



Instituto Superior
de Ciências Sociais e Políticas
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

A Comunicação para a Responsabilidade - Influência dos Programas Televisivos Infantis nos Valores das Crianças

Autora: Joana Maria Abreu Oliveira Lourenço

Orientadora: Professora Doutora Raquel Barbosa Ribeiro

Dissertação para a obtenção de grau de Mestre
em Comunicação Social na especialização de Comunicação Estratégica

Lisboa

2016

VALORIZAMOS PESSOAS

A Comunicação para a Responsabilidade - Influência dos Programas Televisivos Infantis nos Valores das Crianças

Autora: Joana Maria Abreu Oliveira Lourenço

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa

Orientadora: Professora Doutora Raquel Barbosa Ribeiro

Dissertação para a obtenção de grau de Mestre
em Comunicação Social na especialização de Comunicação Estratégica

Índice

AGRADECIMENTOS	VII
RESUMO	VIII
ABSTRACT	IX
INTRODUÇÃO.....	1
CAPITULO I – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	4
1.1 Objetivo do estudo	4
1.2 Técnicas de recolha de dados.....	5
1.2.1 Técnicas declarativas – Inquérito por questionário e entrevista em profundidade	6
1.2.2 Técnicas não declarativas - Análise de conteúdo e análise de audiências	8
CAPITULO II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1 Valores, sustentabilidade e responsabilidade.....	10
2.1.1 A formação dos valores responsáveis nas crianças.....	16
2.2 Comunicação para a responsabilidade	18
2.2.1 Comunicação para a responsabilidade dirigida às crianças	20
2.3 A televisão como (des)educadora	22
2.3.1 Televisão: amiga ou inimiga da criança?	26
CAPITULO III – ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
3.1 Ecologia, Solidariedade e Poupança nos Valores de Crianças e Pais.....	29
3.2 A Influência da Comunicação para a Responsabilidade de Valores.....	33
3.3 Programas Televisivos Infantis sobre Ecologia, Solidariedade e Poupança	39
3.4 Da Compreensão dos Conteúdos Televisivos às Atitudes do Quotidiano.....	43
CAPITULO IV – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	48
CONCLUSÕES	51
BIBLIOGRAFIA	54
WEBGRAFIA	60
APÊNDICES	61

Índice de abreviaturas

ESS - European Social Survey

FTA's – Free To Air Television (canais generalistas gratuitos: SIC, TVI, RTP 1 e RTP 2)

Pay TV – canais pagos de televisão (canais por cabo pagos por assinatura: FOX, AXN, Disney Channel, Canal Panda, MTV, entre outros)

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

SIC – Sociedade Independente de Comunicação

TVI – Televisão Independente

UNICEF – United Nations Children's Fund (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Categorias de valores dos portugueses em 2004 (em %)	12
Gráfico 2- Categorias de valores dos portugueses em 2014 (em %)	12
Gráfico 3 - Categorias de valores dos portugueses por idade em 2014 (em %)	13
Gráfico 4 - A ação mais importante para as crianças	30
Gráfico 5 - Importância atribuída pelos pais aos valores ecológicos, sociais e económicos (valores médios numa escala de 1-4)	31
Gráfico 6 - Opinião dos pais sobre a escolha de valores mais importantes para as crianças (em %)	32
Gráfico 7-Tempo despendido pelas crianças a ver televisão (em %)	34
Gráfico 8 - Frequência de atividades extracurriculares pelas crianças	34
Gráfico 9 - Concordância dos pais com as afirmações sobre a influência da televisão no desenvolvimento das crianças (valores médios numa escala de 1-4)	36
Gráfico 10 - Importância atribuída pelos pais em transmitir os valores às crianças e a sua existência nos programas televisivos infantis (valores médios numa escala de 1-4)	38
Gráfico 11 - Recordação das crianças e pais sobre programas de ecologia, solidariedade e poupança	41
Gráfico 12 - Audiência da RTP 2 e Canais Cabo Infantis de junho 2013 a junho 2016 (rating em milhares)	43
Gráfico 13 -Relação entre Atitudes e Comportamentos das Crianças	45
Gráfico 14 - Relação dos ensinamentos dos pais com os comportamentos das crianças	46

Índice de Apêndices

Apêndice 1- Inquérito por questionário dirigido às crianças.....	61
Apêndice 2 - Inquérito por questionário dirigido aos pais	65
Apêndice 3 - Guião de entrevista às crianças	71
Apêndice 4 - Guião de entrevista aos pais.....	72
Apêndice 5 -Transcrição das entrevistas às crianças.....	73
Apêndice 6 - Transcrição das entrevistas aos pais	124
Apêndice 7 - Quadro síntese da análise de conteúdo dos trechos selecionados.....	168
Apêndice 8 – <i>Screenshots</i> dos vídeos selecionados	169
Apêndice 9 - Tempo médio despendido dos portugueses a ver televisão em 2004 e 2014....	171
Apêndice 10 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Sexo ..	171
Apêndice 11 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Idade .	172
Apêndice 12 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Região	172
Apêndice 13 – Share de audiência da RTP 2 e canais cabo infantis de junho 2013 a junho 2016 (em %)	173

AGRADECIMENTOS

Para a concretização da presente dissertação tive o importante contributo de várias pessoas a quem estou muito grata.

Em primeiro lugar agradeço à professora, Doutora Raquel Barbosa Ribeiro, por toda a orientação académica que me prestou desde a licenciatura até ao presente momento, e por toda a disponibilidade, otimismo e paciência que sempre demonstrou, através dos sábios e inspiradores conselhos.

Ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas por ser a instituição que acolheu a minha entrada no Ensino Superior.

Às crianças e pais entrevistados que desde a primeira hora colaboraram de boa vontade, transmitindo o saber e opinião essenciais para o desenvolvimento do presente trabalho.

Ao agrupamento de escuteiros 900 Monte-Abraão e ao Infantário do Povo de Massamá por tão prontamente disponibilizarem o contato e o espaço para a realização das entrevistas.

Aos meus chefes Tânia e Ruben pela compreensão e tolerância dos momentos dedicados à realização da presente tese.

A todos os meus amigos e colegas que com palavras e gestos reforçados me deram força e ânimo ao longo dos últimos meses.

Um eterno agradecimento à minha família que desde o início do meu percurso académico demonstraram apoio incondicional, em particular aos meus estimados pais Maria Alice e José Luís e à minha irmã e companheira de sempre Marta. Aos meus avós Maria do Céu e José e aos meus tios e primos, estou-vos igualmente grata por poderem testemunhar esta etapa da minha vida.

RESUMO

Atacada por uns e defendida por outros, a televisão está presente no quotidiano dos Portugueses e é responsável pela transmissão de valores, tendo um peso significativo na socialização das crianças e jovens. A presente dissertação de mestrado centra-se na relação entre a comunicação dos valores pelos programas televisivos destinados ao público infantil e os valores atuais das crianças portuguesas. Concedeu-se particular destaque à ecologia, à solidariedade e à poupança, por serem valores crescentemente evocados no discurso público e mediático. Os objetivos foram: 1) avaliar a importância da ecologia, da solidariedade e da poupança nos valores das crianças entre os 5 e 12 anos de idade e respetivos pais; 2) compreender a influência da comunicação televisiva na construção destes valores; 3) analisar conteúdos de programas televisivos infantis sobre estes temas; 4) relacionar a compreensão que as crianças têm desses programas com as suas atitudes do quotidiano relativas à ecologia, solidariedade e poupança. Foram usadas técnicas qualitativas e quantitativas assentes em questionários e entrevistas a trinta crianças e trinta pais, análise de audiências e de conteúdos dos excertos de dois programas da televisão portuguesa – *Zig Zag* e *Ilha das Cores*. Conclui-se que as crianças conseguem identificar facilmente os valores da ecologia, solidariedade e poupança nos programas televisivos infantis, muito devido à educação que anteriormente receberam no seio familiar ou escolar. Os *media*, nomeadamente a televisão, parecem ser estímulos adicionais ao desenvolvimento dos valores nas crianças, não estando porém isentos de um julgamento crítico por parte dos pais e das próprias crianças.

Palavras-chave: comunicação, televisão, programas infantis, valores, responsabilidade.

ABSTRACT

Attacked by some and defended by others, television is present in the daily lives of the Portuguese and is responsible for the transmission of values, having a significant weight in the socialization of children and youth. This dissertation focuses on the relationship between the communication of values by television programs to children and the current values of Portuguese children. Ecology, solidarity and savings are particularly focused on this study because it is increasingly evoked in public discourse and the media. The purposes were 1) to evaluate the importance of ecology, solidarity and thrift the values of children among 5 and 12 years of age and their parents; 2) understand the influence of television communication in the development of these values; 3) analyzing content of children's television programs on these issues; 4) relate the understanding that children have of these programs with their everyday attitudes to ecology, solidarity and thrift. Qualitative and quantitative techniques were used based on questionnaires and interviews with thirty children and thirty parents, audience analysis and content of excerpts from two programs of the Portuguese television – “Zig Zag” and “*Ilha das Cores*”. It is concluded that children can easily identify the values of ecology, solidarity and thrift in children's television programs, largely due to education that previously received in their families or at school. The media, particularly television, appear to be additional stimulus to the development of values in children, but not being exempt from critical judgment by the parents and the children themselves.

Keywords: communication, television, children' programs, values, responsibility

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de Dissertação de Mestrado pretende analisar a comunicação dos valores ecológicos, solidários e de poupança nos programas televisivos infantis e a apreciação que crianças e pais fazem destes conteúdos televisivos, à luz da sua própria escala de valores. Esta investigação inscreve-se no projeto formalizado no CAPP do ISCSP com a designação “Tendências de Marketing e Comunicação”, integrado na linha de investigação “A Comunicação Estratégica a nível meso (grupos e organizações)”.

A televisão e a sua influência nas crianças têm sido frequentemente estudadas, quer pelo impacto dos conteúdos publicitários (Higgs & Pereira, 2005; Nobre, 2011) e programáticos no desenvolvimento das crianças (Filipe, 2001; Wainwright, 2006; Christakis & Zimmerman, 2009), quer pelos seus efeitos nas relações familiares (Gonçalves, 2006; Ponte, 2012). Um estudo da *American Academy of Pediatrics* (2015) revela que em média as crianças do pré-escolar veem cerca de três horas diárias de televisão, sendo que o aconselhável é até uma hora. Pereira (2003) realça a importância da contextualização social, cultural e histórica no impacto que a televisão poderá ter na socialização das crianças e enfatiza o papel ativo destas na receção das mensagens televisivas. Ponte (2012) destaca as mudanças sociais que ocorreram nos últimos dois séculos e a consequente penetração dos *media* nas práticas familiares. Porém, os conteúdos e as consequências da comunicação orientada para os valores e a responsabilidade das crianças, particularmente a emitida pelos programas televisivos infantis, é ainda uma perspetiva pouco desenvolvida (Ribeiro & Lourenço, 2013), presumivelmente pela sua complexidade técnica e ética.

Existe uma panóplia de estudos sobre os valores dos portugueses, decorrente de várias décadas de investigação (Pais, 1998; Vala et al., 2003; European Social Survey 2014). Os valores morais e sociais contribuem para a construção de uma identidade individual e coletiva, contudo o simbolismo que lhes é atribuído varia entre culturas. O estudo dos valores das crianças é complexo porque tem de ter em conta os vários agentes de socialização, as diferenças entre idade, género, cultura e contexto e ainda uma presumível (e muito debatida) autonomia infantil (Martens, Southerton & Scott, 2004; Cook, 2008). Os valores associados à sustentabilidade e responsabilidade, como a ecologia, solidariedade e poupança, são destacados neste estudo pela sua importância na sociedade portuguesa e no processo de socialização das crianças. Numa sociedade em que a comunicação dos *media* tem um papel preponderante nas interações sociais, políticas e económicas, assim como na socialização das crianças (John, 1999; Elkind, 2001;

Ribeiro, 2010), é pertinente analisar a percepção que estas têm dos programas que lhes são destinados. Com efeito, a exposição das crianças a vários estímulos e fontes de informação formais e informais pode contribuir para o desenvolvimento do sentido crítico no consumo de conteúdos mediáticos (Keller & Kalmus, 2009).

Neste sentido, propõe-se a seguinte pergunta de partida: como é apreendida a comunicação televisiva sobre os valores de ecologia, poupança e solidariedade pelas crianças? Objetivamente pretende-se avaliar a importância desses valores responsáveis na hierarquia de valores das crianças entre os 5 e 12 anos de idade e respetivos pais, compreender a influência da comunicação televisiva na construção desses valores, através da análise de conteúdos de programas televisivos infantis sobre estes temas e, por último, relacionar a compreensão que as crianças têm desses programas com as suas atitudes do quotidiano relativas à ecologia, solidariedade e poupança.

Após uma análise documental de revisão de literatura, o plano metodológico consistiu, numa primeira fase, em questionar trinta crianças e trinta pais sobre a hierarquia de valores e o consumo de televisão; numa segunda fase, em expor às mesmas crianças e pais excertos dos programas *Ilha das Cores* e *Zig Zag* e recolher a sua opinião sobre a importância da ecologia, da solidariedade e da poupança, bem como sobre o impacto da televisão nos valores das crianças. A *Ilha das Cores* e o *Zig Zag* são programas televisivos infantis transmitidos no canal público RTP 2 com uma intenção educativa que abordam, entre outros, os temas da ecologia, solidariedade e poupança. Estudou-se crianças entre os 5 e 12 anos de idade, pelo importante desenvolvimento cognitivo e social que ocorre durante esse período de vida e por ser também o público alvo dos programas mencionados.

A estrutura da dissertação alinha-se em três capítulos. O capítulo I consiste no enquadramento metodológico, onde é apresentado o objetivo do estudo, assim como as técnicas de recolha de dados e a sua aplicação na amostra selecionada. O capítulo II apresenta o enquadramento do objeto de estudo e a base da fundamentação teórica, através da seleção e revisão de literatura e dados estatísticos do *European Social Survey* disponibilizados a nível nacional e internacional. O capítulo III expõe a análise que advém da interpretação dos resultados obtidos pelas técnicas referidas no primeiro capítulo, à luz do quadro conceptual desenvolvido para a realização do presente estudo. O capítulo IV evidencia as considerações finais, sintetizando os resultados encontrados e a resposta aos objetivos inicialmente propostos. São apontadas as limitações

encontradas e sugeridas futuras indicações para eventuais estudos que possam ser desenvolvidos neste âmbito.

CAPITULO I – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1.1 Objetivo do estudo

O presente estudo pretende abordar a relação entre a comunicação para os valores patentes nos programas televisivos destinados ao público infantil e os valores atuais das crianças portuguesas. A ecologia, solidariedade e poupança são os valores destacados na presente dissertação devido à sua importância crescente na sociedade portuguesa e no processo de socialização das crianças (Ribeiro & Lourenço, 2013). A pergunta de partida que se propõe é: como é apreendida a comunicação televisiva dos valores de ecologia, solidariedade e poupança pelas crianças? Para dar resposta à pergunta de partida, enumeraram-se os seguintes objetivos:

- 1) Avaliar a importância da ecologia, da solidariedade e da poupança nos valores das crianças entre os 5 e 12 anos de idade e respetivos pais;
- 2) Compreender a influência da comunicação para a responsabilidade na construção destes valores;
- 3) Analisar conteúdos de programas televisivos infantis sobre estes temas;
- 4) Relacionar a compreensão que as crianças têm desses programas com as suas atitudes do quotidiano relativas à ecologia, solidariedade e poupança.

A escolha da faixa etária das crianças justifica-se pela relevância do desenvolvimento cognitivo e social que ocorre durante os 5 e 12 anos de idade (John, 1999; Nobre, 2010) e igualmente por ser o público-alvo dos programas selecionados.

Foi executado um inventário dos conteúdos televisivos infantis transmitidos em Portugal após o qual se estabeleceram requisitos para a seleção dos programas a analisar no presente estudo, tais como, serem exibidos num canal público, em língua portuguesa e terem personagens humanas. A Ilha das Cores e o *Zig Zag* são os programas que melhor se enquadram nos requisitos definidos para responder aos objetivos do presente estudo. Estes são programas de produção nacional e transmitidos em sinal aberto na RTP 2 cujo público-alvo são crianças desde a idade pré-escolar até ao 2º ciclo do ensino básico. A pertinência desta escolha assenta não só na intenção educativa de ambos, como também no facto de serem os únicos programas infantis produzidos e apresentados por portugueses, transmitidos em sinal aberto que abordam os valores da ecologia, solidariedade e poupança. Segue-se uma breve apresentação de cada programa:

A Ilha das Cores é um programa televisivo destinado a crianças em idade pré-escolar, transmitido na RTP 2 de segunda a sexta-feira ao final da tarde, desde maio de 2007. Cada episódio tem a duração de vinte minutos animados por um elenco de sete atores onde é abordado por um leque de questões referentes aos objetivos educativos do programa. O elenco da 1ª temporada é constituído por Francisco Pestana, Carmen Santos, Diogo Mesquita, Cláudia Negrão, Duarte Gomes, Mina Andala e Vicente Morais. Na 2ª temporada, os últimos quatro atores foram substituídos por Marta Queiroz, Sílvia Silva, Manuela Paulo e Pedro Leitão. O *Zig Zag* é igualmente um programa televisivo com objetivos educativos e de entretenimento, destinado a crianças desde os 18 meses aos 14 anos. É transmitido na RTP 2 de segunda a sexta-feira de manhã e à tarde e sábados de manhã, desde janeiro de 2002. Cada episódio tem uma duração de quinze minutos onde o apresentador Pedro Leitão representa várias personagens com características particulares. Pode-se consultar no apêndice 8 imagens retiradas dos excertos dos programas.

1.2 Técnicas de recolha de dados

Dados os objetivos do estudo, foram aplicadas duas técnicas de recolha declarativas – inquéritos por questionário e entrevistas em profundidade às crianças e respetivos pais – e duas técnicas não declarativas – análise de audiências e de conteúdo aos programas televisivos selecionados. A combinação das técnicas quantitativas e qualitativas enriquece o estudo e permite responder com exigência científica aos objetivos do mesmo. As primeiras caracterizam-se essencialmente pela sua dimensão extensa e representativa e de menor duração que os métodos qualitativos, porém foram usadas não com fins representativos mas pelo seu caráter sintético que permite que a informação recolhida seja planeada de forma a ser suscetível de ser categorizada de forma padronizada (Espírito Santo, 2010, pp.33-37). Por outro lado, as técnicas qualitativas possibilitam uma análise em profundidade através da recolha de dados intensiva, nomeadamente as entrevistas cujas “respostas de cada indivíduo, grupo ou comunidade valem por si próprias e não como representativas de outros indivíduos ou comunidades” (Espírito Santo, 2010, p.31).

1.2.1 Técnicas declarativas – Inquérito por questionário e entrevista em profundidade

A entrevista em profundidade é uma técnica de recolha de dados através de um guião que deve conter perguntas claras, curtas, não tendenciosas não ambíguas, com poucos tópicos de análise para que o indivíduo tenha a capacidade de responder a todas as questões sem qualquer equívoco e receio (Espírito Santo, 2010, pp.30-31). A grande vantagem desta técnica é estabelecer a interação humana e social que resulta numa partilha mais rica sobre a interpretação, experiência e saber do entrevistado sobre o(s) tema(s) em questão (Gauthier, 2003). Para além da formulação do guião é necessário uma estruturação que comece por questões de carácter geral e prosseguindo com outras mais específicas ao tema em análise. Esta formulação e estruturação do guião aplica-se tanto às entrevistas como aos inquéritos. O inquérito por questionário é uma técnica semelhante à entrevista que se distingue pelo seu carácter sintético na extração de conclusões e pelo seu teor extensivo e representativo.

Foram aplicadas estas duas técnicas com o intuito de recolher a opinião dos pais para complementar e validar as declarações dos filhos, assim como compreender os valores que os pais transmitem aos filhos e se as atitudes dos filhos refletem as recomendações dos pais. A amostra englobou trinta crianças residentes em Massamá e Monte-Abraão, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos que frequentam o ensino pré-escolar, o 1º e 2º ciclos de escolaridade, bem como os seus respetivos pais. A escolha da amostra justifica-se pela importância dessas idades no desenvolvimento cognitivo e social das crianças e concomitantemente pela correspondência de idades do público-alvo dos programas selecionados. As crianças desta amostra fazem parte do agrupamento de escuteiros do Monte Abraão e do Infantário do Povo em Massamá. Durante doze anos a autora do estudo pertenceu ao agrupamento de escuteiros, o que poderá constituir uma vantagem na qualidade da recolha dos dados devido à proximidade com as crianças. Por um lado, este facto potencia maior sinceridade e autenticidade nas respostas dadas pela amostra, por outro pode constituir um obstáculo na objetividade da autora na interpretação das respostas. Importa perceber que através do equilíbrio entre a vantagem e desvantagem de conhecer a amostra, o estudo pode beneficiar de uma melhor contextualização e interpretação da recolha dos dados devido à experiência do investigador (Creswell, 2003, pp.8-9). A hierarquia de valores das crianças que pertencem ao agrupamento de escuteiros pode refletir uma tendência pela formação que advém da instituição em causa e condicionar parte dos resultados da investigação. Porém, como se irá debater nos próximos capítulos, o desenvolvimento e formação dos valores das crianças depende de

diversos factores, como a educação familiar e escolar, a convivência e interacção com a família, outros educadores, amigos e pares.

A execução do trabalho de campo foi precedida pela autorização das instituições em causa para a recolha de dados, nomeadamente o agrupamento de escuteiros do Monte Abraão e o Infantário do Povo de Massamá que, após o esclarecimento do tema, objetivo e finalidade do estudo em questão, prontamente se mostraram disponíveis para colaborar com o mesmo. Ambas as instituições, cuja proximidade geográfica facilitou o contacto, pertencem ao Concelho de Sintra que, de acordo com os Censos de 2011, é o segundo mais populoso de Portugal e com maior percentagem de jovens da Área Metropolitana de Lisboa, tendo em conta que o escalão dos 0-19 anos perfaz 29,5% da população do município de Sintra. Foi previamente combinado o contacto com as crianças e pais, de acordo com a disponibilidade de cada parte e sempre com o consentimento dos encarregados de educação. Durante este processo teve-se em conta preocupações éticas relativas à investigação com crianças, nomeadamente quanto ao esforço para adotar uma postura isenta e empática, que não inspire nas crianças a sensação de estarem a ser avaliadas ou julgadas, e ao envolvimento parental na pesquisa, com pré-aprovação das questões colocadas às crianças. Os nomes referidos no estudo são ficcionados, para proteger a identidade das crianças e pais inquiridos. O trabalho de campo decorreu entre junho e agosto de 2014.

Os inquéritos por questionário foram preenchidos pelos pais e crianças, exceto as de idade pré-escolar que por não saberem ler e escrever foi-lhes lido e anotadas as respostas pela investigadora. Os questionários aplicados às crianças e aos pais podem ser consulados nos apêndices **1** e **2**, respetivamente. O visionamento dos conteúdos dos programas do *Ziz Zag* e *Ilha das Cores* decorreu dias/semanas depois do preenchimento dos questionários. Cada criança e pai/mãe foram entrevistados logo após a visualização dos seis vídeos, com o apoio de gravação áudio previamente autorizada pelos pais. As crianças foram as primeiras a ser entrevistadas, sem a presença dos pais a fim de responderem com sinceridade e sem pressão familiar, e logo a seguir foram os pais a responder à entrevista, igualmente sem a presença dos filhos. A duração média das entrevistas com as crianças e pais foi de 8 minutos. Os guiões estão disponíveis para consulta nos apêndices **3** e **4** e também as transcrições das mesmas nos apêndices **5** e **6**.

1.2.2 Técnicas não declarativas - Análise de conteúdo e análise de audiências

A análise de conteúdo é uma técnica que consiste na sistematização de informação através da aplicação de processos de codificação, categorização e inferência (Espírito Santo, 2010, p.66). A seleção desses processos é feita consoante a natureza e objetivo do estudo em análise. A análise de audiências consiste em observar um conjunto de indivíduos que partilha não só a experiência de aceder a determinados eventos mediáticos como também as características sociodemográficas, permitindo uma análise homogénea do seu comportamento relativo ao acesso e uso dos *media*. A análise poderá ser quantitativa por se concentrar essencialmente na medição de audiências através de *ratings*, ou uma análise sociocultural que incide nos conteúdos, influências pessoais e usos cuja importância se revela na projeção de mudanças sociais e culturais (Damásio, 2005, pp.1429-1430)

A escolha destas duas técnicas permitiu analisar o conteúdo dos programas apresentados – A Ilha das Cores e *Zig Zag* e comparar com a respetiva perceção das crianças e pais. Foi ainda possível identificar o comportamento e perfil das audiências, através das características sociodemográficas, bem como, comparar as respostas das crianças e pais quanto aos seus hábitos de consumo dos programas selecionados.

A intenção educativa dos programas do *Zig Zag* e Ilha das Cores foi essencial na escolha dos conteúdos televisivos a analisar no estudo. Após a pesquisa e visualização de um número significativo de episódios de cada programa, foram selecionados seis pequenos trechos com uma duração média de 1,5 minutos cada. Destes seis vídeos, três eram do *Zig Zag* e os restantes da Ilha das Cores, cada um abordava especificamente um destes temas: poupança, solidariedade e ecologia. Recorreu-se à análise de conteúdo destes nove minutos televisivos infantil usando uma panóplia de critérios pertinentes para os objetivos do presente estudo, tais como: o tema abordado, o valor atribuído, a duração de cada trecho, o número de personagens e respetiva caracterização, a mensagem transmitida, as palavras/frases-chave sobre o tema, a caracterização do cenário, o uso de música e por último (concluído apenas depois das entrevistas) a empatia das crianças com os personagens e mensagem. Está disponível no apêndice 7 o quadro síntese da análise de conteúdo dos trechos dos programas selecionados juntamente com algumas imagens desses vídeos.

A análise de audiências foi realizada através do cruzamento de variáveis sociodemográficas, nomeadamente idade, género e região, com variáveis de audiência como o *rating* em milhares e a percentagem de share e adesão. Os dados em questão foram obtidos pelo *software* MMW

do Grupo Marktest – especializado na área de estudos de mercado e processamento de informação, nomeadamente medição de audiências de meios. Segundo as definições vigentes no mercado português, *Rating* em milhares (*Rat#*) consiste no número médio de milhares de indivíduos do alvo presente na audiência do evento/canal. Supondo que o *Zig Zag* teve 3000 de *rating* significa que, em média, 3000 pessoas assistiram ao programa. O *share* é a percentagem de audiência de um evento/canal tendo por base todos os espectadores num dado momento, ou seja, se o canal Panda teve 2% de share no dia 10 de janeiro de 2016, significa que durante esse dia 2% das pessoas que viram televisão estavam a assistir ao canal Panda. A adesão (*Adh%*) consiste na percentagem da totalidade dos indivíduos que contactam um suporte, que pertencem ao alvo em análise. Imaginando que a faixa dos 4-14 anos tem 31*Adh%* significa que 31% da audiência que assistiu ao programa pertence à faixa dos 4-14 anos.

CAPITULO II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Valores, sustentabilidade e responsabilidade

As mudanças resultantes da globalização espoletaram um ritmo veloz nas alterações económicas, políticas, sociais, tecnológicas e culturais nas sociedades. Os *media* deixaram de ser apenas intermediários da cultura política e economia, passando a ter um papel ativo e central com interesses comerciais próprios (Feilitzen, 2002).

Todo o impacto, positivo ou negativo, da televisão no desenvolvimento das crianças tem implícito um contexto social, uma vez que os *media* são agentes de socialização em conjunto com a família, amigos, escola, outras instituições e organizações (John, 1999; Elkind, 2001; Petterson & Fjellstrom, 2006; Ribeiro, 2010; Ribeiro & Soares, 2016). As crianças e os jovens deparam-se com uma significativa diversidade de referências sociais e culturais, visto que a socialização passa pela aprendizagem e transmissão de valores, atitudes, normas, comportamentos e ensinamentos sobre as interações em sociedade, pelos agentes de socialização.

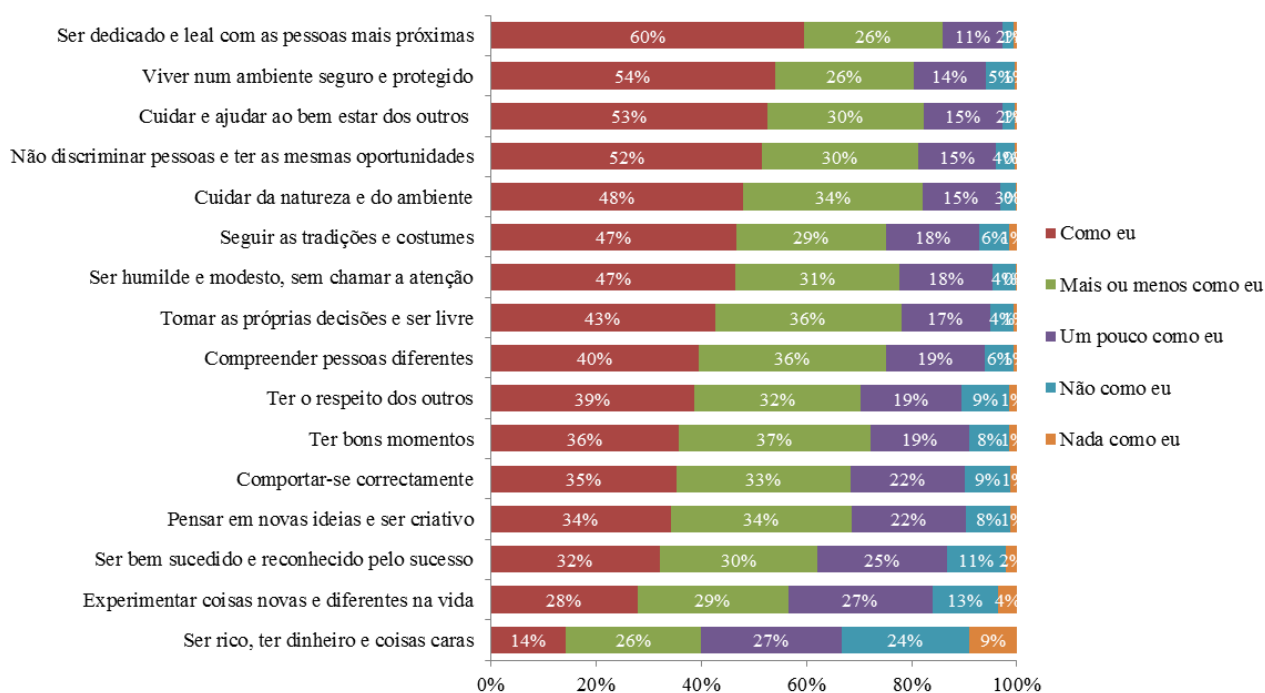
Os valores são princípios abstratos, que norteiam formas de pensar e agir e se organizam de forma hierárquica (Vala et al., 2003, p.29). Constituem-se em modelos de conduta com caráter normativo mas referencial, uma vez que o que é valorizado é determinado pelo sistema de valores vigente num determinado contexto social (Pais, 1998, pp.18-19) e emergem a dois níveis: individual, envolvendo fatores cognitivos e motivacionais e social, abarcando fatores económicos e institucionais (Vala et al., 2003, pp.30-31). O perfil e a hierarquia de valores são construídos com base nas interações significativas que os atores sociais experimentam ao longo da sua vida resultando na “produção e reconfiguração de valores” (idem, p.86).

Bachika (2011) correlaciona os valores com o sentimento de gratificação a que lhes é atribuído, sem esquecer que a valorização é também influenciada pela sociedade e grupos de referência. No contexto da sociedade portuguesa de 1998 Pais evidencia uma lacuna nos aspetos materialistas no que diz respeito à preocupação na segurança financeira, social e familiar e nos aspetos pós-materialistas relativamente aos valores da solidariedade, ecologia, tolerância entre outros. Não obstante a realidade observada há dezoito anos, Pais (1998, p.58) também verificou uma aproximação da camada jovem instruída aos valores pós-materialistas que, atualmente, continua a aumentar e a ganhar peso na sociedade portuguesa, conforme se observa nos gráficos 1, 2 e 3.

O *European Social Survey* (ESS) consiste num inquérito a nível europeu sobre diversos aspetos relevantes ao estudo da sociedade – inclusive os valores – com dados *online* desde 2002. A relevância do estudo dos valores dos indivíduos não se esgota a nível académico e social, porquanto é utilizado nas análises de segmentação de mercado. Desde 1968 que se desenvolve, no contexto do marketing, diferentes metodologias. A *Multi Item Adaptation to the List of Values* (MILOV) é a metodologia usada pelo ESS e a principal vantagem é não suscitar dúvidas ao entrevistado por apresentar expressões completas em vez de valores de duas ou três palavras (Cardoso, 2008, p.133).

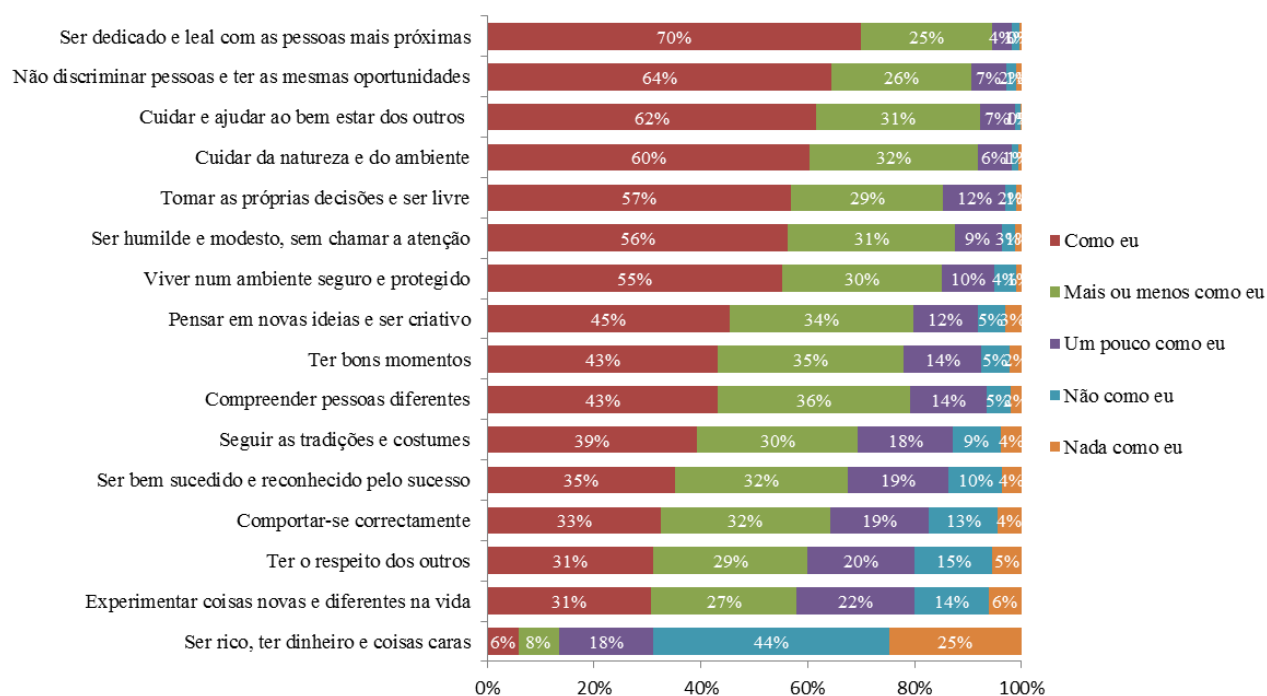
Sendo que os últimos dados disponíveis *online* do ESS são de 2014 é interessante analisar a evolução dos valores dos portugueses com um intervalo de dez anos. Comparando os dados de 2004 (gráfico 1) com 2014 (gráfico 2) constata-se que os aspetos que os portugueses mais valorizam mantêm-se ao longo desses dez anos: ser dedicado e leal com as pessoas mais próximas, viver num ambiente seguro e protegido, cuidar e ajudar ao bem-estar dos outros, não discriminar as pessoas e ter as mesmas oportunidades e cuidar da natureza e do ambiente. A grande diferença a destacar de 2004 para 2014 é o aumento da valorização dos aspetos pós materialistas que estão relacionados com a aceitação o bem-estar e a ajuda ao outro, com os cuidados ambientais e com a liberdade para se tomar as próprias decisões. Ser rico e ter posses valiosas é algo cada vez menos valorizado pelos portugueses.

Gráfico 1 - Categorias de valores dos portugueses em 2004 (em %)



Elaboração própria. Base de respondentes: 2052 portugueses - ESS.

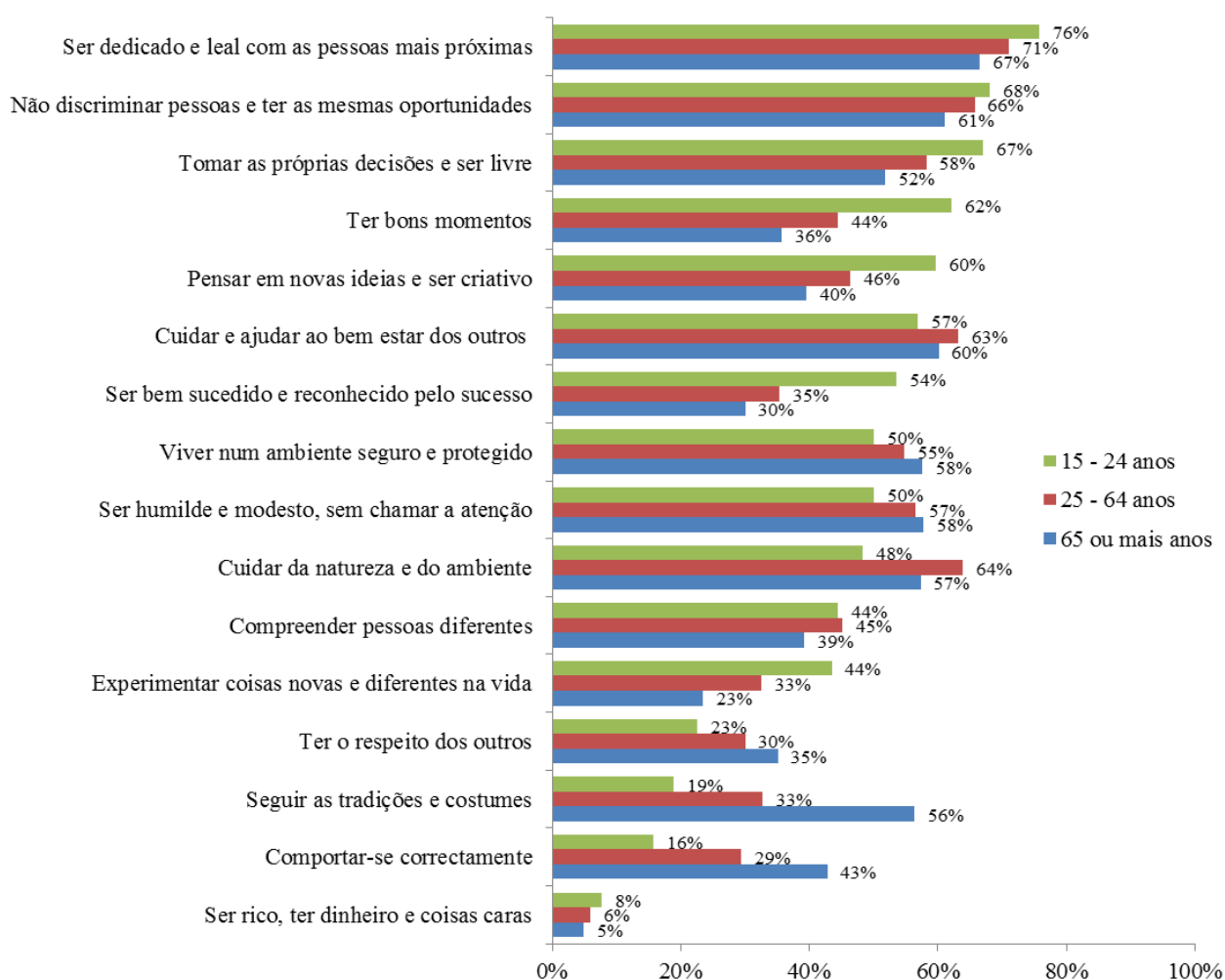
Gráfico 2- Categorias de valores dos portugueses em 2014 (em %)



Elaboração própria. Base de respondentes: 1265 portugueses - ESS.

No seu estudo, Pais (1998) faz referência à crescente – embora discreta - valorização do pós materialismo por parte dos jovens. Passados dezasseis anos constata-se que parte dos adultos – dos 25 aos 64 anos – do gráfico 3 poderão ser esses jovens que continuaram a ser adeptos de valores pós-materialistas tais como, ser dedicado e leal com as pessoas e não discriminá-las, ajudar e cuidar dos outros, da natureza e do ambiente, tomar as próprias decisões e ser livre. Os valores que os jovens portugueses – dos 15 aos 24 anos – mais valorizam são essencialmente os mesmos que os adultos, acrescentando mais dois: ter bons momentos e ser criativo. A grande discrepância de valores existe entre os mais novos e os mais velhos e é exemplo disso a valorização atribuída às tradições e costumes, ao correto comportamento e ao reconhecimento pelo sucesso. Curiosamente, apenas 48% dos jovens diz valorizar cuidar do ambiente e da natureza, enquanto 64% dos adultos e 57% dos idosos refere esta preocupação ecológica.

Gráfico 3 - Categorias de valores dos portugueses por idade em 2014 (em %)



Elaboração própria. Base de respondentes: 1265 portugueses - ESS.

Vala chama a atenção para a possibilidade de haver problemas de distorção nas declarações sobre os próprios indivíduos, porque há a tendência de consciente ou inconscientemente, dizerem aquilo que gostam de pensar sobre eles mesmos e também de darem respostas socialmente aceites (Vala et al., 2003, p.200). Caso as declarações sejam dadas por crianças, o nível de distorção é menor, pela genuinidade que lhes está naturalmente intrínseca e pela fraca perceção que detém sobre o que é valorizado pela sociedade.

Os valores a destacar no presente estudo – a ecologia, solidariedade e poupança – estão relacionados com a sustentabilidade e responsabilidade ambiental, social e financeira. Ainda no contexto português, estes valores encontram-se numa encruzilhada de influências entre os valores pós-modernos, que se insinuaram mas aparentemente não chegaram a amadurecer no nosso país, o desenvolvimento da sociedade de consumo e a recessão económica que se evidenciou em anos recentes. Nas últimas cinco décadas houve um reforço dos hábitos de consumo e um incremento das exigências de bem-estar e conforto dos portugueses devido ao aumento dos rendimentos familiares (Ribeiro, 2011), porém a crise financeira de 2008, que atingiu Portugal e grande parte do mundo ocidental, poderá ter levado a uma mudança desses hábitos e valores. Tendo em conta o contexto atual de retoma económica poderemos estar novamente a passar por um aumento dos hábitos de consumo e melhoria das condições de vida que poderão ter impacto nos valores dos portugueses.

A ecologia é um dos principais pilares da sustentabilidade e Miles (2011) defende a combinação entre a “ética de consumo” – através da redução dos níveis de consumo – e o “consumo ético” – fazendo escolhas menos nocivas para o ambiente – dando origem ao consumo sustentável. Além da noção de sustentabilidade, a ecologia está também associada à responsabilidade e consequentemente ao “consumo responsável” que Neto e Coelho (2011) designam como uma manifestação de cidadania através da reutilização, restauro, reciclagem, redução dos níveis de consumo e utilização de formas de produção e recursos mais saudáveis e socialmente justos. O consumo responsável só é possível caso os indivíduos sintam motivação para o fazer, quer tenha lógica racional ou emocional. As escolhas motivacionais para o consumo responsável resultam de três desejos dos consumidores: promover a igualdade e as relações humanas através de formas económicas alternativas, obter satisfação pessoal através do consumo de produtos de qualidade e proteger o ambiente e a si próprios (Foà, Alves & Pereira, 2013).

A solidariedade assenta em duas expressões: “preocupação com” e a “disponibilidade para”. Preocupação com o próximo, com o outro e disponibilidade para fazer algo que, direta ou

indiretamente, ajude alguém (Vala et al., 2003). A solidariedade durkheimiana aborda a relação do indivíduo com a sociedade, fazendo a distinção entre a solidariedade mecânica das sociedades primitivas, onde os indivíduos são semelhantes entre si, e a solidariedade orgânica das sociedades modernas e diferenciadas, onde os indivíduos com diferentes funções asseguram uma coerência social (idem, p.201). Para além de uma virtude cristã, a solidariedade pode ser considerada como um ideal laico de esquerda ou como uma identidade pós-moderna. Alguns autores consideram que ser-se solidário é algo que não é desprovido de interesses, pois não é só “o desejo de ajudar os semelhantes [é também] a busca em si próprios” (Lipovetsky, 1994 apud Vala et al., 2003, p.202). Ou seja, ser solidário com o outro é estar simultaneamente a construir a própria identidade. Note-se que a solidariedade social é cada vez mais tida em conta no *Curriculum Vitae*. Thomas (2012) enfatiza a importância da simetria da estima recíproca no conceito de solidariedade.

A poupança e o consumo são influenciados por fatores sociológicos que transcendem a racionalidade, tais como as relações sociais, a socialização, os valores morais, o contexto socioeconómico e o simbolismo (Ribeiro & Soares, 2016, p.13). A poupança é um elemento importante no consumo, porque independentemente da forma como se poupa – esporádica, rotineira, com vista a constituir uma provisão para o futuro ou simplesmente para não gastar nada – influencia as escolhas e as ações relacionadas com o consumo. O valor da poupança associa-se à noção de consumo financeiramente sustentável (Cohen, 2007; Ribeiro & Soares, 2016) tendo como pressuposto o controlo dos gastos e o evitamento do endividamento para lá do que é financeiramente sustentável pelos indivíduos e agregados familiares (Frade & Jesus, 2011, p.77). Genericamente a poupança é socialmente aprovada e recompensada consolidando um “projeto moral de educação” (Ruckenstein, 2010, p.388). Os resultados do inquérito sobre literacia financeira da população portuguesa realizado pelo Banco de Portugal (2012) – com o objetivo de aferir os conhecimentos atitudes e comportamentos financeiros dos portugueses – incidem na valorização do planeamento do orçamento familiar e da poupança, apesar da insuficiente preparação para e na sua prática. A literacia financeira pretende formar consumidores mais informados, fortalecer hábitos de poupança e ajudar à seleção de produtos financeiros mais adaptados às suas necessidades (Banco de Portugal, 2011); porém, o sucesso dos programas de literacia financeira é ainda questionável (Ribeiro & Soares, 2016).

2.1.1 A formação dos valores responsáveis nas crianças

O conceito de criança não é estanque devido a várias questões: a diferente legislação dos países e a existência de uma panóplia de critérios de desenvolvimento das crianças. A UNICEF define criança como todo o ser humano com idade inferior a 18 anos, exceto quando a lei nacional lhe confere a maioridade mais cedo. Esta definição está contida na Convenção sobre os Direitos das Crianças, que foi ratificada por Portugal em 1990. O Instituto Nacional de Estatística (INE) é uma importante fonte estatística de Portugal e apresenta a definição de criança como a pessoa com idade inferior a 15 anos. O critério etário é o mais utilizado pelos organismos estatais, institucionais ou culturais. Além do desenvolvimento físico a criança percorre outras etapas a nível cognitivo e social ao longo do seu crescimento. Duas teorias prevaleceram durante a segunda metade do século XX: a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, segundo a qual existem quatro estádios principais (entre os 0 e 12 anos de idade) importantes no desenvolvimento da interação social em que a criança começa por identificar objetos e pessoas do seu quotidiano, passa a perceber e utilizar a persuasão e negociação e termina a compreender a perspetiva dos outros (Piaget, 1983; John, 1999) e a teoria da socialização, que é o processo segundo o qual os indivíduos aprendem a agir e interagir em sociedade num processo de aquisição e desenvolvimento de valores, atitudes, normas, conhecimentos e comportamentos (Jorgensen & Savla, 2010). A família, a escola, os amigos, os *media* e as organizações e instituições têm um papel preponderante na socialização das crianças e jovens (Ribeiro, 2002).

A participação infantil nas práticas sociais é um tema que tem sido explorado e expandido além das teorias piagetiana e da socialização (Tisdall & Punch, 2012). Debate-se até que ponto as crianças imitam e reproduzem os pensamentos e práticas dos adultos ou desenvolvem entendimentos particulares relativamente aos objetos e aos outros, contrapondo-se a assunção da suposta falta de racionalidade infantil com a da sua capacidade de agenciamento (Martens, Southerton & Scott, 2004; Cook, 2008). Existe também a perspetiva de quem acredita que as crianças podem não apenas ser influenciadas pelos adultos, mas também influenciá-los reciprocamente; a criança tem cada vez mais influência na família e um papel preponderante nas decisões familiares, incluindo as de consumo de bens familiares perecíveis e duradouros, como carros, viagens, destinos de férias entre outros (Pettersson & Fjellstrom, 2006; Ponte 2012). Neste sentido, a criança poderá desempenhar um papel socialmente preponderante e ativo na esfera pública (Tisdall & Punch, 2012; Thomas, 2012). Os bens de consumo são também meios de comunicação entre as crianças e jovens e o desejo por adquirir certos bens

ultrapassa a cultura comum da compra, contribuindo para o desenvolvimento e integração da identidade de cada indivíduo (Ribeiro, 2011; Ponte, 2012, p.140).

A pesquisa sobre atitudes e comportamentos **ecológicos** das crianças tem salientado a sua influência nas escolhas familiares e na participação das conversas sobre água, energia, reciclagem e comida. Verifica-se uma transmissão intergeracional de comportamento pró-ambiental significativa, embora no caso de certas práticas (como a reciclagem) a influência da escola seja também relevante. Os *media* desempenham um papel de destaque no reforço da mensagem sobre a importância dos cuidados a ter com o ambiente, centrando o seu discurso na autoresponsabilização, sustentabilidade e democratização das relações familiares com espaço para aprendizagens recíprocas (Larsson et al., 2010). Num estudo sobre a temática ambiental comparou-se respostas de crianças e jovens portugueses entre os 10 e 19 anos com outros estudos efetuados nos Estados Unidos da América e Brasil, donde se concluiu que a moral ecológica é semelhante em diferentes culturas. Outros aspetos a destacar no estudo são a valorização que os participantes portugueses atribuem às plantas, espaços verdes e animais, a preocupação com a poluição, a consciencialização dos problemas ambientais e a discussão destes assuntos com os seus pares e familiares (Kahn & Lourenço, 2002).

A **solidariedade** e o altruísmo infantis estão associados ao apoio intergeracional aos mais velhos. A noção de capital moral proposta por Silverstein, Conroy e Gans (2012) consiste num conjunto de normas internas que levam as crianças a cuidar dos seus parentes, revelando este altruísmo – de dádiva aos necessitados – como um valor prossocial. A transmissão do capital moral pode dar-se através da família ou organizações educativas e religiosas. Vala et al., (2003) referem dois fatores que podem influenciar o nível de solidariedade dos portugueses: o critério de proximidade social porque há uma maior prontidão para o auxílio ao que nos é familiar, e a exposição aos *media* que exibem o sofrimento de outrem fomentando a preocupação e sentimento de prestar auxílio (2003, p.214). Como se poderá verificar pelas respostas adiante no capítulo dos resultados (III), a maioria das crianças não gosta nem compreende ver outras crianças a sofrer. Thomas (2012) sugere encarar as crianças como recetoras e dadoras de afeição, como membros potenciais de uma comunidade solidária assente em valores partilhados e estima recíproca (Thomas, 2012, p.458). Verifica-se uma maior tendência para partilhar nas crianças mais velhas. As crianças entre os 5 e 6 anos de idade reconhecem a noção de justiça embora prefiram o seu próprio interesse. As crianças de 9 e 10 anos partilham mais com os outros e sentem-se melhor quando percebem que houve igualdade na distribuição (Kogut, 2012).

A educação financeira para ser eficiente deve partir de ensinamentos, estratégias e exemplos essencialmente dos pais, embora a escola e os *media* possam ter um papel ativo como educadores. Segundo o estudo de Ribeiro et al. (2013) a **poupança** tem sido valorizada em Portugal há várias gerações. Os pais educam os filhos na importância da poupança de acordo com os seus valores, crenças e conhecimentos e constata-se essa influência nos futuros comportamentos das crianças, embora sintam que os pais nem sempre praticam o que lhes ensinam (Martens, Southerton & Scott, 2004, p.166; Ruckenstein, 2010; Hamilton et al., 2012). A poupança e o consumo simbolizam segurança, poder, *status*, controlo, reconhecimento social, realização emocional, relacionamentos, autonomia e liberdade (Zukin & Maguire, 2004). As mensagens que as crianças apreendem dos *media* são que com dinheiro se consegue o que se quer, os ricos são mais felizes e quem trabalha muito é recompensado. Porém as crianças identificam o significado simbólico e emocional do consumo e entendem-no como algo que satisfaz as necessidades emocionais, de prazer e autoestima mas também enaltece as relações com os outros, porquanto habitualmente o consumo é uma experiência com a família ou os pares (Ribeiro & Soares, 2016, p.9).

2.2 Comunicação para a responsabilidade

Comunicação é o ato de tornar comum (Sebastião, 2009) e é também uma das variáveis de *marketing* das organizações que inclui, mas que não se limita, a utilização de publicidade, relações públicas, promoções, *marketing* direto, *webmarketing* entre outras. Apresenta-se o conceito de “comunicação para a responsabilidade” como a forma de as organizações promoverem a responsabilidade para a construção da sustentabilidade e da cidadania (Ribeiro & Lourenço, 2013).

A responsabilidade social das organizações é definida como o compromisso para melhorar o bem-estar da comunidade através de práticas de negócio e contribuições dos recursos da organização (Kotler & Lee, 2005, p.3) ou toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade (Ashley, 2002, p.6) e está a desenvolver-se em Portugal, no âmbito de uma nova abordagem da gestão organizacional, em resposta às crescentes pressões da comunidade sobre os temas sociais e ambientais (Foà, Alves & Pereira, 2013). O escrutínio das organizações pela sociedade, com enfoque na ética e no envolvimento com as comunidades, tem transformado as expectativas das partes interessadas no que respeita ao papel e à responsabilidade das empresas.

Sendo a RTP uma estação de serviço público, as responsabilidades sociais são acrescidas comparativamente com as estações privadas. A população entende que o serviço público prestado pela RTP deve ser uma referência de qualidade superior em termos éticos, cognitivos e estéticos, proporcionando informação e programação de “interesse público” (Lopes, 1999, p.93; Silva, 2011, pp.61-63). Segundo a última lei da televisão, “*a prestação do serviço público decorre na estrita observância dos princípios da universalidade e da coesão nacional, da diversificação, da qualidade e da indivisibilidade da programação, do pluralismo e do rigor, isenção e independência da informação, bem como do princípio da inovação*” que devem ser cumpridos pela concessionária do serviço público (Decreto-Lei nº 27/2007, artigo 50º nº2, 2007). Independentemente das transformações que a lei da televisão portuguesa sofreu desde os seus primórdios – 1979 – até à atualidade – 2015 – a base mantém-se com a tríade **formar**, **informar** e **divertir** com especial enfoque nas normas éticas (Carvalho, 2009, p.24).

Entre conteúdo programático e publicitário, a televisão também tem espaço para uma comunicação mais focada nos valores e na educação, dando possibilidade de atuação ao *Marketing Social* e ao *Marketing para Causas Sociais* para chamar a atenção do público e apelar aos valores responsáveis com o intuito de vender algo ou mudar comportamentos. O **Marketing Social** é o termo utilizado para descrever o uso sistemático de princípios e métodos de *Marketing* visando a promoção da aceitação de uma causa ou ideia social, que leva os públicos-alvo a mudar comportamentos e formas de sentir, pensar e agir (Foà, Alves & Pereira, 2013). As campanhas realizadas pelo *Marketing Social* pretendem estimular a consciência individual em cada indivíduo e têm um especial enfoque na saúde, no ambiente, na educação e na economia (Lindon et al., 2010, pp.589-592). O **Marketing para Causas Sociais** é uma atividade comercial através da qual uma empresa e uma organização sem fins lucrativos estabelecem uma parceria – com obrigações de ambas as partes – para comercializar ou promover uma imagem, produto ou serviço de modo a obterem um benefício mútuo (Foà, Alves & Pereira, 2013). As campanhas de *Marketing para Causas Sociais* podem ser mais uma forma das crianças se familiarizarem com certos valores, independentemente da intenção comercial das organizações envolvidas. Nos programas analisados no presente estudo – Zig Zag e Ilha das Cores – é notória a utilização dos princípios do *Marketing Social* através da transmissão de mensagens associadas aos valores de responsabilidade social e ecológicos.

Os objetivos da comunicação em *Marketing* centram-se na informação, recordação e persuasão e para serem atingidos tem de haver uma correta identificação e conhecimento do público-alvo e uma boa qualidade da mensagem. Assim, a comunicação deve conter uma mensagem credível

com capacidade de chamar a atenção e que facilite a compreensão e memorização do público-alvo (Higgs e Pereira, 2005; Wainwright, 2006). A comunicação para a responsabilidade poderá ser mais eficaz se for associada a sensações agradáveis, de bem-estar e satisfação que estimulam o indivíduo a reagir de uma forma positiva à mensagem. Sendo as crianças um grupo sensível aos estímulos exteriores, presumivelmente deve-se gerir e adequar a mensagem para que estas a captem de uma forma saudável (Ribeiro & Lourenço, 2013).

2.2.1 Comunicação para a responsabilidade dirigida às crianças

Com a instabilidade e mudança social dos tempos pós-modernos as questões sobre os interesses e valores sociais ocuparam parte significativa da agenda mediática dando oportunidade aos meios de comunicação de gerar e ecoar preocupações sociais. São vários os autores que abordam esta questão aliada à possível influência na educação das crianças e adolescentes (Ponte, 2012, pp.54-62). No final do século XIX reconhecia-se o poder de sedução das imagens nos grupos com pouca ou nenhuma literacia, onde se incluíam as crianças e adolescentes (Murdock 1998). Esta ideia intensifica-se com a massificação do cinema e da televisão por serem considerados meios cuja experiência visual exige poucas competências à audiência e por não diferenciar a realidade da fantasia. O grau de perigo do cinema era acrescido por o conteúdo ser exibido em espaços públicos, enquanto a televisão era um meio que possibilitava a regulação familiar em casa (Ponte, 2012, p.61). Atualmente este cenário não se mantém. A escolaridade obrigatória, o aumento do nível de literacia, o desenvolvimento do mercado tecnológico e das comunicações resultou – entre outros aspetos – na convergência dos *media* e na variedade de oferta das plataformas para o uso e consumo mediático, dando aos adultos e crianças a possibilidade de: ir ao cinema em casa, através da televisão ou computador; ver televisão na rua, a partir do telemóvel ou *tablet*; ouvir rádio no telemóvel; e “folhear” o jornal no *tablet* (Lawson-Borders, 2003; Appelgren, 2004; Pereira et al., 2009; Moschetta & Rasera, 2011).

A publicidade também faz parte deste pack de *media* que tem cada vez mais importância na socialização das crianças (Elkind, 2001; Higgs & Pereira, 2005; Petterson & Fjellstrom, 2006; Ribeiro 2011). Frequentemente as crianças são alvo de campanhas publicitárias e expostas aos hábitos de consumo – também provenientes – de mudanças sociais, económicas e tecnológicas (Pais, 1998; Vala et al., 2003). Devido à natureza do tema as opiniões dividem-se: alguns autores acreditam que as crianças da geração eletrónica são bem capacitadas e preparadas para interpretar e digerir as mensagens que lhes são transmitidas, não se deixando manipular

facilmente, enquanto outros autores afirmam haver uma perda da inocência das crianças e o declínio da autoridade parental e escolar em prol do poder dos *media*, alertando para o perigo da “adultização” instigada pelos *media* (Keller & Kalmus, 2009; Ribeiro & Soares, 2016).

É pertinente verificar como a legislação da publicidade tem em conta as crianças, sendo um importante instrumento de comunicação usado no quotidiano da sociedade. Legalmente, o conceito de publicidade está definido no Código da Publicidade no Decreto-Lei nº 66/2015 de 29 de abril, capítulo I, artigo 3º como “*qualquer forma de comunicação feita por entidades de natureza pública e privada, no âmbito de uma atividade comercial, industrial, artesanal ou liberal, com o objetivo direto ou indireto de: a) promover, com vista à sua comercialização ou alienação, quaisquer bens ou serviços; b) promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições*”. Sobre as restrições ao conteúdo da publicidade, o artigo 14º do capítulo II refere que “*1 – a publicidade especialmente dirigida a **menores** deve ter sempre em conta a sua vulnerabilidade psicológica, abstendo-se, nomeadamente, de: a) incitar diretamente os menores, explorando a sua inexperiência ou credulidade, a adquirir um determinado bem ou serviço; b) incitar diretamente os menores a persuadirem os seus pais ou terceiros a comprarem os produtos ou serviços em questão; c) conter elementos suscetíveis de fazerem perigar a sua integridade física ou moral, bem como a sua saúde ou segurança, nomeadamente através de cenas de pornografia ou incitamento à violência; d) explorar a confiança especial que os menores depositam nos seus pais, tutores ou professores. 2 – os menores só podem ser intervenientes principais nas mensagens publicitárias em que se verifique existir uma relação entre eles e o produto ou serviço veiculado*”.

A criança tem tendência a imitar os personagens contidos nos anúncios publicitários, principalmente se esses forem mais velhos, assim a publicidade pode ser “*um meio através do qual as crianças também se iniciam nos papéis dos adultos*” (Higgs & Pereira, 2005, p.1799). A utilização de personagens mais velhos estimula o desenvolvimento de mecanismos de identificação por aspiração, ou seja, proporciona à criança modelos para imitar. A aprendizagem da criança faz-se essencialmente através da **imitação** de modelos, pelo que, os *media* contribuem para a construção da identidade da criança e facilitam a aprendizagem dos conteúdos transmitidos (Higgs & Pereira, 2005; Wainwright, 2006). A predisposição para imitar os “modelos publicitados” é maior quando a criança se apercebe da valorização que os seus pares e família atribuem a determinadas marcas, produtos ou organizações. É a partir dos 8 anos que a criança tem capacidade para reconhecer que as marcas ou produtos estão associadas a determinado *status* (John, 1999). A **memória** é outro fator importante no processo

de aprendizagem e requer estratégias como a **repetição** e a organização mental (Nobre, 2011). Ao adotar estratégias de repetição, os programas infantis podem desenvolver a memória de longo prazo e facilitar a aprendizagem da criança sobre os temas abordados (Cornford, 2002; Wainwright, 2006). Reforçando a ideia de que a comunicação deve ser adequada ao público-alvo, a publicidade dirigida particularmente às crianças contém elementos específicos para despertar a atenção, tais como: imagens, mensagens simples e claras, argumentos simplificados, cores, contrastes e música. As marcas e as organizações publicitadas têm um papel relevante no processo de autodefinição da criança porque a publicidade fornece-lhe “*modelos e opções de comportamento, bem como estilos de vida associados a interações e valores sociais característicos da cultura de uma sociedade*” (Higgs & Pereira, 2005, p.1801).

2.3 A televisão como (des)educadora

Uma característica comum a todos os *media* consiste no período inicial de expansão e penetração nas sociedades que os adquirem e usufruem. A televisão não é exceção, tendo passado também por esse processo inicial até se tornar num *media de massas*. Os avanços tecnológicos contribuem desde sempre para o desenvolvimento da inclusão dos *media* no quotidiano dos indivíduos. A televisão começou a dar os primeiros passos na década de 1920 em Nova Iorque mas foi depois da II Guerra Mundial que se verificou um aumento significativo nos progressos tecnológicos e de expansão às massas (Blanchard, 1998; Ponte, 2012).

A elevada penetração televisiva nos lares dos países industrializados – como a França, Estados Unidos da América, Alemanha e Reino Unido – que se constata na década de 1960, estimulou o desenvolvimento do mercado publicitário, que por sua vez impactou a estratégia de programação desses países. Com a evolução na indústria televisiva, surgem movimentos de pressão que pedem a intervenção reguladora da FCC (Comissão Federal para a Comunicação) provocando o aparecimento de programas educativos de qualidade como *Sesame Street* (1969), o aumento da diversidade de conteúdos e a imposição de restrições dos conteúdos publicitários (Kunkel, 1988; Ponte, 2012). Consequentemente dá-se um aumento nos orçamentos de produção de conteúdos televisivos, uma quebra significativa na produção de programas infantis norte americanos e o aumento da escassez de oferta de conteúdos. O mercado televisivo passa por um período pouco promissor e urge a necessidade de reinvenção.

Eis que nos finais dos anos 1970, coincidindo com o período de diminuição do investimento de conteúdos com o aumento de coproduções de séries de animação baseadas em adaptações de

clássicos ou obras da literatura infantil, a indústria televisiva reinventa-se e assegura os conteúdos – com séries de 52 episódios de 26 minutos – a fidelização das audiências e o *merchandising* de produtos de consumo associados (Ponte, 2012, p.170). Uma década mais tarde – finais dos anos de 1980 – surgem os canais infantis globais com *merchandising* associado e os programas para crianças deixam de estar na grelha de programação durante os dias úteis passando a ocupar apenas as manhãs de sábado juntamente com outros programas de entretenimento – uma tendência que se confirmou na década seguinte nos países europeus.

Em 1989 a União Europeia publica o enquadramento legal de referência para todos os canais de televisão – públicos ou privados – dos Estados-membros designado por **Diretiva Televisão sem Fronteiras**. A Diretiva faz distinção entre publicidade e programas relativamente à proteção dos menores. Para a publicidade há indicação dos produtos não aceitáveis e limitações da sua inserção em conteúdos. Para os programas há indicações para os Estados-membros tomarem medidas que assegurem que as emissões sob a sua jurisdição não incluam programas suscetíveis de prejudicar gravemente o desenvolvimento físico, mental ou moral dos mais novos, (nomeadamente os que incluam cenas de pornografia, violência gratuita ou incitamento ao ódio por razões de raça, sexo, religião ou nacionalidade).

Três anos depois – 1992 – a União Europeia de Radiodifusão refere que os programas para crianças devem evitar apresentar a violência como forma de resolução de conflitos, dando especial atenção à violência doméstica, física ou verbal e indica cuidados a ter com a produção de programas com conteúdos dramáticos, fantasistas ou realistas. Com a revisão da Diretiva Televisão sem Fronteiras em 1997 há uma distinção entre programas que prejudicam seriamente os menores – que foram logo banidos – e os que são suscetíveis de prejudicar os menores podendo ser emitidos sob condições específicas, nomeadamente a sinalização sonora e visual pelos operadores solicitando o controlo parental, delegando a responsabilidade nas famílias. A ficção, o entretenimento e a informação são os géneros que estão sujeitos a essas restrições.

Esta temática dos *media* e das crianças estendeu-se para além dos limites da União Europeia atravessando oceanos e continentes. A primeira **Cimeira Mundial sobre Televisão e Crianças** ocorreu em 1995 em Melbourne, Austrália, onde se apresentou um documento para assegurar a qualidade dos programas televisivos infantis. Esses programas deveriam permitir às crianças desenvolver as suas potencialidades físicas, mentais e sociais, bem como ouvirem verem e expressarem a sua cultura, linguagem e experiência de vida; promover a consciência e a apreciação de outras culturas; ser variados em géneros e conteúdo, excluindo cenas de violência

e sexo; ser emitidos de forma regular em horário em que as crianças estejam disponíveis para os ver e/ou ser distribuídos por outros meios e tecnologias acessíveis; ser financiados com fundos suficientes para garantir a elevada qualidade dos conteúdos; e por fim, os governos, indústrias e financiadores deveriam reconhecer a importância e vulnerabilidade da televisão nacional apoiando-a e protegendo-a (Ponte, 2012, pp.189-190). A temática das Cimeiras Mundiais expande-se para todos os *media* e realiza-se com um intervalo de três ou quatro anos em países diferentes dos anos anteriores.

A próxima Cimeira realizar-se-á em 2017 em Manchester, com o debate entre responsáveis pelos conteúdos programáticos, ofertas tecnológicas e decisores políticos sobre o papel dos *media* na vida dos jovens a nível mundial.

Em 2004 uma nova Recomendação da Comissão Europeia introduz a temática da literacia mediática apelando ao uso responsável dos serviços audiovisuais e de informação, promovendo o nível de consciencialização de pais, educadores e professores sobre o potencial dos novos serviços, através de programas de educação para os *media*.

Em 2011 o Ministério da Educação e Ciência Português apresenta uma Recomendação sobre **Educação para a Literacia Mediática** salientando que o “*mais importante não são os media em si (os tradicionais, os novos e a convergência de ambos) mas o seu uso informado, crítico e responsável*”. A literacia mediática tem por base três tipos de aprendizagens: “*o acesso à informação e à comunicação – o saber procurar, guardar, arrumar, partilhar, citar, tratar e avaliar criticamente a informação pertinente, atentando também à credibilidade das fontes; a compreensão crítica dos media e da mensagem mediática – quem produz, o quê, porquê, para quê, por que meios; o uso criativo e responsável dos media para expressar e comunicar ideias e para deles fazer um uso eficaz de participação cívica*”. A necessidade de educação para a literacia mediática tem origem no veloz desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC) e na importância que os *media* assumem na vida dos indivíduos, que por conseguinte provocam novas preocupações na proteção de crianças e jovens.

Em 1957 **Portugal** transmitia as primeiras emissões de televisão pela RTP, porém a penetração dos televisores nos lares portugueses foi lenta devido à eletrificação incompleta, baixa literacia e baixo poder de compra dos portugueses. Durante as primeiras décadas, ver televisão era uma experiência que ocorria nos cafés ou nas casas dos poucos vizinhos que detinham os aparelhos (Barreto, 1996, p.146).

Após o 25 de Abril de 1974 a produção de programas infantis em Portugal deu os seus primeiros passos mesmo com baixo orçamento. Programas como *Fungagá da Bicharada*, *Abre-te Sésamo*, *Peço a Palavra*, *Os Amigos do Gaspar* e *Clube de Leitura* fazem parte da programação para crianças até inícios da década de 1990, em conjunto com as coproduções japonesas como a *Heidi* e o *Marco*. A programação do Canal 2 (atualmente RTP 2) é dedicada a conteúdos de produção cultural e para um público mais novo – como a *Rua Sésamo* – e o Canal 1 (atualmente a RTP1) dedica-se a sucessos internacionais ligados a indústrias de brinquedos e ao *merchandising* para um público juvenil – como as *Tartarugas Ninja* (Ponte, 2012, pp.179-180).

No início dos anos de 1990 surgem dois canais privados nacionais, a SIC (Sociedade Independente de Comunicação – 1992) e a TVI (Televisão Independente – 1993) que espoletam um desenvolvimento no mercado televisivo português semelhante ao que ocorrera nas duas décadas anteriores em muitos países europeus e nos Estados Unidos da América: crescimento do número de horas de emissão de programas para as crianças, redução da diversidade de formatos e géneros, afirmação de programas de origem norte americana e japonesa com forte *merchandising*, decréscimo da produção europeia e reduzido número de programas nacionais (Pereira, 2007, p.192).

A grelha de programas para crianças continha essencialmente o género animação – de fácil dobragem e de grande rotatividade – e os “programas contentor” – economicamente rentáveis. Estes últimos são gravados em estúdio, com ou sem plateia ao vivo, dinamizados por um apresentador através de jogos, concursos e reportagens, intercalando com episódios de animação. O *Clube Disney* e *Um-dó-li-tá* na RTP, o *Buereré* na SIC e o *Batatoon* na TVI são exemplos de programas contentor em emissão na televisão portuguesa durante a década de 1990 e 2000 (Ponte, 2012, pp.180-181). Um pouco de parte mas não esquecido, o serviço público de televisão em Portugal contribuiu com alguns frutos para os primeiros programas infantis de produção nacional como *O Jardim da Celeste*, *Rua Sésamo*, *Caderno Diário* e *No Tempo dos Afonsinhos*. A intenção educativa destes programas revela um forte potencial de aprendizagem com objetivos curriculares que poderiam ser aproveitados pela escola.

Desde a chegada da televisão por cabo a Portugal (1994) que a oferta de canais tem vindo a aumentar de ano para ano com canais informativos, infantis e de entretenimento – desde filmes, séries, desporto, música, culinária, entre outros. Para acompanhar o ritmo do mercado os canais generalistas (FTA's – *Free to Air*) deram origem a novos canais por cabo (*Pay TV*) mantendo a marca “mãe” como base – RTP Informação, RTP Memória, SIC Notícias, SIC Mulher, TVI

24, TVI Ficção são alguns exemplos. A panóplia de canais infantis em Portugal por cabo é extensa e segmentada para diferentes idades: *Disney Channel*, *Canal Panda*, *Nickelodeon*, *Cartoon Network*, *Panda Biggs* e *SIC K* são direcionados para crianças e pré adolescentes, *Disney Júnior* e *Jim Jam* têm o foco na idade pré-escolar, e por fim, o *Baby TV* e *Baby First* são canais para bebés.

Os canais televisivos, as entidades reguladores da comunicação e a academia sentem necessidade de analisar com alguma frequência a indústria televisiva pelo seu dinamismo e impacto económico, político, social, cultural e ambiental. Pereira et al. (2009) realizaram um estudo encomendado pela Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) no qual se constata que em 2008 cada canal aposta num segmento etário específico: a RTP1 e RTP2 dão prioridade à idade pré-escolar, a SIC ao grupo dos 6-10 anos, a TVI ao grupo dos 11-14 anos (com a série *Morangos com Açúcar*). É nesta fase que a produção nacional demarca-se pelo formato de telenovela juvenil e pela recuperação do prestígio dos programas educativos como a série ***Ilha das Cores*** em 2007. Não obstante o género predominante da programação infantil ser ficção-animação, há uma diversidade de histórias e temáticas educativas relacionadas com preocupações atuais – cuidados ambientais, alimentação, aprendizagem de outras línguas – que podem beneficiar a aprendizagem das crianças e contrariar o binómio educação vs entretenimento.

2.3.1 Televisão: amiga ou inimiga da criança?

Ver televisão é um processo de produção, emissão e receção das mensagens que assenta numa multiplicidade de práticas sociais e experiências que antecedem, sucedem e precedem essa atividade (Wainwright, 2006; Christakis & Zimmerman, 2009). Ver televisão é uma prática do quotidiano das crianças e desta forma integra o processo de socialização. Porém, a controvérsia surge na classificação dos efeitos da televisão no desenvolvimento da criança.

A televisão é entendida, por alguns autores, como uma boa educadora, dando ensinamentos ao nível da cognição, das interações sociais e relações humanas (Fisch, 2000; Wainwright, 2006) podendo ser integrada no sistema escolar (Hodge e Tripp, 1986). Outros consideram-na perturbadora no desenvolvimento das crianças por prejudicar a concentração e o desempenho escolar (Razel, 2001), incentivar a violência (Chang, 2000), e retirar tempo de outras atividades

estimulantes como ler, brincar, cantar e falar, caso os conteúdos não tenham qualidade educativa (Christakis & Zimmerman, 2009). A perspetiva radical de David Buckingham (1994, p.81) coloca a criança como um sujeito “*a-social ou pré-social*” que se isola com o ecrã e transforma-se num “*processador cognitivo*”. David critica ainda a falta de atenção e desprezo pelas relações sociais (na família e entre os pares) em torno da televisão.

Por outro lado, Baton-Hervé (2000) afirma que a influência psicológica e social da televisão é dificilmente mensurável, porque – dependendo do contexto e das crianças – a influência pode ser benéfica ou prejudicial ou simplesmente não ter qualquer tipo de impacto. As variáveis a ter em conta nos estudos dos efeitos devem ser sociodemográficas – a idade, sexo, região – psicológicas e intelectuais, físicas e sociológicas – contexto social e familiar. A nível psicológico e intelectual entende-se a capacidade que a criança tem de distinguir a realidade da ficção, a proximidade que estabelece com os personagens e a ação e o raciocínio que formula durante e pós a visualização podendo melhorar o nível geral de conhecimentos e estimular a curiosidade. A nível físico e sociológico há que destacar o contexto social e familiar em que a criança cresce – presença ou ausência dos pais e pares – bem como a atividade física que pratica – culpabilizando a televisão pelo aumento da obesidade infantil ou pelo contrário, reconhecendo-a como um incentivo à prática desportiva.

Barton-Hervé (2000, pp.125-126) refere ainda os receios que a televisão pode gerar ao ser responsável pela “*difusão massiva*” de conteúdos que resulta na “*influência massiva*” nas crianças caso apreendam ensinamentos contrários às regras e exigências pedagógicas e sociais comumente aceites.

A insistente abordagem da violência como uma das principais influências da televisão na educação e desenvolvimento das crianças resulta na minimização de outros aspetos significativos tais como as atitudes sociais, modos de vestir e estilos de vida marcados pelo consumo que são adquiridos pelo ecrã televisivo.

O conteúdo e o contexto são os fatores mais importantes no impacto da televisão no desenvolvimento das crianças (Wainwright, 2006; Christakis & Zimmerman, 2009). Os autores defendem que os benefícios da exposição da criança à televisão podem ser ampliados e os malefícios podem ser reduzidos caso o conteúdo tenha um caráter educativo e o contexto seja baseado num acompanhamento dos educadores. Desta forma defende-se o uso da televisão para fins escolares como fonte de informação e de inspiração de forma a desenvolver o sentido crítico da criança.

Keller & Kalmus (2009) defendem que as crianças já têm sentido crítico e são capazes de interpretar as mensagens que lhes são dirigidas não se deixando influenciar facilmente nem tão pouco consomem os conteúdos mediáticos de forma passiva. Porém, os autores ressaltam a importância da educação familiar e escolar no espírito crítico das crianças e veem-nas como seres com discernimento e capazes de atrair a atenção dos adultos influenciando atitudes e comportamentos dos mesmos.

CAPITULO III – ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Ecologia, Solidariedade e Poupança nos Valores de Crianças e Pais

Os valores destacados no presente estudo são a ecologia, solidariedade e poupança que, na opinião dos pais inquiridos, são pilares importantes que devem estar presentes na educação dos seus filhos.

Começou-se por entrevistar crianças e pais sobre a hierarquia de valores, atitudes e comportamentos relacionados com a ecologia, solidariedade e poupança, os hábitos de consumo de televisão e a opinião e recordação de conteúdos televisivos. De forma a preservar a identidade dos pais e crianças inquiridos, as citações ao longo do texto que são decorrentes das entrevistas identificam um nome fictício e o grau de parentesco: pai António e filho António.

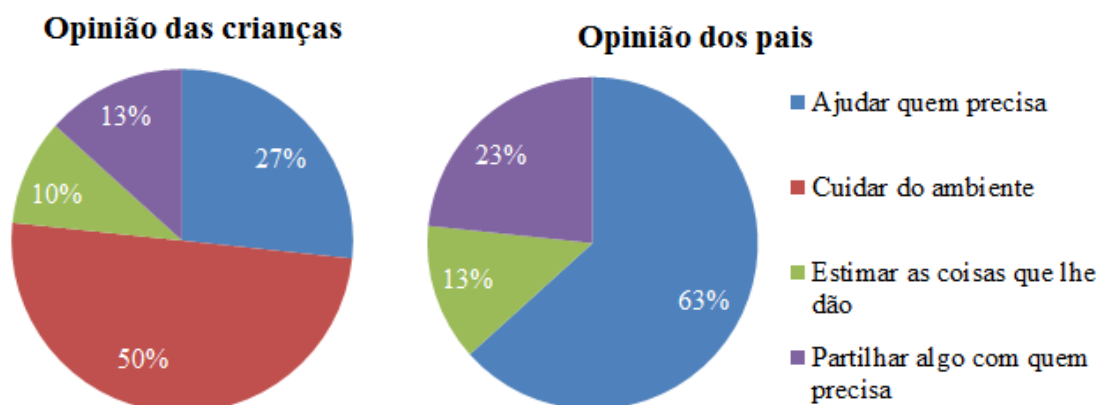
De uma lista de quatro ações apresentadas, cuidar do ambiente merece a preferência das crianças (50%), enquanto os pais parecem mais preocupados com práticas solidárias (63%).

Observa-se no **gráfico 4** que a ação considerada mais importante por 50% das crianças é o **cuidar do ambiente**, essencialmente “*porque se não cuidarmos do ambiente não podemos viver bem*” (filha Marta) “*...e qualquer dia a terra morre*” (filho Filipe), todavia esta opção não é considerada por nenhum dos pais. Nota-se uma discrepância na importância que é atribuída ao cuidado com o ambiente por parte dos pais e das crianças, não só pelas respostas dos questionários como também pelas entrevistas. No discurso dos pais constata-se que abordam o tema da ecologia focando essencialmente a separação do lixo, enquanto as crianças alargam o discurso para a reutilização dos materiais explicando exemplos que fizeram, viram ou tiveram conhecimento na escola, televisão ou internet, “*se reciclarmos, a partir dessas coisas poderemos ter outras coisas ainda melhor das que já temos*” (filha Marta) e “*da reciclagem também dá para reutilizar outras coisas como o plástico que dá para fazer mesas, a cortiça que dá para fazer sapatos e essas coisas*” (filha Ana) “*...brinquedos, roupa, objetos. E depois até pode ser um material que eu já tenha tido, reciclei e depois voltou para a minha casa num outro material que comprei no supermercado*” (filho Manuel).

Ajudar e partilhar algo com quem precisa são as ações que os pais consideram mais importantes para os seus filhos (63% e 23% respetivamente). **Ajudar quem precisa** é a segunda opção mais importante para cerca de 27% das crianças “*porque um dia podemos ser nós a precisar de ajuda*” (filho Luís) e **partilhar algo com quem precisa** é a terceira opção mais votada “*porque há pessoas que necessitam de coisas que não têm dinheiro para comprar e se*

nós partilharmos já estamos a ajudar” (filha Alice). Cada criança é consciente da importância de ajudar quem necessita, não só os amigos ou família mas também outras pessoas. Todas as crianças entrevistadas revelaram convictamente tentar ajudar e/ou animar os amigos ou colegas que estivessem tristes ou a precisar de ajuda.

Gráfico 4 - A ação mais importante para as crianças



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças e 30 pais.

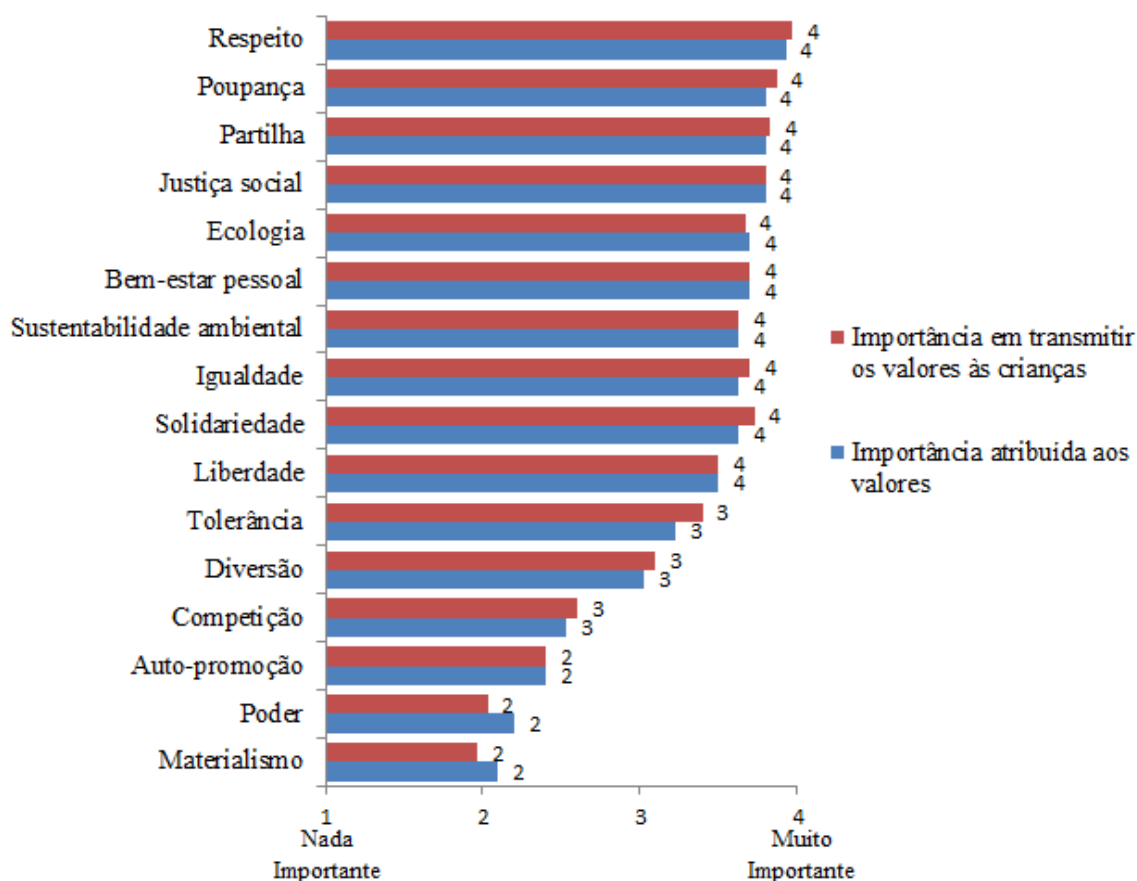
No discurso dos pais sobre a **poupança** é atribuído maior destaque ao dinheiro investido em recursos consumidos porque *“não se pode comprar tudo o que (os meus filhos) querem”* (mãe Paula), *“temos de estar sempre a chamar a atenção de que não podem ficar ligados à ficha porque gasta muita eletricidade”* (mãe Alice) e *“poupar é muito importante, principalmente nesta altura de crise”* (mãe Madalena). Desta forma, a poupança relacionada com a preocupação ambiental é menor face à poupança financeira. Todas as crianças sabem para que serve o dinheiro: para *“comprar coisas, comida”* (filha Marta) e a maioria afirma que se deve guardar pelo menos uma parte daquilo que se recebe. As crianças mais velhas, nomeadamente as que frequentam o 2º ciclo e/ou as que estão a terminar o 1º, conseguem explicar como os pais devem geri-lo: *“gasta-se nas contas que têm de pagar, nas compras de comida e roupa e com o dinheiro que sobra podem comprar uns extras (...) e guarda-se uma parte que for preciso para o futuro”* (filho Digo).

Para uma melhor interpretação dos próximos dois gráficos, é pertinente fazer a ressalva da diferença que existe entre a importância atribuída pelos pais aos valores ecológicos, sociais e económicos e a sua transmissão às crianças, do **gráfico 5**, com a escolha dos três valores mais importantes para as crianças, segundo a opinião dos pais, do **gráfico 6**. Os valores são mutáveis pelo tempo, pela sociedade, pelo indivíduo e, por conseguinte, o peso e interpretação que lhes são atribuídos podem sofrer alterações de acordo com o contexto em questão. Para uma mãe ou

pai a importância atribuída a determinado valor pode mudar quando a referência do valor passa a ser a criança. Tomando em causa o seguinte exemplo: os pais consideram importante a poupança nas suas vidas, não obstante no contexto das crianças outros valores terão maior prioridade na escala.

O **gráfico 5** reúne respostas dos pais a duas questões: “qual a **importância** de **transmitir** aos filhos a seguinte lista de valores” e “qual a **importância** que os pais **atribuem** à mesma lista de valores”. Verifica-se que os pais não atribuem igual importância a todos os valores dando maior ênfase ao respeito, poupança, partilha, justiça social, ecologia, bem-estar pessoal, sustentabilidade ambiental, igualdade, solidariedade, liberdade, tolerância e diversão. É destacado o materialismo, o poder, a auto promoção e a competição como valores menos importantes, tanto para os pais e filhos. A importância atribuída aos valores pelos pais coincide em grande parte com a importância que estes atribuem em transmitir os mesmos valores aos filhos. Assim, depreende-se que ao nível das atitudes, os pais estão predispostos a transmitir aos seus filhos os valores que consideram importantes.

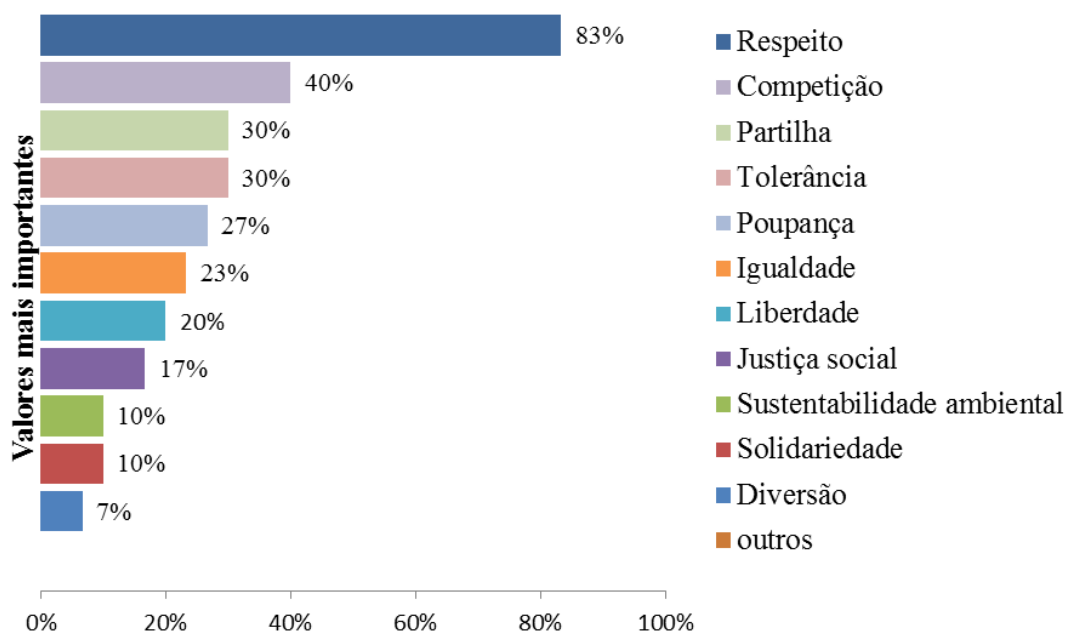
Gráfico 5 - Importância atribuída pelos pais aos valores ecológicos, sociais e económicos (valores médios numa escala de 1-4)



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 pais.

Quando questionados sobre os **valores mais importantes para os seus filhos** (podiam escolher até três), as respostas dos pais são algo surpreendentes, não pelo valor mais votado mas pelos valores escolhidos em segundo e terceiro lugar. Conforme se pode verificar no **gráfico 6**, mais de 80% dos pais considera o **respeito** como o valor mais importante para as crianças, o que é coerente com a valorização que estes atribuem no gráfico anterior. Curiosamente, com 40% dos votos, a **competição** é o segundo valor mais votado pelos pais, que anteriormente foi considerado menos importante pelos mesmos. Esta diferença poderá parecer incoerente nas respostas dos pais sobre a importância dos valores para os seus filhos, porém existe uma possível justificação que ajuda a entender esta escolha. Há uma preocupação por parte dos pais (uns mais que outros) por os filhos receberem uma boa educação, terem bom aproveitamento escolar e alcançarem sucesso a nível profissional e pessoal. Esta preocupação é o reflexo daquilo que os próprios pais aspiram para si mesmos e para os seus filhos. Assim entende-se competição com base no respeito e tolerância pelos outros. Muitos pais referem nas entrevistas o hábito que têm em abordar com os seus filhos sobre o tema da solidariedade, da partilha e do respeito com os colegas e educadores. Observa-se no **gráfico 6** a **partilha** e a **tolerância** em terceiro e quarto lugar, respetivamente, na escolha de valores mais importantes para as crianças.

Gráfico 6 - Opinião dos pais sobre a escolha de valores mais importantes para as crianças (em %)



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 pais.

3.2 A Influência da Comunicação para a Responsabilidade de Valores

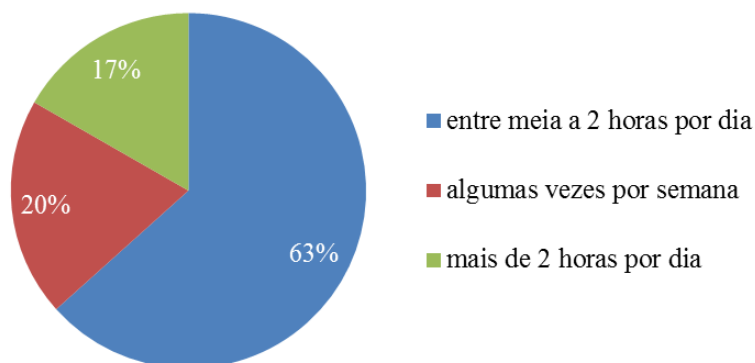
As crianças são impactadas por vários estímulos provenientes da família, escola, pares e *media*. A discussão surge pelo impacto que a televisão tem no desenvolvimento das crianças. Apesar da pequena dimensão da amostra – trinta pais e trinta crianças – foram identificadas três opiniões distintas sobre a influência da televisão na educação e desenvolvimento das crianças, sendo a última a que reúne maior consenso:

- 1) a influência da televisão é forte porque as crianças retêm intensamente as experiências vividas e observadas “*como uma esponjinha que absorve tudo*” (mãe Cláudia);
- 2) não se verifica grande influência na educação dos filhos que veem pouca televisão porque os valores já lhes foram ensinados pela família ou pelos restantes educadores, “*não tem uma interferência muito significativa*” (mãe Deolinda);
- 3) há uma certa influência da televisão na educação das crianças porque memorizam e assimilam as mensagens a que são expostas diariamente, tanto através da televisão como em casa ou na escola “*e estes programas acabam por dar bons ensinamentos às crianças, e até para aos adultos*” (pai Dirceu).

Segundo os dados do *ESS* o tempo médio que os portugueses despendem a ver televisão diminuiu ligeiramente de 2004 para 2014 (ver apêndice 9), contudo não implica que tenha havido um decréscimo no consumo de conteúdos televisivos tendo em conta a oferta disponível em diferentes plataformas como computador, *tablets*, telemóveis.

A maioria dos pais inquiridos afirma saber quais os programas vistos pelos filhos, apesar de não os acompanharem durante todo o período de visualização. A televisão está presente na rotina diária de 80% das crianças inquiridas, e como se observa no **gráfico 7**, o tempo despendido por mais de 60% é entre meia a duas horas diárias. Os pais têm necessidade de limitar o período horário de visualização de televisão para que esta não prejudique o tempo de estudo ou de outras atividades das crianças.

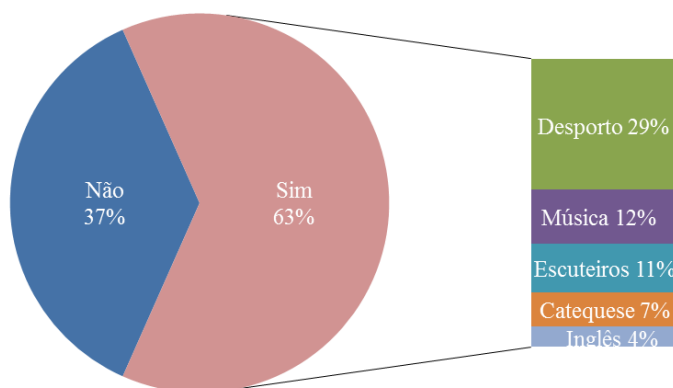
Gráfico 7-Tempo despendido pelas crianças a ver televisão (em %)



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças.

Na opinião dos pais inquiridos e de outros educadores, as atividades extracurriculares são benéficas para o crescimento e desenvolvimento das crianças. As interações sociais que as crianças têm com outras crianças ou com adultos são uma extensão da educação que recebem diariamente em casa, pelos familiares, e na escola pelos professores e auxiliares. Mais de 60% das crianças inquiridas frequenta uma ou várias atividades extracurriculares, quer seja a nível físico, intelectual ou social (**gráfico 8**).

Gráfico 8 - Frequência de atividades extracurriculares pelas crianças



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças.

“Frequentar uma atividade extracurricular contribui para a aquisição de valores por parte das crianças” é uma afirmação com elevado grau de concordância dos pais inquiridos. Neste seguimento, os pais consideram importante as crianças frequentarem atividades extracurriculares com caráter lúdico sem excluir as atividades de lazer que também podem contribuir para o desenvolvimento das crianças. Ver televisão é um momento de lazer, tanto para os pais como para as crianças, que pode ser benéfico, ou não, no quotidiano familiar:

“tudo o que ele (o filho) vê, independentemente dos programas não serem tão educativos como aqueles que vimos aqui, continua a ser benéfico para ele. Contribui para o crescimento e para o lazer dele que também é importante (...) e acabam por mostrar alguns factos da vida” (pai Manuel).

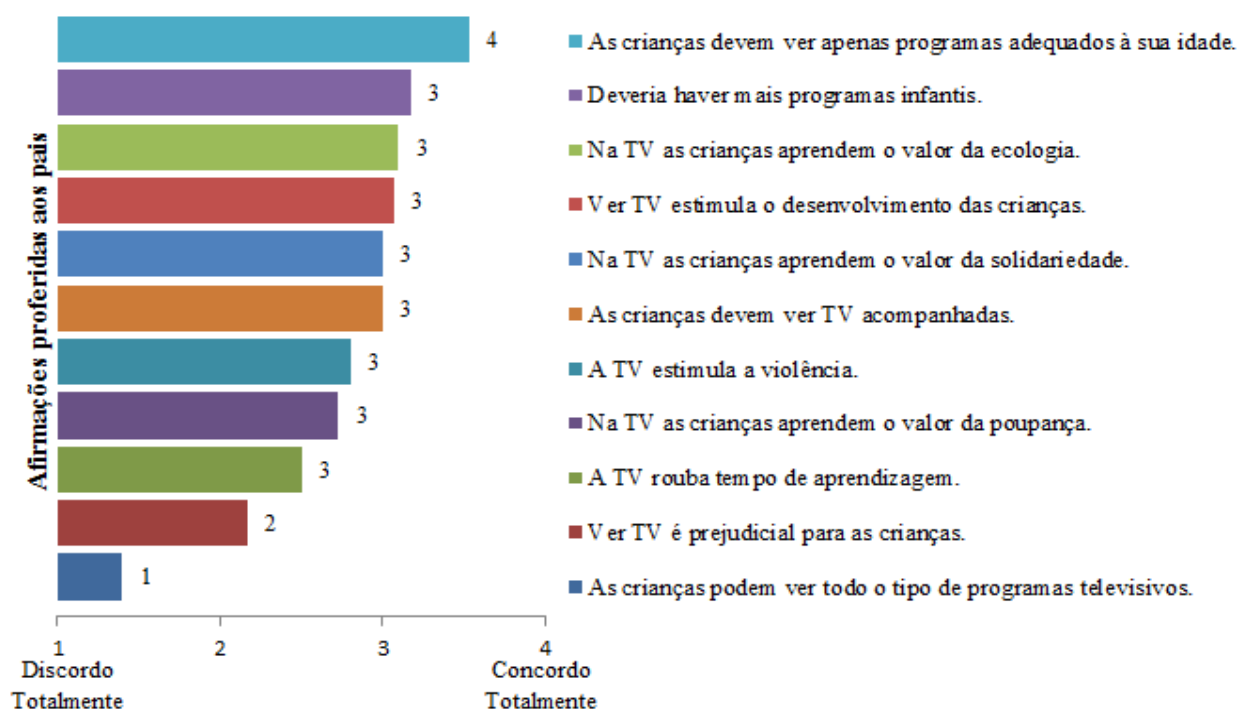
O **gráfico 9** apresenta o grau de concordância dos pais por um conjunto de afirmações relacionadas com os valores e a influência da televisão no desenvolvimento das crianças. Observando-o, verifica-se a coerência nas afirmações e ideias transmitidas pelos pais no decorrer das entrevistas, como o possível papel educativo da televisão e a relevância da escolha dos programas televisivos vistos pelas crianças. **“As crianças devem ver apenas programas adequados à sua idade”** é a afirmação com maior concordância por parte dos pais, seguida por **“deveria haver mais programas infantis”**, **“na televisão as crianças aprendem o valor da ecologia”** e **“ver televisão estimula o desenvolvimento das crianças”**. Mais de metade das crianças inquiridas sobre qual o seu programa preferido de televisão responde, espontaneamente, algo emitido nos canais *Disney (Disney Channel ou Disney Júnior)* e as restantes noutros canais infantis como o Canal Panda, o *Nickelodeon* e o *Cartoon Network*. São referidos apenas 4 programas dos canais abertos (FTA’s – RTP 1, SIC e TVI), sendo que o *Zig Zag* e a *Ilha das Cores* não são mencionados. Estes dados vão ao encontro da opinião transmitida pelos pais nas entrevistas onde referem a falta de programas infantis nos canais abertos, a preocupação e o cuidado dos filhos verem **programas adequados à sua idade** e ainda o contributo da televisão no **desenvolvimento das crianças** e na **transmissão de valores** responsáveis como a **ecologia** e a **solidariedade**. Nota-se por parte dos pais de crianças mais novas (até aos 7 anos) uma maior preocupação e acompanhamento nos períodos de tempo em que a criança vê televisão, comparativamente com as mais velhas (8-12 anos) ou com as que têm irmãos. A importância que os pais atribuem ao acompanhamento dos seus filhos em ver televisão atenua-se à medida que a criança cresce, por isso o grau de concordância com as **“crianças devem ver TV acompanhadas”** varia consoante o contexto familiar.

As afirmações cujo grau de concordância é baixo são essencialmente as que se referem aos efeitos pejorativos da televisão como: **estimular a violência**, **roubar tempo de aprendizagem** e **ser prejudicial às crianças**. Os pais que concordam que a televisão rouba tempo de aprendizagem e é prejudicial para as crianças referem que essa influência negativa deve-se à **“concentração que elas (crianças) perdem”** (mãe Catarina) quando visualizam os programas

em prol de outras atividades intelectualmente mais estimulantes. Segundo a perceção dos inquiridos, a poupança é um tema pouco ou nada abordado nos programas televisivos infantis, por isso são poucos os pais que a reconhecem como **educadora do valor da poupança**. É unânime a opinião dos pais sobre as crianças **não verem todo o tipo de programas televisivos**:

“a TV tem uma forte influência na educação do meu filho. É positiva ou negativa conforme o programa, por isso é que tento condicionar tanto o que ele vê. Eu acho que se nota uma grande influência, este tipo de programas são super educativos. Uma coisa é o que os pais dizem... e se eles (filhos) forem vendo esse tipo de mensagens reforçadas na televisão, é ainda melhor”
(mãe Vera).

Gráfico 9 - Concordância dos pais com as afirmações sobre a influência da televisão no desenvolvimento das crianças (valores médios numa escala de 1-4)

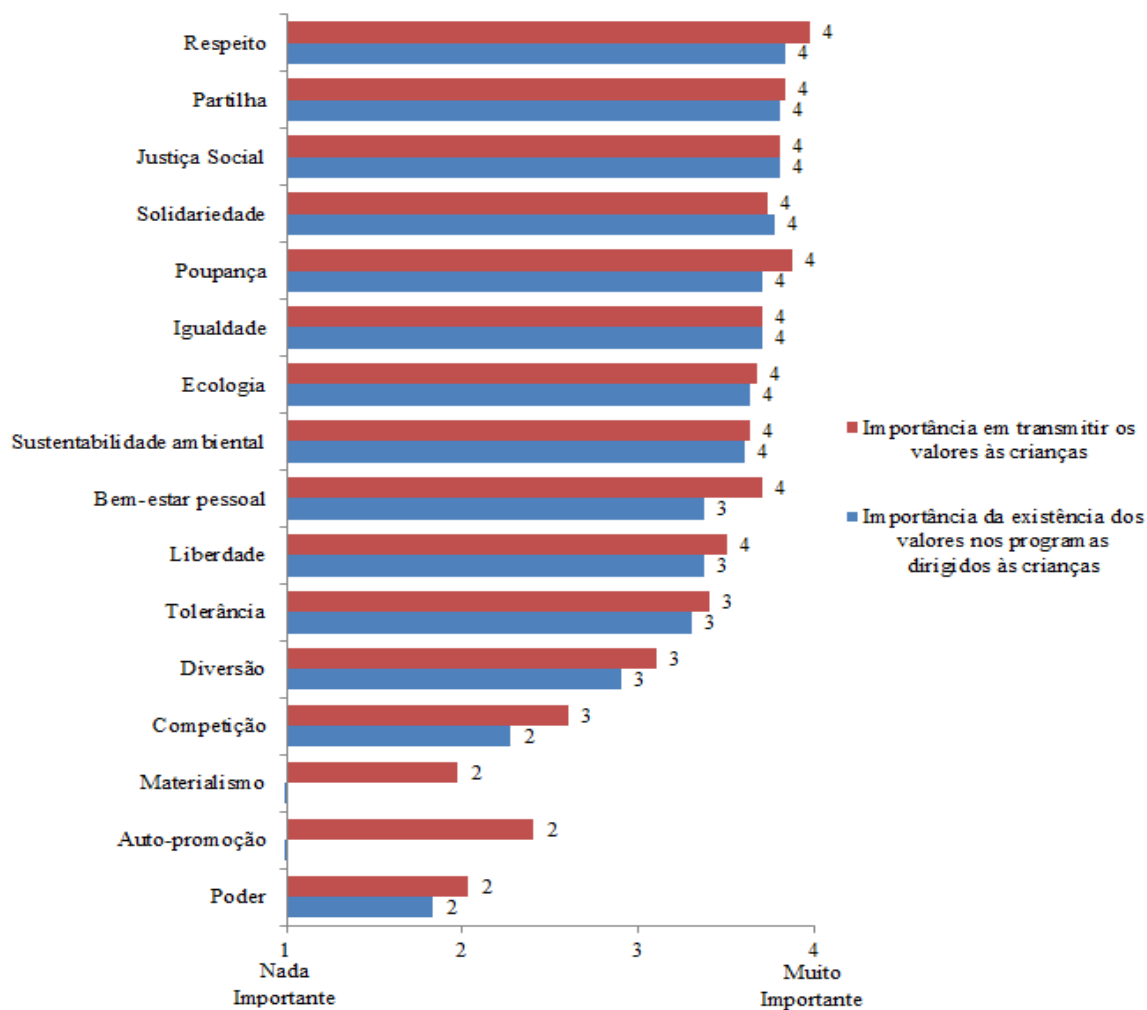


Elaboração própria. Base de respondentes: 30 pais.

Num modo geral, as restrições impostas pelos pais são relativas ao tempo e ao conteúdo dos programas: as crianças podem ver todo o tipo de programas (preferencialmente dirigidos à sua idade) desde que não contenham violência ou cenas que vão contra a sua integridade intelectual e emocional. Os excertos apresentados durante as entrevistas são considerados, pelos pais, excelentes exemplos de programas para as crianças.

Através do **gráfico 10** compara-se a importância atribuída pelos pais em transmitir os valores às crianças com a importância que estes atribuem à existência dos valores nos programas televisivos infantis. Conclui-se que não há grandes diferenças com duas exceções: os pais atribuem alguma importância em transmitir o valor da autopromoção e materialismo, porém consideram que não é nada importante que esses valores estejam presentes nos programas dirigidos às crianças. Segundo a opinião dos pais, é importante transmitir valores responsáveis às crianças e se os programas televisivos também o fizerem será uma mais valia para a formação e cimentação do quadro de valores das crianças. Os valores de maior importância presentes nos programas infantis são: o respeito, a partilha, a justiça social, a solidariedade, a poupança, a igualdade, a ecologia, a sustentabilidade ambiental, o bem-estar pessoal e a liberdade. Os valores considerados nada ou pouco importantes de apelar nos programas são a competição, materialismo, auto promoção e poder. Note-se que a competição é um valor considerado importante pelos pais para se transmitir às crianças porém a sua presença nos programas televisivos perde peso. Esta opinião não desdiz o que foi observado anteriormente. A pergunta está direccionada para a importância do apelo que é feito nos programas infantis sobre uma panóplia de valores que poderão ser importantes no dia a dia das crianças, porém na opinião dos pais, não é importante comunicá-los através deste meio.

Gráfico 10 - Importância atribuída pelos pais em transmitir os valores às crianças e a sua existência nos programas televisivos infantis (valores médios numa escala de 1-4)



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 pais.

Independentemente do peso que se atribui aos *media*, em concreto a televisão, a comunicação para a responsabilidade dos valores surge de vários ângulos – os agentes de socialização – e a sua influência tem impacto no desenvolvimento das crianças. No entanto, um número crescente de autores ressalva que as crianças também apresentam uma postura ativa e alguma autonomia na forma de pensar e interagir com os outros, que vai para além da apreensão e da reprodução daquilo que lhes é transmitido pelos adultos, incluindo os conteúdos mediáticos (Martens, Southerton & Scott, 2004; Cook, 2008).

3.3 Programas Televisivos Infantis sobre Ecologia, Solidariedade e Poupança

Foram selecionados e apresentados às crianças e pais seis excertos de programas televisivos infantis – Ilha das Cores e *Zig Zag*. A análise de cada excerto (completa no apêndice 7) contempla os seguintes parâmetros: valor(es) atribuído(s) a cada excerto; tema principal; nome do vídeo (A, B, C, etc); identificação dos personagens; caracterização do vestuário e estado de espírito dos personagens; mensagem transmitida; palavras ou frases-chave; cenário e/ou objetos usados; uso de música; e por último, empatia das crianças com os personagens e a mensagem. Seguem dois exemplos da análise de conteúdo dos dois programas selecionados: os vídeos **A** (*Zig Zag*) e **B** (Ilha das Cores) com referência à **poupança** – **tabela 1**, e os vídeos **C** (*Zig Zag*) e **D** (Ilha das Cores) com referência à **solidariedade** – **tabela 2**.

A apreciação geral dos excertos apresentados às crianças e pais é bastante positiva. Todas as crianças afirmam ter gostado dos vídeos, por serem “*divertidos, engraçados, falam de coisas importantes*” (filha Marta) e algumas delas conhecem o *Zig Zag*, contudo a maioria viu os excertos pela primeira vez. Grande parte dos pais não conhecia os programas apresentados e alguns ficaram positivamente impressionados com o nível educacional daqueles excertos. Supõem que os filhos gostaram de ver os vídeos e são “*adequados para a idade (...). Explicam as coisas de uma maneira simples e acho que entendeu perfeitamente*” (pai Manuel).

A maioria dos pais afirma que grande parte dos valores enunciados nos vídeos do *Zig Zag* e da Ilha das Cores são facilmente identificados pelos filhos porque já os transmitiram em casa e/ou na escola e “*é no crescimento deles que este tipo de valores deve ser recordado, quer nas rotinas diárias de casa, quer de uma forma um bocadinho mais lúdica*” (mãe Teresa) e “*é importante fomentar e reforçar (as mensagens de solidariedade, poupança e ecologia) que eles aprendem*” (mãe Madalena). Quando lhes foi questionado se aconselhariam os programas a outros pais ou educadores todos afirmaram convictamente que sim. O vídeo cujo tema aparentemente foi mais difícil de identificar por parte das crianças foi o “**B**” que consiste na venda do peixe entre personagens da Ilha das Cores, ou seja, o uso do dinheiro e a forma como as pessoas o guardam. No entanto, as crianças mostraram saber qual o uso do dinheiro e a sua importância na dinâmica familiar. Todas as crianças responderam afirmativamente quando lhes foi questionado se ajudariam o José no vídeo “**D**” – solidariedade – mostrando uma disposição espontânea para ajudar quem precise de ajuda.

Tabela 1 - Excerto da análise de conteúdo sobre a Poupança

POUPANÇA		Tema do excerto	Vídeo	Personagens (nº e quais bonecos ou pessoas)	Caracterização dos personagens (vestuário e estado de espírito)	Mensagem transmitida	Palavras/frases-chave	Objectos utilizados/cenário	Música	Empatia das crianças com os personagens e mensagem
Zig Zag	Poupança de energia	A	1	Pedro (o apresentador do ZIG ZAG)	Está com uma postura séria mas amigável. Está a dar um conselho importante sobre a poupança de energia.	Os equipamentos electrónicos deixados na corrente gastam energia desnecessária. Deve-se desligar o carregador da tomada.	"Deixar o carregador ligado à corrente gasta energia desnecessária dias e dias a fio." "Sempre que acabares de carregar o teu aparelho electrónico desliga-o sempre da tomada."	Cenário virtual de um quarto, com uma TV e uma estante.	Sim, de fundo	Poucas referências ao personagem. Reconhecimento das sugestões apresentadas pela maioria das crianças (as mais velhas).
	Ilha das Cores	Poupar e consumir de forma responsável	B	4	1 boneco: "Cantilena"	Tem um chapéu, gravata e postura de detective.	Poupar é juntar dinheiro. É necessário escolher o que se compra, porque não se consegue comprar tudo o que se quer. Consumir de forma responsável.	"Não tenho dinheiro para comprar tudo o que quero." "Tenho de escolher o que quero mais ou o que preciso mais." "Quando não têm dinheiro suficiente compram o peixe mais barato ou vão juntando dinheiro até ter o suficiente." "Grão a grão enche a galinha o papo."	Sala da casa da Palmira e do Jeremias. Palmira tem um peixe na mão.	Não
3 pessoas:										
"Jeremias"					Vestido e com postura de detective; continua a preto e branco.					
"Palmira"					Animada e a comprar peixe à Luísa.					
"Luísa"					Animada a vender o peixe que pescou.					

Elaboração própria com base na observação dos 6 vídeos selecionados.

Tabela 2 - Excerto da análise de conteúdo sobre a Solidariedade

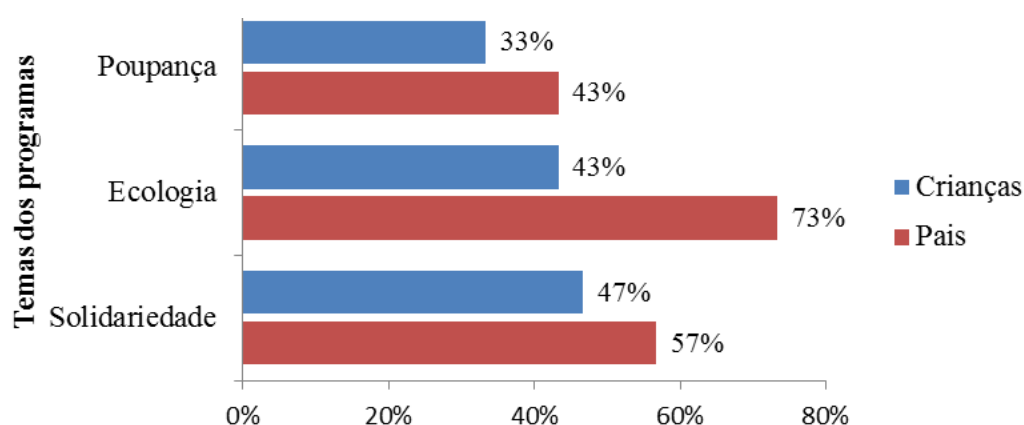
SOLIDARIEDADE	Zig Zag - Boas Maneiras Ajuda entre colegas	C	2	Vários desenhos animados 2 narradores: Narrador 1, Narrador 2	Não falam. São apenas desenhos animados que servem para acompanhar a história que os dois narradores contam. Tem uma voz forte e calma. Tem uma voz de jovem e mostra que tem educação.	Ajudar os colegas da escola é bom. Deve-se pedir ajuda com delicadeza e agradecer no final. Deve-se ajudar quem pede auxílio mesmo que essa pessoa nunca nos tenha ajudado.	"Ajudaste um colega a resolver um exercício da escola." "São os dois bem educados. Tu deste auxílio a quem precisava e ele soube agradecer."	Cenário de sala de aula com os dois colegas que se ajudaram mutuamente mais a restante turma.	Sim, de fundo	Empatia com os personagens pelo discurso descontraído e cómico. Alguma dificuldade das mais novas em interpretar a mensagem, mas a maioria estava de acordo com ela.
	Ilha das Cores Ajuda entre amigos	D	3	1 boneco: "Cantilena" 2 pessoas: "Manuel", "José"	Preocupada a chamar ajuda para o José e orgulhosa por ter ajudado. Assustado pelo estrondo e pelo pedido de ajuda da Cantilena. Oferece prontamente ajuda ao José e orgulha-se disso. Concentrado a arrumar os livros, preocupado mas calmo a resolver a situação do móvel caído.	Quando se está em apuros deve-se pedir por ajuda. Quando ouvimos por ajuda devemos ajudar. Deve-se ajudar e não desajudar.	"Vais precisar de ajuda." "Quem acode, por favor?" "Ainda bem que estavas cá para ajudar."	Conjunto de livros e uma estante na sala da casa do José.	Sim, de fundo	Empatia com todos os personagens pelo seu humor e simpatia uns com os outros. Concordância com a mensagem transmitida.

Elaboração própria com base na observação dos 6 vídeos selecionados.

Conforme o **gráfico 11**, menos de metade das crianças recorda-se de ver programas televisivos que abordam a solidariedade, ecologia e poupança, e menos são as que conseguem identificar o programa ou canal em questão *“não me lembro quais mas sei que há programas para*

crianças que às vezes falam sobre estes temas” (filha Madalena). Por outro lado, a percentagem de pais que se recorda de programas sobre esses valores é maior. A **ecologia** é o exemplo mais flagrante com 73% dos pais a recordar programas que abordam este assunto. A **poupança** é o valor menos recordado nos programas televisivos pelos pais e crianças. A **solidariedade** é o tema que as crianças mais recordam de ver na televisão.

Gráfico 11 - Recordação das crianças e pais sobre programas de ecologia, solidariedade e poupança



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças e 30 pais.

Tendo em conta a recordação que as crianças e pais têm dos programas televisivos que abordam a ecologia, solidariedade e poupança, construiu-se a **tabela 3** com o peso percentual dos canais em cada temática. Verifica-se que o canal RTP 2, onde é transmitido o programa *Zig Zag* e *Ilha das Cores*, é raramente recordado pelas crianças “*havia um programa que dava no Zig Zag (...) não me lembro como se chamava mas falava sobre reciclar*” (filha Alice). A *Ilha das Cores* não foi referida espontaneamente por nenhum pai ou criança.

Os *Pay TV* infantis (*Disney Channel*, *Canal Panda*, *Cartoon Network*, entre outros) são os canais mais lembrados pelas **crianças** por transmitirem programas com apelo à ecologia – 50% – e solidariedade – 72,2%. As FTA’s, nomeadamente a SIC, TVI e RTP 1, são os canais mais lembrados pelas crianças – 55,6% com a temática da poupança. À semelhança das crianças, os *Pay TV* são os canais mais lembrados pelos **pais** por emitirem programas com apelo à ecologia – 51,7% – solidariedade – 73,9% – e poupança – 70%. Contrariamente às crianças, o canal RTP 2 é referido pelos pais nas três temáticas e o *Zig Zag* é destacado nos programas com uma abordagem à ecologia e solidariedade. O *Disney Channel* e o *Canal Panda* são os canais *top of mind* das crianças inquiridas quer pelas temáticas referidas quer pela escolha do canal ou programa preferido.

Tabela 3 - Recordação de programas televisivos sobre ecologia, solidariedade e poupança

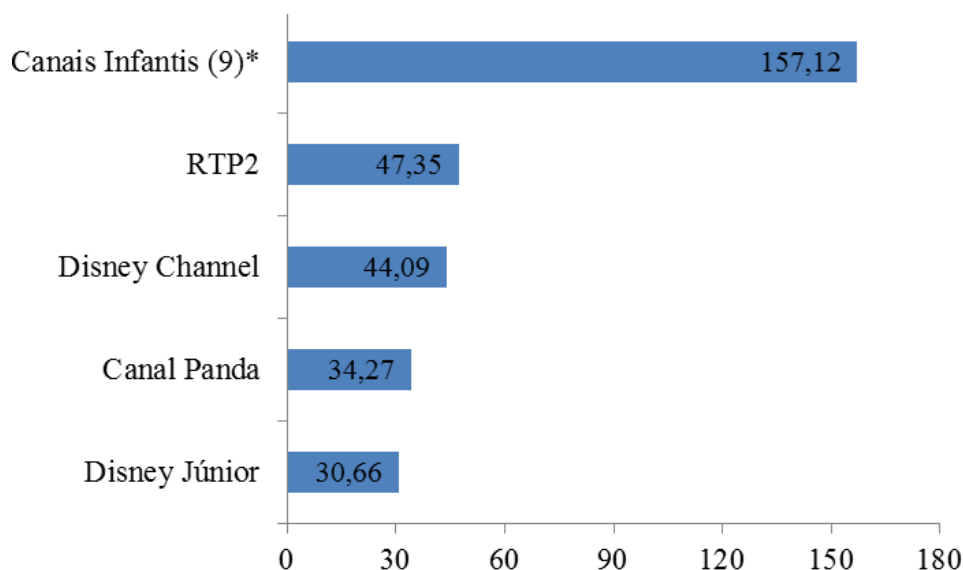
		Pais	Crianças
Ecologia	Sem recordação	27%	57%
	Com recordação	73%	43%
	RTP 2	41,4%*	14,3%*
	SIC TVI RTP1	6,9%	35,7%
	Pay TV/Cabo	51,7%	50%
Solidariedade	Sem recordação	43%	53%
	Com recordação	57%	47%
	RTP 2	21,7%*	5,6%*
	SIC TVI RTP1	4,3%	22,2%
	Pay TV/Cabo	73,9%	72,2%
Poupança	Sem recordação	57%	67%
	Com recordação	43%	33%
	RTP 2	10%*	0%
	SIC TVI RTP1	20%	55,6%
	Pay TV/Cabo	70%	44,4%

*referência ao Zig Zag

Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças e 30 pais.

Através dos dados de audiências disponibilizados pela *Media Monitor* e retirados pelo *software* MMW, compara-se no **gráfico 12** a média de pessoas que viram a RTP 2 durante a emissão do *Zig Zag* e a *Ilha das Cores* com as que assistiram aos nove *Pay TV*/canais por cabo infantis nos últimos três anos e verifica-se uma discrepância significativa de audiência. De 1 de junho de 2013 a 1 de junho de 2016 a média de espectadores no canal RTP 2 durante a emissão do *Zig Zag* e *Ilha das Cores* foi de 47,35 mil enquanto nos canais de *Pay TV* infantis a audiência média foi de 157,12 mil espectadores. Estes dados justificam a fraca recordação ou o desconhecimento dos programas do *Zig Zag* e *Ilha das Cores* por parte dos pais e crianças, visto a RTP 2 ser um canal público com baixa audiência e os canais de *Pay TV* infantis são a escolha preferencial das crianças. O *Disney Channel*, o Canal Panda e o *Disney Júnior* são os três canais por cabo infantis mais vistos nos últimos três anos.

**Gráfico 12 - Audiência da RTP 2 e Canais Cabo Infantis de junho 2013 a junho 2016
(rating em milhares)**



Elaboração própria. Dados do MMW de audiência *live* de 01/06/2013 a 01/06/2016: base de respondentes: 2653 mil indivíduos.

* 9 *Pay TV* infantis: Disney Channel, Canal Panda, Disney Júnior, Cartoon Network Portugal, Panda Biggs, SIC K, Nicklodeon, Baby TV, Jim Jam.

Analisando o perfil de audiência do canal RTP 2 e os canais *Pay TV* infantis (representado graficamente nos apêndices 10, 11 e 12) constata-se o seguinte: existe um equilíbrio de sexos em ambos os casos, sendo a audiência feminina ligeiramente maior que a masculina; a grande massa de audiência da RTP 2 está concentrada em indivíduos entre os 45 e mais de 75 anos de idade no Norte e Centro de Portugal, contrastando com os canais cabo infantis onde mais de 50% da audiência tem entre os 4 e 24 anos de idade e pertencem à região Norte e Lisboa.

3.4 Da Compreensão dos Conteúdos Televisivos às Atitudes do Quotidiano

Os pais e crianças inquiridos compreendem e concordam, na sua maioria, com as mensagens veiculadas nos excertos do *Zig Zag* e *Ilha das Cores*. Quando questionadas sobre o porquê de concordarem com as ideias dos vídeos, as crianças apresentam justificações onde se distingue o peso da influência de terceiros e da faixa etária de cada uma. Denota-se no discurso das crianças mais novas as ideias e expressões-chave transmitidas pelos educadores no dia a dia juntamente com a tentativa de exprimir um raciocínio lógico, mesmo não tendo a certeza do significado das palavras “*é bom para o ambiente, para ele não ficar poluído*” (filha Inês) e “*a*

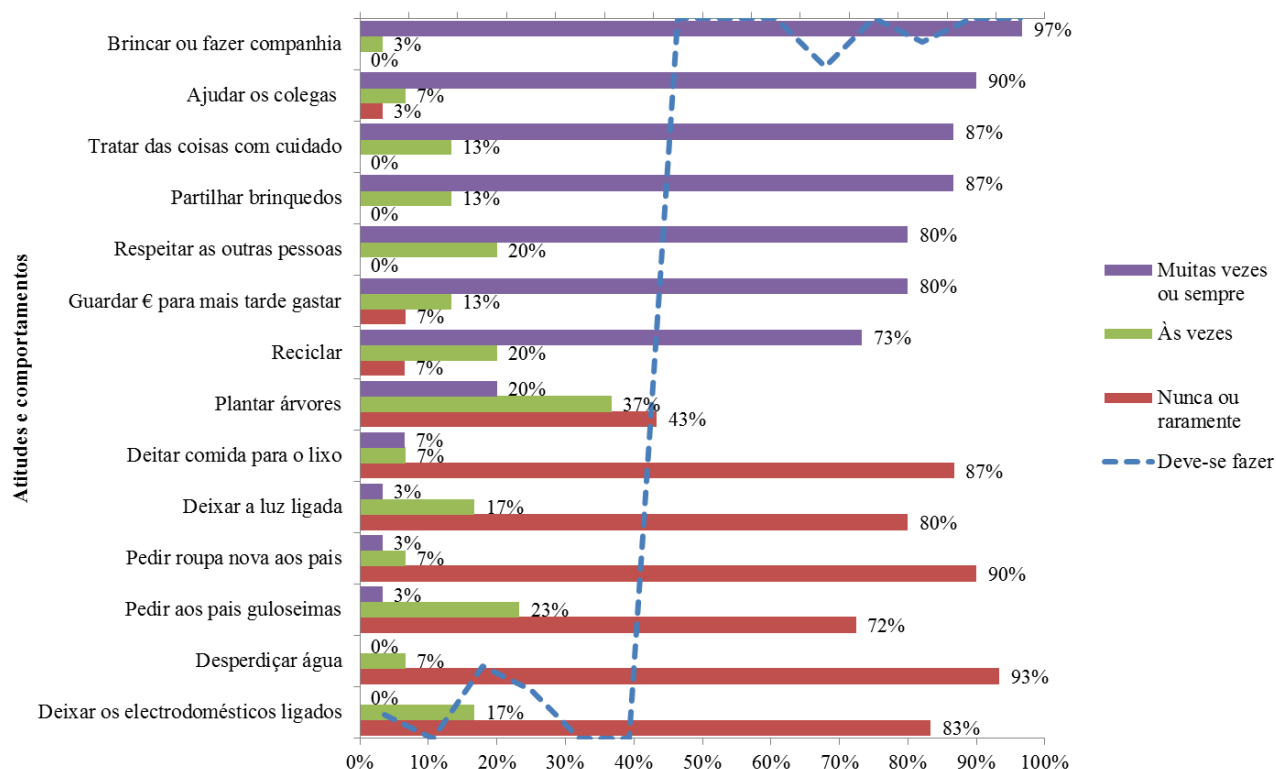
mãe diz que tenho de dar as minhas coisas à mana e a mana tem de dar as dela a mim. E na escola também fazemos isso com os outros meninos” (filha Fernanda). As crianças mais velhas adotam um discurso mais pessoal e com maior clareza de raciocínio, justificando as suas escolhas com base no que lhes fora ensinado e de acordo com o que acham correto *“porque são as coisas acertadas e é o que se tem de fazer”* (filho Bruno).

Mais de metade das crianças inquiridas afirma saber que não se deve deixar os carregadores e aparelhos elétricos ligados nas tomadas quando não estão a ser usados, embora muitas não saibam explicar o porquê. A justificação apresentada resume-se a ter sido uma instrução ou uma regra imposta pelos pais e outros educadores. A estima e cuidado com os brinquedos ou outros objetos é outro ensinamento transmitido desde cedo às crianças que o entendem como uma necessidade de preservar algo para usufruto próprio ou de outros *“alguns dos (brinquedos) mais antigos os meus pais deram e outros o meu irmão mais novo ainda brinca”* (filha Madalena).

As crianças têm uma forte consciência daquilo que se deve ou não fazer no dia a dia relativamente às questões ambientais, sociais e económicas. No **gráfico 13** constata-se a coerência entre as atitudes das crianças, através do indicador “deve-se fazer” (linha azul) e os comportamentos através da frequência das ações sugeridas. As crianças referem que se deve reciclar, guardar o dinheiro, partilhar os brinquedos, brincar, fazer companhia e ajudar os colegas, estimar as coisas e respeitar os outros, e afirmam fazê-lo sempre ou muitas vezes. Plantar árvores é a exceção, embora haja uma forte predisposição em fazê-lo *“se não houvesse árvores nós não respirávamos. Eu ajudo o meu tio a plantar árvores e plantas”* (filha Beatriz) é uma ação difícil para uma criança sem o acompanhamento de alguém mais velho. A dependência de outrem justifica o elevado número de crianças a afirmarem que se deve plantar árvores e a pouca ou nenhuma frequência com que o fazem.

As ações que as crianças identificaram como as que não se deve fazer estão relacionadas com o desperdício e o consumo exacerbado de recursos. As respostas dadas tanto nos questionários como nas entrevistas evidenciam uma clara concordância entre aquilo que as crianças consideram que não se deve fazer e a frequência com que o fazem, pois raramente ou nunca pedem guloseimas ou roupa nova aos pais quando a antiga ainda está boa, desperdiçam água, ou deixam ligados os eletrodomésticos e a luz sem necessidade, ou deitam comida para o lixo quando não querem comer mais.

Gráfico 13 -Relação entre Atitudes e Comportamentos das Crianças



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças e 30 pais.

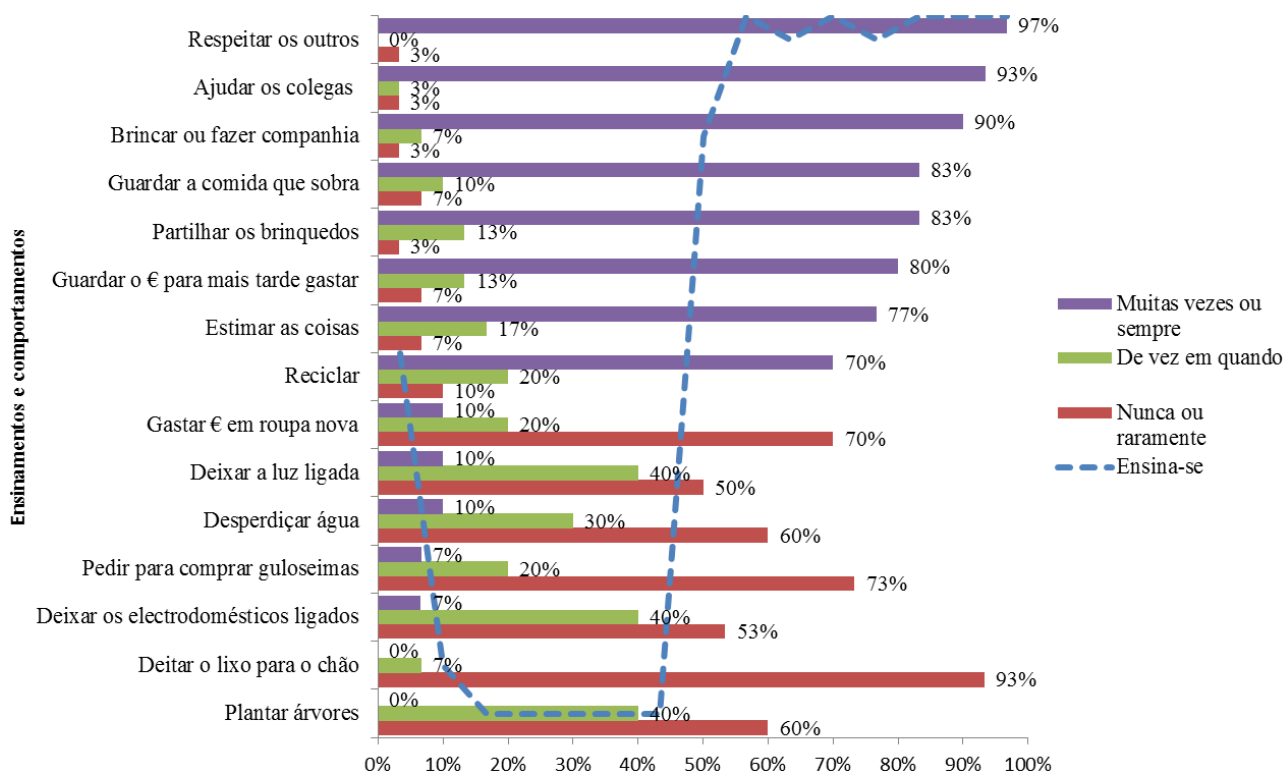
Tendo o **gráfico 14** como referência, mais de 90% dos pais inquiridos afirmam ter ensinado os seus filhos a estimar as coisas, respeitar os outros, partilhar os brinquedos, fazer companhia, brincar e ajudar os colegas, guardar o dinheiro para mais tarde gastar e não desperdiçar comida. Na opinião dos pais, grande parte das crianças põe muito frequentemente em prática estes ensinamentos. Cerca de 15% dos pais declara não ensinar o seu filho a reciclar porque em casa não têm esse hábito e reconhecem que é um tema constantemente abordado na escola e presente no dia a dia das crianças. Esses pais consideram importante reciclar, porém não o fazem recorrentemente por diversos motivos: “*A minha cozinha é muito pequenina, nem tenho espaço para ter balde do lixo...*” (mãe Ana) “*Quando vou reciclar, não o faço sempre, mas tenho em atenção em transmitir-lhe (ao filho) isso e ele próprio às vezes até me chama a atenção porque aprendeu na escola*” (pai Manuel). Constatando o gráfico, apenas 10% dos pais afirma que as crianças raramente reciclam.

Plantar árvores também é uma ação que é considerada importante pelos pais, porém apenas metade deles a ensina aos filhos devido à sua complexa exequibilidade (especialmente para famílias que vivem em apartamentos) e por ser ensinada e praticada nas escolas. Posto isto,

entende-se que os pais tenham a perceção de que 60% das crianças nunca ou raramente plantou árvores.

Deitar o lixo para o chão, desperdiçar água e eletricidade, pedir guloseimas e roupa nova enquanto a antiga ainda está boa, são as ações do gráfico 10 que os pais identificam como aquelas que as crianças não devem fazer por serem prejudiciais para o ambiente, saúde e situação financeira das famílias. Segundo o testemunho de alguns dos pais entrevistados, é quase diária a recomendação sobre o não desperdício da água, luz e eletricidade, embora não sejam sempre postas em prática pelas crianças: *“a tomar banho digo: filho despacha-te estás a gastar água, ou quando vamos às compras ele diz: oh pai compra-me isto. E eu digo que não dá porque não se pode comprar tudo”* (pai José)

Gráfico 14 - Relação dos ensinamentos dos pais com os comportamentos das crianças



Elaboração própria. Base de respondentes: 30 crianças e 30 pais.

É curioso verificar pequenas diferenças na perceção dos pais e filhos sobre os comportamentos quotidianos das crianças. Tendo como base as seis últimas ações dos gráficos 9 e 10 verifica-se que 70% a 90% das crianças afirmam nunca ou raramente praticar as ações em causa, embora na opinião dos pais seja em menor percentagem (entre 50% a 70%), exceto deitar o lixo para o

chão. A plantação de árvores é outro dado com uma pequena discrepância de opinião entre pais e filhos: quase 60% das crianças afirma plantar árvores enquanto os pais predizem apenas 40%.

CAPITULO IV – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No presente capítulo serão discutidos os resultados provenientes da recolha de dados – entrevistas, questionários, vídeos, base de dados – em articulação com a literatura revista de base teórica.

São vários os estudos que entendem a televisão como fator prejudicial no desenvolvimento físico, psicológico, social e emocional das crianças (Buckingham, 1994; Chang, 2000; Razel, 2001; Christakis & Zimmerman, 2009). Contudo, existem outros estudos que defendem a televisão, enaltecendo os benefícios desta em vários aspetos no crescimento das crianças (Hodge e Tripp, 1986; Fisch, 2000; Wainwright, 2006;). Através da análise dos dados recolhidos verifica-se que a televisão poderá ser um meio para consolidar ensinamentos e valores transmitidos anteriormente no seio familiar e escolar.

Para responder à pergunta de partida, a comunicação de valores ecológicos, sociais e de poupança presentes nos programas televisivos infantis é facilmente apreendida pelas crianças, não só pela adaptação da comunicação ao público infantil mas também por haver uma familiaridade com as mensagens transmitidas. As crianças reconhecem e os pais corroboram o contacto frequente que têm desde cedo com os temas da ecologia, solidariedade e poupança num ambiente familiar, escolar ou noutras organizações (como os escuteiros). Note-se que a presente amostra é um conjunto de trinta crianças e trinta pais residentes em Massamá e Monte-Abraão. Tendo em conta que a definição da hierarquia de valores está dependente do contexto social (Pais, 1998) é relevante recordar que mais de metade das crianças são escuteiras e, independentemente das famílias onde estão inseridas, têm em comum o contexto escutista que lhes poderá dar maior sensibilidade aos valores da ecologia solidariedade e poupança. Estes são os valores de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, social e financeira destacados no estudo e admitidos pelos pais como pilares que devem estar presentes na educação dos seus filhos.

Na opinião dos pais, os valores considerados muito importantes de serem transmitidos às crianças são o respeito, poupança, partilha, justiça social, ecologia, bem-estar pessoal, sustentabilidade ambiental, igualdade, solidariedade e liberdade.

Apesar da hierarquia de valores responsáveis ser semelhante entre crianças e pais, estes últimos valorizam mais as questões da solidariedade e poupança, enquanto as crianças dão um maior destaque nas questões ambientais e de ajuda ao próximo. Verifica-se por um lado um grande

ênfase que a família atribui à solidariedade e poupança, por outro, os *media*, escola e outras organizações destacam a ecologia resultando numa agregação benéfica de valores responsáveis e sustentáveis na formação das crianças. A família continua a ter uma grande importância na formação destas, todavia a televisão é também um agente de socialização e como tal, é responsável pelo desenvolvimento das crianças (John, 1999; Elkind, 2001; Petterson & Fjellstrom, 2006; Ribeiro, 2010). Comprova-se, através do testemunho da amostra, que a televisão não é necessariamente prejudicial à educação das crianças, pelo contrário, pode ser um complemento aos valores e ensinamentos abordados anteriormente em casa e na escola.

Observa-se um desconhecimento por parte dos pais sobre a existência de programas televisivos infantis com carácter educativo que apelam aos valores da ecologia, solidariedade e poupança, como o *Zig Zag* e a *Ilha das Cores*. Note-se que o share de audiência da RTP2 – um canal público – nos últimos três anos é de 2% ficando longe dos 5,87% de share dos nove canais de *Pay TV* infantis (representação gráfica no apêndice 13). Grande parte dos programas recordados pelos pais e filhos com alguma referência à ecologia, solidariedade e poupança são transmitidos no *Disney Channel* e Canal Panda porém, segundo a opinião dos pais, o propósito educativo é menor que os da RTP2.

Verifica-se que as crianças identificam e compreendem as mensagens sobre os valores da ecologia, solidariedade e poupança transmitidas nos excertos dos programas selecionados para análise – *Zig Zag* e a *Ilha das Cores*, relacionando com as suas atitudes e comportamentos do quotidiano. Fazer reciclagem, ajudar um colega ou guardar parte do dinheiro que recebem são exemplos de comportamentos que as crianças afirmam ter regularmente porque lhes foi ensinado pelos pais e outros educadores. A escola é essencial pela oportunidade diária e meios cientificamente informados que dispõe para divulgar e estimular os valores responsáveis às crianças, nomeadamente referentes à ecologia, solidariedade e poupança.

As crianças inquiridas no presente estudo, com idades compreendidas entre os 5 e 12 anos, correspondem ao público-alvo do *Zig Zag* e *Ilha das Cores* e a uma faixa etária relevante no desenvolvimento cognitivo e social da criança (John, 1999; Nobre, 2010). Nesta fase há uma forte absorção por parte das crianças à vasta diversidade de mensagens transmitidas pelos agentes de socialização (Elkind, 2001; Petterson & Fjellstrom, 2006). Porém, as crianças também demonstram capacidades de reflexão e crítica, incitando os adultos a uma mudança de atitude no que diz respeito às questões sociais e ambientais, influenciando assim as próximas gerações. O papel ativo da criança na sociedade atual é preponderante nas decisões familiares

e reconhecida pelas organizações e *media*, (Martens, Southerton & Scott, 2004, Cook, 2008), que por sua vez, apostam fortemente na comunicação dirigida às crianças com o objetivo de conquistar novos públicos e fazer chegar a mensagem aos adultos. No entanto, a comunicação para a responsabilidade pode ser colocada em segundo plano, uma vez que as organizações habitualmente focam-se nos interesses comerciais ao invés dos sociais.

Para ser eficaz, a comunicação para a responsabilidade nos programas televisivos infantis deve ser feita de acordo com os interesses e especificidades do público-alvo, com a transmissão de mensagens através da recriação de cenários do quotidiano das crianças. Desta forma, a recetividade e compreensão das mensagens sobre ecologia, solidariedade e poupança é facilitada quando as crianças detetam uma certa familiaridade nas cenas dos programas televisivos infantis. Neste cenário pode questionar-se a capacidade das crianças apreenderem a os valores da responsabilidade transmitidos na televisão que não lhes seja ensinado no seio familiar ou escolar.

CONCLUSÕES

A presente dissertação relaciona a comunicação dos valores pelos programas televisivos infantis com os valores atuais das crianças portuguesas.

Foi possível dar resposta à pergunta de partida inicialmente proposta – como é apreendida a comunicação dos valores de ecologia, solidariedade e poupança pelas crianças? Constatou-se que as crianças identificam e compreendem com facilidade a comunicação sobre os valores da ecologia, solidariedade e poupança realizada nos programas televisivos infantis, essencialmente por dois motivos: é feita com as especificidades para o público-alvo infantil e é sobre temas que já foram abordados no seio familiar ou escolar. A televisão pode reforçar e complementar a inculcação dos valores de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, social e financeira nas crianças.

Para dar resposta à pergunta de partida, foram cumpridos os quatro objetivos elencados no presente estudo: avaliar a importância da ecologia, da solidariedade e da poupança nos valores das crianças entre os 5 e 12 anos de idade e respetivos pais; compreender a influência da comunicação para a responsabilidade na construção destes valores; analisar conteúdos de programas televisivos infantis sobre estes temas; relacionar a compreensão que as crianças têm desses programas com as suas atitudes do quotidiano relativas à ecologia, solidariedade e poupança.

A aprendizagem e transmissão de valores, atitudes, normas, comportamentos e ensinamentos fazem parte do processo de socialização estimulado pelos respetivos agentes como a família, amigos, escola, *media* e outras organizações. Os agentes de socialização são responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento das crianças, porém a família continua a ser o agente com maior importância. Verifica-se coerência por parte dos pais em transmitir às crianças os mesmos valores que eles próprios consideram importantes. A ecologia, solidariedade e poupança são valores destacados no estudo e considerados importantes pelos pais na educação dos seus filhos.

Pelo facto dos *media* terem interesses comerciais próprios sentem a necessidade de comunicar com públicos jovens ou infantis que têm alguma autonomia na forma de pensar e capacidade para influenciar decisões ou escolhas dos adultos. A postura ativa das crianças é reconhecida pelos *media* e organizações como mais um meio proveitoso de fazer chegar mensagens aos adultos, com ou sem cariz comercial. Se por um lado os valores da solidariedade e poupança

são mais destacados pela família, dada a importância que lhes é atribuída, por outro lado os *media* e a escola dão mais destaque aos valores ambientais, comparativamente com os pais.

Os pais e crianças inquiridos afirmam estar familiarizados com as mensagens dos excertos dos vídeos do *Zig Zag* e Ilha das Cores que lhes foram mostrados, visto que referem temas já abordados em família, na escola e noutras organizações como os escuteiros. Com a diversidade de referências sociais e culturais a que as crianças estão expostas é difícil aferir o impacto da televisão na educação e desenvolvimento das crianças.

Conclui-se que é importante para os pais saber o tipo de programa e o tempo que as crianças despendem a ver televisão, porém a maioria acredita que os valores que transmite aos filhos prevalecem a outros valores contraditórios que possam surgir. Consideram ainda que a comunicação para a responsabilidade promovida apenas pelos *media* é insuficiente porque as mensagens transmitidas – apesar das crianças as compreenderem facilmente – são abafadas pela comunicação com objetivos comerciais que não visam a melhoria social. No entanto há um desconhecimento dos pais sobre a existência de programas com carácter educativo – como o *Zig Zag* e Ilha das Cores – justificado pela preferência dos canais por cabo tanto pelas crianças como pelos pais, que afirmam ver raramente a RTP2.

Sendo a comunicação imprescindível no quotidiano da sociedade e as crianças o futuro das gerações vindouras, o presente estudo pode servir de inspiração ou complemento para a academia desenvolver investigações na área da comunicação para a responsabilidade dirigida às crianças. A divulgação desta dissertação poderá ser uma mais-valia não só para as famílias portuguesas, mas também para as organizações dos *media* (inclusive as de regulação) alertando para a perceção e necessidade que os pais e crianças têm da comunicação para a responsabilidade nos programas televisivos infantis e o impacto dessa comunicação nos valores, atitudes e comportamentos das crianças e na dinâmica familiar.

Embora existam várias investigações sobre comunicação, valores, crianças e televisão, a inovação a destacar no estudo consiste na interseção dessas temáticas resultando na análise e observação da comunicação para a responsabilidade de valores responsáveis e sustentáveis nos programas televisivos infantis. Para futuras investigações sugere-se estender a análise da comunicação para a responsabilidade a outros *media* e às Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's) devido à forte presença no quotidiano dos adultos e crianças. Outra sugestão pode incidir numa abordagem comparativa entre o meio rural e urbano ou entre Portugal e outro país com o intuito de perceber quais as diferenças na comunicação para a

responsabilidade dirigida às crianças e o impacto na hierarquia de valores sustentáveis e responsáveis, bem como no seu crescimento e desenvolvimento.

A elaboração do estudo contribuiu para a investigadora dar continuidade ao tema que tinha iniciado em 2012 – Comunicação para a responsabilidade: as crianças e os valores responsáveis – focando a investigação nos programas televisivos infantis e aperfeiçoando a vertente empírica do estudo, permitindo adquirir uma perceção mais robusta no que diz respeito à opinião e postura dos pais ao tema em questão.

As principais limitações do estudo recaem na dificuldade em gerir a relação de proximidade da autora com as crianças. Para não prejudicar a objetividade da análise, é essencial contrabalançar as vantagens e desvantagens de conhecer a amostra, assim como o facto de metade das crianças serem escuteiras podendo influenciar a formação de valores e consequentemente condicionar parte dos resultados. Visto ser um estudo qualitativo, a dimensão da amostra não é grande, porém suficiente tendo em conta a diversidade de técnicas de recolha de dados que possibilitou obter informação relevante para dar resposta à pergunta de partida inicialmente colocada.

Não obstante as condicionantes enumeradas, constataram-se conclusões interessantes e espera-se que a consolidação teórico-empírica das pesquisas elaboradas em prol da presente investigação possa trazer novos contributos ao estudo da comunicação responsável dirigida às crianças, assim como potenciar um acompanhamento interdisciplinar sobre a temática, com a ressalva das questões éticas e morais que lhes são intrínsecas.

BIBLIOGRAFIA

- Appelgren, E. (2004). Convergence and divergence in media: different perspectives. *8th Internacional Conference on Eletronic Publishing*. Brasília, 237-248.
- Ashley, P. A. (2002). *Ética & responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva.
- Bachika R. (2011). Symbolism and Values: Rationality and irrationality of culture. *Current Sociology*, 59, 200-213.
- Banco de Portugal (2011) Relatório de Supervisão Comportamental. Lisboa: Banco de Portugal.
- Banco de Portugal (2012). Inquérito à Situação Financeira das Famílias. Lisboa: Banco de Portugal.
- Barreto, A. (1996). *A situação social em Portugal, 1960-1995*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Baton-Hervé, E. (2000). *Les enfants téléspectateurs. Programmes, discours, representations*. Paris: L'Harmattan.
- Blanchard, M.A. (1998). *History of the Mass Media in the United States: An encyclopedia*. Abingdon: Routledge.
- Buckingham, D. (1994). Television and the definition of childhood. In B. Mayall, (Ed.), *Children's childhoods observed and experienced*. Londres: The Falmer Press, 79-96.
- Cardoso, P. R., & Costa, H. S. (2008). *Uma Análise dos Valores dos Jovens Consumidores Portugueses: Aplicação da Escala List of Values (LOV)*. Lisboa: Universidade Fernando Pessoa.
- Carvalho, A. A. (2009). *A RTP e o serviço público de televisão*. Coimbra: Edições Almedina, SA.
- Chang, N. (2000). Reasoning with Children about violent television shows and related toys. *Early Childhood Education Journal*, 28(2), 85-89.
- Christakis, D. A., & Zimmerman, F. J. (2009). Young children and media: limitations of current knowledge and future directions for research. *American Behavioral Scientist*, 52(8), 177-1185.

- Cohen, M. J. (2007). Consumer credit, household financial management, and sustainable consumption. *International Journal of Consumer Studies*, 31(1), 57-65.
- Cook, D. T. (2008). The missing child in consumption theory. *Journal of Consumer Culture*, 8, 219-243.
- Cornford, I.R. (2002). Learning-to-learn strategies as a basis for effective lifelong learning. *International Journal of Lifelong Education* 21(4), 357-368.
- Creswell, J.W. (2003). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Lincoln: University of Nebraska.
- Damásio, M. J. (2005). *Estratégias de uso e consumo dos novos media: audiências fragmentadas e novas audiências*, Livro de Atas do 4º Congresso da Sopcom, 1425-1435.
- Elkind, D. (2001). *The Hurried Child – Growing Up Too Fast Soon*. (3ª Edição). Cambridge: Perseus Publishing.
- Espírito Santo, P. (2010). *Introdução à Metodologia das Ciências Sociais*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Feilitzen, C., & Carlsson, U. (2002). *Children, Young People and Media Globalisation*. Nordicom: Goteborg University.
- Filipe, A. S. (2001). *A influência da televisão na socialização dos jovens*. Tese de Mestrado em Sociologia. Lisboa: ISCSP-UTL.
- Fisch, S. M. (2000). A capacity model of children's comprehension of educational content on television. *Media Psychology*, 2(1), 63-91.
- Foà, C., Alves, S. B., & Pereira, J. S. (2013). Consciencializar para os aspetos sociais do Marketing. In R. B. Ribeiro, (Org.), *Marketing para estudantes de Comunicação*. (2ª edição). Lisboa: Causa das Regras, 269-290.
- Frade, C., & Jesus, F. (2011). Perceção do risco de crédito e endividamento sustentável. In H. V. Neto, & S. L. Coelho (Org.), *Novas dimensões do consumo na sociedade contemporânea*. Porto, IS-FLUP, 69-82.
- Gauthier, B. (2003). *Investigação Social: da problemática à colheita de dados*. Loures: Lusociência.

Gonçalves, D. (2006). *A televisão e as interações familiares*. Tese de Mestrado em Sociologia. Lisboa: ISCSP-UTL.

Hamilton, L., Shobe, M., Murphy-Erby, Y., & Christy, K. (2012). It's all about security to me: The role of environment in youth financial literacy and savings behaviors. *SAGE Open* 2(4): 1-8.

Higgs, R., & Pereira, F. (2005). *Publicidade dirigida a crianças: Personagens, valores e discurso*. Livro de Atas do 4º Congresso da Sopcom, 1799-1808.

Hodge, B., & Tripp, D. (1986). *Children and television*. Londres: Polity Press.

John, D. R. (1999). Consumer socialization of children: A retrospective look at twenty-five years of research. *Journal of Consumer Research*, 26, 183-213.

Jorgensen, B. L., & Savla, J. (2010). Financial literacy of young adults: The importance of parental socialization. *Family Relations*, 59(4), 465-478.

Kahn, P. H., & Lourenço, O. (2002). Water, Air, Fire, and Earth A Developmental Study in Portugal of Environmental Moral Reasoning. *Environment and Behavior*, 34(4), 405-430.

Keller, M., & Kalmus, V. (2009). Between consumerism and protectionism attitudes towards children, consumption and the media in Estonia. *In Childhood*, 16(3), 355-375.

Kotler, P., & Lee, N. (2005). *Corporate social responsibility – Doing the most good for your company and your cause*. New Jersey: John Wiley & Sons.

Kogut, T. (2012). Knowing what I should, doing what I want: From selfishness to inequity aversion in young children's sharing behavior. *Journal of Economic Psychology*, 33(1), 226-236.

Kunkel, D. (1988). From a raised eyebrow to a turned back: The FCC and children's product related programming. *Journal of Communication*, 38(4), 90-105.

Larsson, B., Andersson, M., & Osbeck, C. (2010). Bringing environmentalism home children's influence on family consumption in the Nordic countries and beyond. *Childhood*, 17(1), 129-147.

- Lawson-Borders, G. (2003). Integrating new media and old media: Seven observations of convergence as strategy for best practices in media organizations. *Internacional Journal of Media Management*, 5(2), 91-99.
- Lindon, D., Lendrevie, J., Lévy, J., Dionísio, P., & Rodrigues, J. (2010). *Mercator XXI – Teoria e prática do Marketing*. (13ª Edição). Alfragide: D. Quixote.
- Lopes, F. (1999). *O telejornal e o serviço público*. Coimbra: Livraria Minerva Editora.
- Martens, L., Southerton, D., & Scott, S. (2004). Bringing children (and parents) into the sociology of consumption towards a theoretical and empirical agenda. *Journal of Consumer Culture*, 4(2), 155-182.
- Miles, S. (2011). Why sustainability doesn't matter (to consumers). In H. V. Neto, & S. L. Coelho, (Org.), *Novas dimensões do consumo na sociedade contemporânea*. (pp. 30-37). Porto, IS-FLUP,
- Moschetta, A. P., & Raseira M. (2011). Jornalismo na implosão da convergência midiática. In C. Quadros, K. Caetano, & Á. Larangeira, (Org.), *Jornalismo e convergência: ensino e práticas profissionais* (pp. 173-195). Covilhã: Livros LabCom.
- Murdock, G. (1998). Reservoirs of dogma: an archaeology of popular anxieties. In M. Barker, & J. Petley (pp. 150-169). *Ill Effects*. Londres: Routledge.
- Nobre, A. L. M. (2011). *O mundo da criança: análise da publicidade televisiva a brinquedos*. Tese de Mestrado em Ciências Sociais. Lisboa: ISCSP-UTL.
- Pais, J. M. (1998). *Gerações e Valores na Sociedade Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais/Secretaria de Estado da Juventude.
- Pereira, S. (2003). Investigação sobre crianças e televisão: a vertente da receção e a vertente da programação. *Revista de Educación*, 5, 91-101.
- Pereira, S. (2007). *Por detrás do ecrã. Televisão para crianças em Portugal*. Porto: Porto Editora.
- Pereira, S., Pinto, M., & Pereira, E. (2009). *A televisão e as crianças. Um ano de programação na RTP1, RTP2, SIC e TVI*. Lisboa: Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

Petterson, A., & Fjellstrom, C. (2006). Responsible marketing to children and their families. *Responsible Marketing*, 13, 13-18.

Piaget, J. (1983). *Psicologia da Inteligência*. Rio de Janeiro: Zahar.

Ponte, C. (2012). *Crianças & Media – Pesquisa internacional e contexto português do século XXI à atualidade*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Razel, M. (2001). The complex modelo of television viewing and educational achievement. *The Journal of Educational Research*, 94(6), 371-379.

Ribeiro, R. B. (2002). *expectativas socioprofissionais e consumos juvenis: opções de investimento e de fruição no processo psicossocial da compra de habitação*. Tese de Mestrado em Sociologia. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

- (2010). *Sociologia do Consumo aplicada ao Marketing e à Comunicação*. Lisboa: ISCSP – UTL.

- (2011), *Consumo e classes sociais em Portugal: autorretratos*. Lisboa: Causa das Regras.

Ribeiro, R. B., & Lourenço, J. (2013). Valores e comunicação para a responsabilidade. Análise de campanhas dirigidas a crianças. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Número temático: *Lógicas de desenvolvimento social inclusivo e sustentável*, 61-83

Ribeiro, R. B., & Soares, I. (2016) Insights and directions for sociological approaches to saving: The case of a Financial Education Programme for children in Portugal. *Journal of Consumer Culture* doi: 10.1177/1469540516634411.

Ruckenstein, M. (2010). Time scales of consumption: children, money and transacional orders. In *Journal of Consumer Culture*, 10, 383-403.

Sebastião, S. (2009). *Comunicação Estratégica – As Relações Públicas*. Lisboa: ISCSP.

Silva, A. S. (2011). A informação e a programação do serviço público de televisão. In J. F. Silveira, & L. Marques (Org.), *Serviço Público de Televisão: Desafios para o século XXI*. *Alicerces* (pp. 61-67). Lisboa: Edições Colibri / Instituto Politécnico de Lisboa,

Silverstein, M. D., Conroy, S. J., & Gans, D. (2012). Beyond solidarity, reciprocity and altruism: moral capital as a unifying concept in intergenerational support for older people. *Ageing and Society*, 32(7), 1246-1262.

Tisdall, E. K. M., & Punch, S. (2012). Not so ‘new’? Looking critically at childhood studies. In *Children's geographies*, 10(3), 249-264.

Thomas, N. (2012). Love, rights and solidarity: Studying children’s participation using Honneth’s theory of recognition. *Childhood*, 19(4), 453-466.

Vala, J. (Org.), Cabral, M. V., & Ramos, A. (2003), *Valores sociais: Mudanças e contrastes em Portugal e na Europa*. Lisboa: Edição Imprensa de Ciências Sociais – UL.

Wainwright, D. K. (2006). *Ready to learn: Literature review series - PART 1: Elements of effective educational TV*. Pennsylvania: Annenberg School for Communication - University of Pennsylvania.

Zukin, S., & Maguire J. S. (2004). Consumers and Consumption. *Annual Review of Sociology* 30: 173-197.

WEBGRAFIA

American Academy of Pediatrics. (2015). Just an hour of TV a day linked to unhealthy weight in kindergartners. Consulta a 20 de setembro de 2016: www.sciencedaily.com/releases/2015/04/150426110453.htm

Decreto-Lei n.º 27/2007 de 30 de julho da Assembleia da República. Diário da República: 1.ª série, N.º 145 (2007). Consulta a 05 de maio de 2016 em: http://www.erc.pt/documentos/Lei_Televisao_2007.pdf

Diário da República (1990). Código da publicidade. Consulta a 23 de maio de 2016 em: http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=390&tabela=leis&so_miolo

European Social Survey (2014). Consulta a 14 de maio de 2016 em: <http://www.europeansocialsurvey.org/data/>

Grupo Marktest. (2002). Glossário de termos. Consulta a 14 de janeiro de 2016 em: <http://www.marktest.com/wap/a/glossary.aspx>.

Nova Expressão (?) Glossário - Media. Consultado a 14 de janeiro de 2016 em: <http://www.novaexpressao.pt/dados.php?ref=glossario>.

Recomendação n.º 6/2011 - Recomendação sobre Educação para a Literacia Mediática Diário da República, 2.ª série — N.º 250 — 30 de dezembro de 2011. Consulta a 23 de maio de 2016 em: <http://www.gmcs.pt/pt/recomendacao-n62011-recomendacao-sobre-educacao-para-a-literacia-mediatica>.

Sintra Câmara Municipal. (2013). Caracterização de Sintra. Consulta a 14 de janeiro de 2016 em: <http://www.cm-sintra.pt/concelho/caracterizacao-de-sintra#conclusão>.

UNICEF (2004). Convenção sobre os direitos da criança. Consulta a 15 de janeiro de 2016 em: http://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf.

World Summit (2016). World Summit on media for Children 2017. Consulta a 24 de julho de 2016 em: http://www.wsmcf.com/next_summit/next.htm.

APÊNDICES

Apêndice 1- Inquérito por questionário dirigido às crianças

junho, 2014

Olá, preciso da tua ajuda.

Este questionário é para um trabalho da minha escola e só respondes se quiseres. É sobre as crianças e programas na televisão. O questionário é anónimo, por isso ninguém vai saber o que respondeste. Não existem respostas certas ou erradas. Só tens de pôr uma bolinha no número da resposta que queres dar.

Por exemplo:

Es:

1. ~~rapaz~~

2. ~~rapariga~~

1) Idade: _____

2) És:

1. ~~rapaz~~

2. ~~rapariga~~

3) Com quem vives? (podes escolher mais do que uma opção)

1. Pai

2. Mãe

3. Irmãos

4. Avós

5. Tios

6. Outras pessoas. Quais? _____

4) Destas ~~ações~~ escolhe as duas de que mais gostas.

1. Ver televisão

2. Ler livros

3. Ver ~~filmes~~

4. Brincar com outras crianças

5. Jogar jogos de consola e computador

6. Jogar jogos de tabuleiro/ puzzles/ lego

7. Brincar com os pais ou irmãos ou avós

8. Tocar um instrumento musical

9. Cantar

10. Dançar













11. Praticar desporto

5) Tens alguma actividade extracurricular (exemplo: tocar um instrumento, cantar, dançar, fazer desporto, aprender outra língua, etc)?

1. Não

2. Sim. Qual ou quais? _____

- 6) Qual destas ações achas que **deves fazer** e as que **não deves fazer**? (põe uma cruz na coluna que corresponda à tua resposta)

Ações	Devo fazer	Não devo fazer
1. Reciclar 		
2. Plantar árvores ou plantas 		
3. Desperdiçar água 		
4. Deixar a TV ou outros electrodomésticos ligados sem estar a usá-los 		
5. Deixar a luz ligada sem estar a usá-la. 		
6. Pedir aos pais para me comprarem guloseimas, mesmo sabendo que têm pouco dinheiro para as outras compras. 		
7. Tratar das coisas com cuidado para que durem mais tempo		
8. Guardar o dinheiro que me dão para mais tarde comprar coisas que quero. 		
9. Deitar comida para o lixo quando não quero comer mais. 		
10. Pedir roupa nova aos pais quando a antiga ainda está boa. 		
11. Respeitar as outras pessoas mesmo quando me chateio com elas.		
12. Partilhar brinquedos com os amigos ou colegas. 		
13. Brincar ou fazer companhia à família e colegas. 		
14. Ajudar os colegas que precisem da minha ajuda. 		

- 7) Destas ações escolhe a **mais importante para ti**?

1. Cuidar do ambiente
2. Partilhar algo com quem precisa
3. Ajudar quem precisa
4. Estimar as coisas que me dão

- 8) Diz com que frequência costumas fazer as seguintes ações: (utiliza a escala 1-nunca; 2-raramente; 3-às vezes; 4- muitas vezes; 5- sempre e coloca uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)



	1) Nunca	2) Raramente	2) As vezes	3) Muitas vezes	4) Sempre
Reciclar					
Deitar o lixo para o chão					
Plantar árvores ou plantas					
Desperdiçar água					
Deixar a TV ou outros electrodomésticos ligados sem estar a usá-los					
Deixar a luz ligada sem estar a usá-la					
Pedir aos pais para me comprarem guloseimas, mesmo sabendo que têm pouco dinheiro para as outras compras					
Tratar das coisas com cuidado para que durem mais tempo					
Guardar o dinheiro que me dão para mais tarde comprar coisas que quero					
Deitar comida para lixo quando não quero comer mais					
Pedir roupa nova aos pais quando a antiga ainda está boa					
Respeitar as outras pessoas mesmo quando me chateio com elas					
Partilhar brinquedos com os amigos ou colegas					
Brincar ou fazer companhia à família e colegas					
Ajudar os colegas que precisem da minha ajuda					

- 9) Costumas ver televisão?

1. Nunca (se respondeste "nunca" passa para a última pergunta - n.º 14.)
2. Algumas vezes por semana
3. Muitas vezes por semana
4. Todos os dias, menos de meia hora
5. Todos os dias, entre meia e 1 hora
6. Todos os dias, entre 1 hora e 2 horas
7. Todos os dias, entre 2 a 3 horas
8. Todos os dias, durante mais de 3 horas

10) Qual o teu programa de televisão preferido? (se te lembrares, diz em qual canal costumavas ver)

11) Lembras-te de ver algum programa de televisão que diga que devemos cuidar do ambiente?

1. Não

2. Sim. Quais? (diz **dois** no máximo)

1- _____

2- _____

12) Lembras-te de ver algum programa de televisão que diga que devemos cuidar e poupar as coisas e o dinheiro?

1. Não

2. Sim. Quais? (diz **dois** no máximo)

1- _____

2- _____

13) Lembras-te de ver algum programa de televisão que diga que devemos ajudar as pessoas e os amigos?

1. Não

2. Sim. Quais? (diz **dois** no máximo)

1- _____

2- _____

14) Diz-me o que gostarias de saber mais sobre:

1. A ecologia (os cuidados a ter com o ambiente)

2. A Solidariedade (ajudar os outros)

3. A Poupança

Muito obrigada pela tua ajuda! ☺

Apêndice 2 - Inquérito por questionário dirigido aos pais

Mestrado em Comunicação Social

junho 2014

Este questionário destina-se a um estudo académico com o objectivo de compreender a influência da comunicação responsável nos valores das crianças. Os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos. Não existem respostas certas ou erradas e todos os dados são confidenciais, garantindo-se o anonimato dos respondentes.

- 1) Indique o grau de **importância** que atribui aos seguintes **valores**, utilizando a escala 1- nada importante; 2- pouco importante; 3- importante; 4- muito importante: (Coloque uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)

	1) Nada importante	2) Pouco importante	3) Importante	4) Muito importante
Diversão				
Tolerância				
Materialismo				
Poder				
Auto-promoção				
Liberdade				
Bem-estar pessoal				
Competição				
Solidariedade				
Igualdade				
Justiça social				
Partilha				
Poupança				
Ecologia				
Respeito				
Sustentabilidade ambiental				

- 2) Indique a importância de **transmitir os seguintes valores ao seu filho**, utilizando a escala 1-nada importante; 2- pouco importante; 3- importante; 4- muito importante: (Coloque uma cruz na coluna que responde à sua resposta)

	1) Nada importante	2) Pouco importante	3) Importante	4) Muito importante
Diversão				
Tolerância				
Materialismo				
Poder				
Auto-promoção				
Liberdade				
Bem-estar pessoal				
Competição				
Solidariedade				
Igualdade				
Justiça social				
Partilha				
Poupança				
Ecologia				
Respeito				
Sustentabilidade ambiental				

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico em vigor

1 de 6

- 3) Dos valores mencionados na tabela anterior (pergunta 3), quais os que, na sua opinião, são os **mais importantes para o seu filho** aprender ou manter (diga até três valores)?



- | | | |
|-----------------------------|--------------------|--------------------------------|
| 1. Diversão | 7. Competição | 12. Bem-estar pessoal |
| 2. Tolerância | 8. Solidariedade | 13. Poupança |
| 3. Materialismo | 9. Igualdade | 14. Ecologia |
| 4. Poder | 10. Justiça social | 15. Respeito |
| 5. Auto-promoção | 11. Partilha | 16. Sustentabilidade ambiental |
| 6. Liberdade | | |

□

- 4) Quais destas ~~ações~~ costuma ensinar ao seu filho? (Coloque uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)

Ações	Ensino	Não ensino
1. Reciclar		
2. Deitar o lixo para o chão		
3. Plantar árvores ou plantas		
4. Não desperdiçar água		
5. Não deixar a TV ou outros electrodomésticos ligados sem estar a usá-los		
6. Não deixar a luz ligada sem estar a usá-la		
7. Não pedir para comprar sempre guloseimas, quando se tem pouco dinheiro para as restantes compras		
8. Estimar as coisas para que durem mais tempo		
9. Guardar o dinheiro para mais tarde gastar em algo que faça falta		
10. Guardar a comida que sobra não a deitando para o lixo		
11. Não gastar dinheiro em roupa nova quando a antiga ainda está boa		
12. Respeitar os outros		
13. Partilhar os brinquedos com outros amigos ou colegas		
14. Brincar ou fazer companhia à família e colegas.		
15. Ajudar os colegas que precisam de ajuda		

□

- 5) Destas ~~ações~~, qual a que considera **mais importante para o seu filho fazer**?

1. Cuidar do ambiente
2. Partilhar algo com quem precisa
3. Ajudar quem precisa
4. Estimar as coisas que lhe dão

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico em vigor

2 de 6

- 6) Indique com que frequência o seu **filho** costuma fazer as seguintes acções, utilizando a escala 1- nunca; 2- raramente; 3- de vez em quando; 4- muitas vezes; 5- sempre: (Coloque uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)



	1) Nunca	2) Raramente	3) De vez em quando	4) Muitas vezes	5) Sempre
Reciclar					
Deitar o lixo para o chão					
Plantar árvores ou plantas					
Desperdiçar água					
Deixar a TV ou outros electrodomésticos ligados sem estar a usá-los					
Deixar a luz ligada sem estar a usá-la					
Pedir para comprar guloseimas, mesmo sabendo que os pais têm pouco dinheiro para as outras compras					
Estimar as coisas para que durem mais tempo					
Guardar o dinheiro para mais tarde gastar em algo que faça falta					
Guardar a comida que sobra não a deitando para o lixo					
Gastar dinheiro em roupa nova quando a antiga ainda está boa					
Respeitar os outros					
Partilhar os brinquedos com outros amigos ou colegas					
Brincar ou fazer companhia à família e colegas.					
Ajudar os colegas que precisam de ajuda					

- 7) Indique o grau de concordância com as seguintes afirmações, utilizando a escala 1- discordo totalmente; 2- discordo; 3- concordo; 4- concordo totalmente; 5- indiferente: (Coloque uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)

	1) Discordo totalmente	2) Discordo	3) Concordo	4) Concordo totalmente	5) Indiferente
Frequentar uma actividade extracurricular contribui para a aquisição de valores por parte das crianças					
Ver televisão é prejudicial para as crianças					
Ver televisão estimula o desenvolvimento das crianças					
As crianças podem ver todo o tipo de programas televisivos					
As crianças devem ver apenas programas adequados à sua idade					

	1) Discordo totalmente	2) Discordo	3) Concordo	4) Concordo totalmente	5) Indiferente
Deveria haver mais programas infantis					
Na televisão as crianças aprendem o valor da poupança					
A televisão rouba tempo de aprendizagem					
A televisão estimula a violência					
Na televisão as crianças aprendem o valor da ecologia					
As crianças devem ver televisão acompanhadas					
Na televisão as crianças aprendem o valor da solidariedade					

8) Com que regularidade o seu filho vê Televisão?

1. Nunca (passe para a questão 14)
2. Algumas vezes por semana
3. Muitas vezes por semana
4. Todos os dias, menos de meia hora
5. Todos os dias, entre meia e 1 hora
6. Todos os dias, entre 1 hora e 2 horas
7. Todos os dias, entre 2 a 3 horas
8. Todos os dias, durante mais de 3 horas

9) Como é que o seu filho costuma ver televisão?

	1) Nunca	2) Poucas vezes	3) As vezes	4) Muitas vezes	5) Sempre
Sozinho					
Acompanhado pelos pais					
Acompanhado pelos irmãos e/ou amigos					
Acompanhado pelos avós ou outros familiares					
Acompanhado por outros adultos					

10) Conhece algum programa de televisão dirigido às crianças que apele aos cuidados a ter com o meio ambiente (ou às boas práticas ambientais)?

1. Não
2. Sim. Se se lembrar, **indique 2**, por favor:

11) Conhece algum programa de televisão dirigido às crianças que apele à poupança?

1. Não
2. Sim. Se se lembrar, **indique 2**, por favor:

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico em vigor

4 de 6

12) Conhece algum programa de televisão dirigido às crianças que apele à solidariedade?

1. Não
2. Sim. Se se lembrar, **indique 2**, por favor:

13) Indique a importância da existência de **programas de televisão dirigidos às crianças** que apelem aos seguintes valores, utilizando a escala 1- nada importante; 2- pouco importante; 3- importante; 4- muito importante: (Coloque uma cruz na coluna que corresponde à sua resposta)



	1) Nada importante	2) Pouco importante	3) Importante	4) Muito importante
Diversão				
Tolerância				
Poder				
Liberdade				
Bem-estar pessoal				
Competição				
Solidariedade				
Igualdade				
Justiça social				
Partilha				
Poupança				
Ecologia				
Respeito				
Sustentabilidade ambiental				

14) Sexo:

1. Feminino
2. Masculino

15) Idade:

1. < 18
2. 18 a 24
3. 25 a 34
4. 35 a 44
5. 45 a 54
6. > 54

16) Grau académico?

1. Até ao 1º ciclo (antiga 4ª classe)
2. Até ao 2º ciclo (antigo 9º ano)
3. Até ao 3º ciclo (antigo 12º ano)
4. Curso superior

17) Profissão

1. Quadro superior da administração pública e empresas
2. Especialista das profissões intelectuais e científicas
3. Técnico profissional de nível intermédio
4. Pessoal administrativo e similares
5. Pessoal dos serviços e vendedores
6. Pequeno empresário, proprietário e comerciante
7. Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e pescas
8. Operário, artífices e trabalhadores similares
9. Operador de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem
10. Trabalhador não qualificado
11. Outro. Qual? _____

Caso tenha interesse e/ou disponibilidade em **continuar a colaborar neste estudo** agradeço que deixe o seu contacto de e-mail ou se preferir o telemóvel para contactá-lo(a) posteriormente. Este contacto será para combinar, mediante a sua disponibilidade, uma breve entrevista (pessoal ou por e-mail) que ajudará a tornar o meu estudo mais completo.

Relembro que os dados são confidenciais, garantindo o seu anonimato e serão utilizados meramente para fins académicos.

E-mail: _____

Telemóvel: _____

Desde já agradeço a sua colaboração e disponibilidade!

Caso queira contactar-me pode fazê-lo através de:

E-mail: joanalourenco.91@gmail.com

Telemóvel: 967740685

Apêndice 3 - Guião de entrevista às crianças

- 1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?
- 2- Já tinhas visto algum destes vídeos?
- 3- O que achaste deles? Qual é o melhor?
- 4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?
- 5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?
- 6- *(Ver respostas das perguntas 10, 11 e 12 do inquérito)* Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?
- 7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?
- 8- No questionário disseste que *(ver a opção escolhida)* é a ação mais importante para ti. Porquê?
- 9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?
- 10- Já sabias para que serve o dinheiro? Já sabias como se gere o dinheiro? *(escolher a pergunta mais adequada à idade da criança. A primeira para os mais novos a segunda para os que já andam no 1º e 2º ciclo)*
- 11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos? *(se não desenvolver pergunto: Costumas estimá-los?)*
- 12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?
- 13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?
- 14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?
- 15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?
- 16- Disseste que *(ver opção escolhida)* fazes a reciclagem. Porquê?
- 17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre *(ver a resposta dada)*. Porquê?
(possíveis respostas: porque não sabe do assunto, porque gosta do assunto, porque acha que sabe pouco sobre o assunto, etc. Indicar locais onde pode saber mais.)

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Apêndice 4 - Guião de entrevista aos pais

- 1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?
- 2- Já tinha visto algum destes vídeos?
- 3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?
- 4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?
- 5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?
- 6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?
- 7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?
- 8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê? (possíveis respostas para o “não”: porque já tinha aprendido na escola ou com os amigos ou outros educadores)
- 9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?
- 10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV durante (*ver a resposta*) tempo e a maioria é (*ver resposta*). Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?
- 11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?
- 12- Sabe quando são transmitidos? (*informo as pessoas do horário: RTP 2, ilha das cores de 2^a a 6^a e zig zag 2^a a sábado*)

Muito obrigada pela colaboração!

Caso tenha interesse no resultado final do estudo terei todo o gosto em partilhá-lo consigo.

Apêndice 5 -Transcrição das entrevistas às crianças

Entrevista a filho Lourenço – 7 anos.

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São giros, engraçados. Gostei mais do da reciclagem.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Do primeiro era sobre a eletricidade. Havia um que era sobre poupar o dinheiro. E outro que era poupar água. e aquele da Cantilena a ajudar.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Não.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Só sobre a eletricidade, de resto mais nada. Não me lembro onde.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Concordo com tudo. Porque eu acho que aquilo que eles dizem está certo e o que fazem também está certo.

8- No questionário disseste que ajudar quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque muitas das vezes quando há um amigo meu que me pede para o ajudar a por a capa dentro da mochila porque não consegue fechar. E também há outro amigo que me pede ajuda para abrir a lancheira que está sempre presa.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Já sabia. Costumo desligar os carregadores.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, já.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Fico feliz e agradeço. Às vezes as caixas já não servem e eu peço uma caixa nova para guardar os brinquedos lá dentro.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Poupar.

Como se poupa?

De semana a semana ir-se juntando o dinheiro e ao fim das semanas, aos sábados e domingos, juntar o dinheiro todo. Se os adultos tiverem falta de alguma coisa ou se pensarem no que falta podem depois comprar.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Pergunto o que é que se passa e tento ajudá-lo, se for preciso.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Pedia ajuda para também me ajudarem a por o armário no sítio.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Eu conheço uma menina chamada Maria que era da minha sala e ela um dia atirou lixo para o chão e eu disse-lhe para ela apanhar, porque se não podia poluir o mundo. E não só, são muitas pessoas que poluem o mundo. Eu disse à Maria, mas ela ficou assim na dúvida e passado uns minutos só aí é que apanhou.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é importante reciclar, para as coisas antigas poderem ser utilizadas novamente. Sim, em minha casa já fiz com uma lata de batatas que eu comi transformei-a num tambor. Com uma garrafa de água que eu já não queria cortei-a, fiz uns buracos nela e pus lá canetas.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como as árvores deitam ar. Porquê?

Porque quero saber. Porque as árvores são boas para o ambiente.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho Luís - 7 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim, vejo as vezes.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Aquilo que eles estavam a falar é muito importante.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Estavam a falar da água, da arrumação, as embalagens sobre reciclar reduzir e...reutilizar. A cantilena ajuda o menino.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Eu não ligo muito a isso. Mas já tinha ouvido na escola, os professores e na televisão.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, mas não me lembro em que canal.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Porque são coisas que é para ajudar o nosso planeta e é para não gastar água. E a arrumação é também importante para sabermos onde estão as coisas. E ajudar os outros para eles também nos ajudarem.

8- No questionário disseste que ajudar os outros é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque assim eles também nos podem ajudar quando nós estamos a precisar. Um dia podemos precisar de ajuda.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Já sabia. Houve uma vez que os meus primos foram dormir em minha casa e deixaram ligado. E a minha mãe é que disse para eles tirarem.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, para comprar coisas. Pagar as coisas como por exemplo as atividades.

11- E o que achas que devem fazer com o dinheiro?

Poupar porque depois quando precisamos ainda temos o dinheiro.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco e depois devolvo a quem me emprestou. Quando são os meus pais a dar-me eu guardo depois de brincar.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Pergunto o que se passa. E tento ajudar.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Chamava ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Digo que não se pode fazer.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é importante. Para o planeta não ficar cheio de lixo. Porque pode causar incêndios, problemas para as pessoas e para outras coisas. Pode acontecer nos bosques e nas cidades.

17- No questionário não preenchestes nada no espaço sobre o que gostavas de saber mais sobre a ecologia, solidariedade e poupança. Porquê?

Porque já sei tudo. E não me lembro de nada para perguntar.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Deolinda - 8 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Só o Zig Zag. Vejo às vezes.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Gostei.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam de poupança, não desperdiçar, reciclar, reutilizar, ecologia, boa educação.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Poupança e ecologia na escola.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos?

Não.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Porque é uma coisa importante. Porque se desperdiçarmos água podemos ficar sem ela e morrer à sede. Se nós deixarmos os carregadores ligados gastamos muita eletricidade e depois não podemos ver televisão quando queremos. E se não pouparmos, por exemplo nós queremos comprar um carapau e nós não temos dinheiro suficiente porque não poupámos então não podemos comprar o carapau, temos de comprar outra coisa mais barata.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se não cuidarmos do ambiente pode ficar poluído. Pode acontecer alguma coisa grave, fica tudo sujo. É mau para nós e para a natureza.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim já sabia. Mas nunca deixo ligados.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, para pagar. Comprar coisas baratas. Se tivermos dinheiro a mais podemos comprar uma coisa que precisamos mesmo ou uma coisa que gostam.

11- Depois disso tudo imagina que sobra dinheiro. O que achas que os adultos devem fazer?

Devem poupar o dinheiro. Não o gastamos durante algum tempo e quando ganharmos mais um bocadinho de dinheiro comprar alguma coisa.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Evito usar muitas vezes porque posso estragá-los e depois já não tenho mais. Quando já não quero brincar com antigos ofereço ao meu irmão mais novo.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou ajudá-lo, sempre.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ia ajudar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Ou digo para eles apanharem, mas se eles já estiverem muito longe eu apanho o lixo.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é uma forma de nós termos coisas velhas, por exemplo tens uma garrafa de água se nós reciclarmos-la temos maneira de fazer estojos de plástico. As vezes eu tenho cartão em casa, e com o meu primo mais velho eu costuma furar as caixas de sapatos e fazer parques de estacionamento.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como ajudar as pessoas. Porquê?

Porque é importante ajudar os outros.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Paula - 8 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Sim, alguns da Cantilena.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei giro, engraçados. Gostei daquele que não se deve gastar água.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam de coisas que nós devíamos fazer. Não gastar água, ajudar as pessoas, dizer obrigada quando pedimos uma coisa. Como reciclar as coisas.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, a minha mãe e o meu pai. A nossa professora também.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, alguns. O dos ecopontos no Zig Zag. Aquele de não gastar água no Bairro do Panda. Ajudar os outros vi na Disney.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Concordo menos com o menino que foi por a pilha no ecoponto amarelo e não ai que se põe, é no vermelho.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque no último dia de aulas era ginástica e nós tínhamos todos as luvas e depois tínhamos de limpar a escola toda e por o lixo todo num saco. É importante para não acontecer coisas más ao ambiente porque é onde nós estamos.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, a minha avó e a minha professora já me tinham dito. Eu nunca deixo os carregadores nas tomadas.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Mais ou menos.

Gerir o dinheiro é o que fazes com ele.

Hoje de manhã fui comprar um bolo para comer ao pequeno-almoço porque não tínhamos nada em casa. Fui à feira com a mãe e comprei uns brincos para mim e dois pares para a mãe.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar as coisas que mais necessitam. Comprar coisas para dar aos filhos e comprar comida.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles e quando já não quero mais dou às pessoas da minha família, como a minha prima que é mais nova.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Eu ajudo. E quando está triste eu faço palhaçadas para ver se ele fica contente.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Eu digo a essa pessoa para pôr aquilo no lixo e se não pôr eu vou pôr no lixo.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é importante para cuidarmos da nossa casa e do ambiente.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como as plantas nascem. Porquê?

Porque gostava de plantar árvores. Lá na escola estamos a fazer uma horta. Já plantei uma couve e uma cenoura. E no terceiro ano vamos plantar uma árvore. E também gostava de saber como posso ajudar as pessoas.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho Diogo - 9 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Já tinha visto outros vídeos, esses não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei engraçados.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Do dinheiro, reciclar, reutilizar e reduzir. A poupança da água, as boas maneiras, a ajuda.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, sim. A minha família toda. Na escola também, os professores, nos escuteiros.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não me lembro. Mmh da ajuda aos outros e das boas maneiras acho que já tinha visto, no Zig Zag. Também há um que é “A hora de aventuras” no Cartoon Network. E os outros temas não me lembro.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim concordo, porque são lições de vida.

8- No questionário disseste que ajudar quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque ajudo sempre quem está a precisar de ajuda. Gosto e acho que é importante fazer.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, por isso é que quando o meu *tablet* carrega eu tiro-o logo. Ainda por cima recebi o *tablet* há muito pouco tempo.

10- Já sabias para que serve o dinheiro? Já sabias como se gere o dinheiro?

Sim. A minha mãe diz que eu sou um tio patinhas.

E sabes o que isso quer dizer?

Sim, que poupo demasiado e forreta um pouco, mas é mais poupar demasiado. Quando ela me pergunta o que quero eu respondo “o que for mais barato”.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Compram a comida, pagam a escola, roupa. E com o dinheiro que sobra podem comprar uns extras, em perfumes e coisas assim. E guardar uma parte porque for preciso no futuro. Eu guardo dinheiro para a minha faculdade, nestes três anos que guardo. O dinheiro que recebo é para o banco.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Usá-los e estimá-los para durarem mais tempo. E quando já não quero brincar mais com eles eu dou aos meninos pobres se não estiverem estragados.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou ter com ele e animo-o. Pergunto o que se passa e depois ele conta e eu digo umas piadas para ele se começar a rir.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava a tentar levantar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Digo que não se deita lixo para o chão e se a pessoa ignorar eu deito no caixote. Com desconhecidos também faço as vezes. A minha mãe também faz, uma vez estavam uns rapazes ao pé da loja da minha mãe e deixaram lá umas cervejas e ela disse-lhes para irem por as cervejas no lixo. E eles foram.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque assim não polui o ambiente. É importante porque assim o ambiente dura mais tempo, assim como os brinquedos.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como ajudar mais o ambiente e como poupar. Porquê?

Porque é importante para o ambiente e para nós pessoas.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a Dirceu - 11 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

O Zig Zag sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Sim, já, o do pássaro.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São fixes.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Um falava sobre dinheiro, o que é o dinheiro, o que podemos fazer com ele. Diz como se ganha o dinheiro, a trabalhar. Foram quase todos sobre poupar. Poupar a água. Estimar as coisas. Reciclar. Ajudar os amigos com aquele vídeo de emprestar o material escolar ao colega.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Já. Vi na televisão, na internet. Na escola já falaram de tudo. E nos escuteiros também. E em casa. Quando eu faço leite para o meu irmão meto logo o pacote na reciclagem que está na dispensa.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, no bando dos quatro sobre ajudar os outros. No Sid Ciência sobre o ambiente e onde usavam objetos reciclados.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo com tudo. Ajudar os outros é uma coisa boa e importante porque imagina que está alguém a sangrar do joelho, temos de ajudar. E às vezes ajudamos sem recompensas.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Primeiro não gosto do cheiro do lixo. Segundo, os carros deitam fumo e isso incomoda, como as fábricas. Também algumas máquinas que deixam rasto de óleo como os carros. Há os rios poluídos. Quando as fábricas deitam fumo há pássaros a morrer.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, já. Eu não deixo, mas a minha irmã deixa.

10- Já sabias para que serve o dinheiro? Já sabias como se gere o dinheiro? (escolher a pergunta mais adequada à idade da criança. A primeira para os mais novos a segunda para os que já andam no 1º e 2º ciclo)

Serve para trocar por objetos que nós precisamos. Agora precisava de um casaco, pegava no dinheiro e comprava o casaco.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Pagar a escola dos filhos. Quando a roupa já está pequena comprar uma nova, comprar comida, leite sumos. Quando sobra o dinheiro guardar no mealheiro.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

As vezes ponho os brinquedos na igreja onde há pessoas com pouco dinheiro. Quando não deixo lá dou a uma família que tem muitos filhos e não tem muito dinheiro para comprar brinquedos. Agora dei um brinquedo daqueles de bebé ao meu primo.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou lá animar. Pergunta o que se passa e depois tento fazer com que ele pense numa coisa boa.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava a levantar o armário.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

As vezes digo alguma coisa, pergunto porque a pessoa está a atirar lixo para o chão. E outra vezes quando não tenho tempo de conversar apanho e ponho no lixo. Mas so faço isso a pessoas que conheço e com menos idade que eu.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Quando estava a aprender a ler veio no Correio da Manhã (jornal) um estojo onde dizia “eu já fui uma garrafa de água” então comecei a ver com quantos estojos dá para fazer com uma garrafa de água. dá para fazer dois. Então comecei a reciclar. Às vezes antes de pôr na reciclagem vejo se há alguma coisa para brincar, por exemplo os rolos de papel higiénico também reciclo para fazer trabalhos na escola ou caixas. Também vi uma vez na televisão um anúncio do ecoponto sobre o cartão que dava para embrulhar a ponte 25 de Abril e com muitas garrafas dá para fazer muitas coisas. E agradeciam por reciclar. Na escola há bancos feitos pelas latas recicladas.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber porque as fábricas deitam fumo. Porquê?

Porque o fumo faz mal ao ambiente. Vi uma fábrica que deitava um fumo que não fazia mal, sai vapor de água e assim não fazia mal ao ambiente.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho André - 9 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Não conheço.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Eram engraçados.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Não deixar água aberta. Não deixar as tomadas ligadas se não estivermos a usar, apagar a luz se não usarmos. Reciclagem. Houve um que o amigo perguntou se podia emprestar uma coisa e ele disse que sim.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Os pais e a escola.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos?

No Sid ciências.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim concordo. Porque sim.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque para mim acho é a opção mais simpática. É importante cuidar do ambiente porque se não cuidarmos as árvores não crescem. Se não regamos uma planta ela não cresce e morre. Eu gosto das plantas.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim sabia. Foram os pais que me disseram. Nunca deixo o carregador nas tomadas.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Serve para comprar coisas.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar coisas, comida, roupa, calças, ténis. Quando sobra devem guardar.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles, com um bocado de cuidado. Mesmo os antigos.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Animo. Pergunto o que se passava e brincava com ele ou com ela.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Chamava os pais para irem ajudar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Não faço nada.

16- Disseste que fazes a reciclagem às vezes. Porquê?

Porque vai sempre o mau irmão mais velho.

17- No questionário não colocaste nada nos espaços de coisas que gostarias de saber mais sobre a ecologia, a poupança e a solidariedade. Porquê?

Porque não tinha nada para perguntar.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho José - 9 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei bons. Que nos ensinam alguma coisa. E gostei de os ver.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam de poupar, dos três R's, das boas maneiras. Não podemos deixar os carregadores muito tempo ligados à ficha porque se não ficamos sem energia. É sobre a energia renovável?!

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim. O meu "stor". Sobre a reciclagem fizeram um teatro sobre isso. Em casa a minha mãe pergunta-me se eu reciclo na escola ou não, e eu digo que sim. E também ajudo sempre os meus amigos.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos?

Não.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. Na parte do poupar está a dizer bem que não se pode estar sempre a comprar, comprar, comprar, tem também de se pôr de lado. Nas energias temos de pôr o carregador à ficha quando o telemóvel está sem carga e não podemos esquecer de tirar. Na reutilização da água temos sempre de fechar a torneira e eu fechava. E nos três R's eles ensinaram-nos onde se punha as embalagens e para que servia.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se poluirmos o nosso oxigénio gasta-se e depois morremos. Se cortarmos árvores e gastarmos mais papel sem estarmos a usar morremos pronto. É mau para nós e para os animais.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim sabia. As vezes deixo-os porque me esqueço.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, serve para comprar o que necessitamos.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar comida para comermos, comprar roupa para nos vestirmos, comprar coisas para a nossa saúde, para o nosso bem-estar também, as férias. E também para pagar a escola. Se sobrar podem guardar uma parte ou comprar produtos baratos.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Quando me dão jogos costumo brincar com eles, jogar. Mas quando estão velhos costumo dar a um A.T.L. e a uns filhos de umas amigas da minha mãe.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Eu vou ter cm ele e depois tento animá-lo. Pergunto o que ele tem e se quer jogar futebol comigo ou alguma brincadeira comigo. Se precisar de ajuda ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava. Primeiro pedia ajuda e depois ia lá correr para ajudar a levantar o móvel.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Se for da minha idade peço-lhe para apanhar o lixo mas como há pessoas que são maiores que eu e não quero meter-me em confusões eu apanho o lixo.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque não faz sentido um papel ir para o plástico, porque baralha-se e em vez de se fazer aquilo que se faz com o plástico, não se consegue. Baralha-se as coisas e não se consegue fazer o que nós queremos. É

importante usar as coisas velhas para coisas novas. Porque se eu não tiver uma cadeira lá em casa posso simplesmente pegar num plástico, reciclar e depois eles transformam o plástico numa cadeira e assim já me consigo sentar.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como os animais nascem. Porquê?

Porque tenho curiosidade de saber.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Cláudio - 10 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim, via isso quando era pequeno no A.T.L.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Já não me lembro. Lembro-me de ver o pássaro.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São engraçados, ensinam coisas.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam na boa educação, em poupar reciclar e reutilizar, como se usa o dinheiro e piadas. Não se gastar água, poupar no autoclismo arranjar os autoclismo ou meter uma garrafa no fim, fechar a torneira, e usar a água quando se necessita para limpar qualquer coisa. O vídeo do armário a cair é sobre a ajuda.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, no A.T.L., na escola, em casa e nos escuteiros.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, no Zig Zag, mas já foi há muito tempo.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. Porque a solidariedade também é bom porque há pessoas que necessitam de mais coisas do que nós. Os três R's é necessário porque assim não estragamos tanto as coisas e não temos de gastar dinheiro. Reutilizar também vai ajudar. É importante termos cuidado com o ambiente porque depois o nosso mundo pode acabar, como já vi os rios cheios de lixo, como pessoas a morrer à fome, que já existe mas vai ser pior porque não há solidariedade. Pode não haver postos para reciclar porque já não há dinheiro.

8- No questionário disseste que estimar as coisas que me dão é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque eu faço isso desde muito pequenino. Ainda tenho um peluche que os meus pais me deram quando eu nasci que ainda está lá. Se nós aproveitarmos tudo vai dar para outras pessoas, familiares o não, e podemos estimar essas coisas porque lembramo-nos.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Eu sabia, mas como a minha mãe liga quando estou a dormir e de manhã tenho de me despachar para ir para a escola e então as vezes esqueço-me. Mas eu digo ao meu pai para desligar a torradeira, desliga a televisão, desliga isto aquilo. A maioria das vezes o meu pai esquece-se.

10- Já sabias para que serve o dinheiro? Já sabias como se gere o dinheiro?

Sim, os meus pais já me tinham ensinado: se a coisa mais barata for a mesma coisa opto pela mais barata. Temos de ver a qualidade das coisas. e também temos de ver o dinheiro que temos e amealhá-lo.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

A minha avó, por exemplo, põe numa caixa. E só quando precisa vai buscar à caixa para comprar coisas baratas com boa qualidade. Por exemplo há cerejas que ao kg é 1€ e outras que são 2€ e às tantas as que são mais caras não são tao boas como as de 1€. Quando os meus pais compram as coisas que precisam metem o que restou na tal caixinha e sempre que precisarem ao longo do mês vão lá buscar e se sobrar vão amealhando.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Guardo alguns. Houve uns jogos que um amigo da minha avó me deu mas os meninos do A.T.L. precisavam e eu dei. Mas há outras coisas que eu gosto de guardar, porque as vezes vou lá mexer e porque eu acho piada e não gosto de estragar as coisas.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Algumas vezes vou lá, mas se eu vir que ele não está bom e está a arranjar confusões eu vou mas não insisto muito para não arranjar confusão comigo. Se um colega me pede ajuda e eu souber ajudar eu ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Como eu não tenho asas ajudava.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Quando são mais idosos eu não vou lá dizer nada, só apanho e ponho o lixo no caixote. Se for um miúdo mais novo digo para ele ir pôr. Mas muitas das vezes esqueço-me de avisar os outros.

16- Disseste que às vezes fazes a reciclagem. Porquê?

Nos escuteiros faço sempre, mas em casa não porque a minha mãe não quer. Eu já lhe disse para pormos luvas quando formos ao lixo para separá-lo mas depois já está tudo misturado com a comida.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como fazer fogueiras sem deitar fumo. Porquê?

Porque o fumo faz mal ao ambiente. E há muitas pessoas a fazer fogueiras e nos escuteiros também fazemos.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Beatriz - 10 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim. Porque quando vou para casa da minha tia no Norte ou de férias no Algarve vejo.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Esses não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São bons para aprender. Gostei.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Era sobre poupar, reciclar, ajudar os colegas, ter boas maneiras. Ensinar a poupar a água para não gastar.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Nos programas que às vezes eu vejo e os meus pais. E na escola também.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, mas já não me lembro quais são os outros para além destes.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Porque eles estão a ensinar-nos coisas corretas.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se não houvesse árvores nós não respirávamos. E eu ajudo o meu tio a plantar árvores e plantas.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim sabia. As vezes esqueço-me deles.

10- Já sabias para que serve o dinheiro? Já sabias como se gere o dinheiro?

Ninguém me ensinou mas eu ao ver comecei a perceber.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Os meus pais devem gastar o dinheiro nas coisas da casa e no que devemos comer. Comprar as coisas mais essenciais. Quando sobra dinheiro podem comprar um brinquedo ou dois para ficarmos mais felizes. As vezes dão-nos a nós e outras vezes põem de lado.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco e depois os brinquedos com que já não brinco vão para o sótão ou dou às minhas primas mais novas. Como a minha roupa.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Quando precisa de ajuda eu vou lá, pergunto o que se passa, ele diz-me e eu ajudo. Se estiver magoado vou chamar uma contígua e se está com medo de outra pessoa digo para ficar comigo para lhe fazer companhia.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ia logo pedir ajuda porque não tinha muita força.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Na minha escola digo para não fazerem isso, porque faz mal. Demora muitos anos a desaparecer. Não faço isto com qualquer pessoa porque tenho vergonha.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque eu sei que faz bem. Podemos pôr na reciclagem para os senhores da reciclagem poderem fazer coisas novas.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como o oxigénio se cria. Porquê?

Porque o oxigénio é muito importante, porque se não houver nós morremos.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a Isaac - 8 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim, o Zig Zag.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Sim já vi o primeiro e o outro da educação e boas maneiras.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Interessantes. Porque podemos melhorar coisas.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Sobre não gastar energia, não gastar água. Poupança.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, na escola falaram sobre cuidar do ambiente, não cortar as árvores. Em casa também a mesma coisa.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Só me lembro no Zig Zag,

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. Porque podemos melhorar coisas que não sabemos.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque é importante por causa dos animais, das árvores, terem abrigo. Os animais também nos podem proteger.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, já me tinham dito.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Serve para comprar coisas.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Deviam poupar o dinheiro. Porque se querem comprar coisas depois não têm dinheiro.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles. Com cuidado para durarem mais tempo porque a mãe e o pai não me comprem todos os brinquedos que eu gosto.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Faço piadas para ele. Se ele estiver magoado vou à enfermaria com ele. E se precisar de ajuda eu ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava-os.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Nunca vi ninguém. Mas se visse um amigo meu a fazer isso dizia para não fazer isso porque faz mal ao ambiente.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque podemos renovar coisas novas.

17- Não tens nada que gostasses de saber mais sobre a ecologia, a poupança ou a solidariedade? Porquê?

Mhh...talvez sobre a ecologia. Porque sim.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Ana - 10 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não tenho a certeza porque via muitos quando era pequena.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São interessantes e são bons para mostrar o que devemos fazer. É uma lição de vida.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre a ajuda, as boas maneiras. Sobre poupar a energia. Falavam sobre a água como é importante não gastarmos muita água. Às vezes não temos tanto dinheiro para pagar a conta da água então a menina juntou a loiça do almoço com a do jantar e meteu a loiça na máquina. Falavam sobre os três R's sobre a reciclagem, renovar e reutilizar e reduzir.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, temos falado em casa. Quando lavo os dentes os meus pais chamam-me a atenção porque as vezes não desligo a água. Na escola também já falámos sobre isso.. e nos escuteiros.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa?

Sobre a solidariedade já sim. Não era um programa. Quando a minha irmã acaba de ver o Bairro do Panda dá sempre uma coisa da Unicef. No Zig Zag já vi e noutros programas talvez mas agora não me lembro quais.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. É bom para as crianças. É importante poupar, saber reutilizar e reciclar. Solidariedade, como aquilo que colecionar as tampinhas das embalagens.

8- No disseste que estimar as coisas que te dão é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque os irmãos que nascem mais tarde não têm tantas coisas novas e ficam com as coisas dos mais velhos. A minha irmã tem roupa e brinquedos que eram meus.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim já sabia. Em casa e na escola já falámos sobre isso.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Sim. Quando vamos ao restaurante temos de ver a conta para ver se está tudo certo, quando vamos comprar um pão podem nos dar dinheiro a menos, por isso temos de saber calcular e ver o troco que é preciso.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar o que necessitam mesmo. Não comprar à toa, ou seja, coisas desnecessárias, por exemplo, eu tenho dois casacos e vou comprar mais um mas não preciso por isso guardo o dinheiro e compro quando estes estiverem pequenos. Com o dinheiro que sobra devem tentar guardar um bocadinho. Não é comprar só tudo para os filhos, também têm de comprar para eles e para os filhos.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles. E depois quando já não brinco mais dou à minha avó para dar à Junta de Freguesia para dar aos outros meninos e com os livros a mesma coisa.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Pergunto o que se passa, tento animá-lo. É preciso falar, entender e ouvir o que eles precisam porque as vezes podemos não estar tristes mas quando estivermos lembramo-nos disso e ficamos melhor.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Gritava por ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Não faço nem digo nada. Não sei o que hei de dizer. Se for um amigo meu já falava com ele dizia-lhe “olha queres viver não queres? Então porque deitaste isso para o chão?” Faz mal e os animais ficam doentes se comerem isso.

16- Disseste que fazes a reciclagem muitas vezes. Porquê?

Porque é necessário. Por exemplo aquilo das tampinhas para a cadeira de rodas. Mas não é só isso, é que as vezes da reciclagem também dá para reutilizar outras coisas como o plástico que dá para fazer mesas, a cortiça que dá para fazer sapatos e essas coisas.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre ecologia. Porquê?

Porque não sei o que é.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Filipe - 10 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei interessantes. Gostei mais daquele da Cantilena.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre poupar, as boas maneiras. Reciclagem. Poupar água. Ter de ter tudo arrumado.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Acho que sim. A minha professora e a minha mãe.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos?

Sim. Acho que foi na SIC. Acho que era no telejornal... o minuto da ecologia ou algo assim do género. E o Zig Zag mas já não vejo há muito tempo.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo, porque temos sempre de poupar, ser bem-educados e tudo o que eles dizem aí nos vídeos. Também devemos sempre de ajudar porque às vezes precisamos nós de ser ajudados e para isso também temos de ajudar as outras pessoas.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se não cuidarmos do ambiente qualquer dia a terra morre. O mar fica poluído, o ar fica cheio daqueles gases que saem das indústrias então nós temos de estar sempre a cuidar do ambiente.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Por acaso já, a minha mãe está-me sempre a dizer isso. Não costumo deixar, é logo a primeira coisa que desligo.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Pode-se dizer que sim. Se começasse a receber dinheiro tinha de geri-lo a comprar as coisas que mais precisava, não andar sempre a comprar doces.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco, mas quando já não tenho idade para os brinquedos às vezes dou à Junta de Freguesia.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Devem poupá-lo para poderem comprar coisas que querem ou que precisem. Não devem gastar tanto.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou ajudá-lo. Quando estou a jogar à bola e vejo que um colega está triste às vezes convido-o para vir jogar ou brincar connosco para deixar de estar triste.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ia lá ajudar ou pedia ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Já vi isso, mas poucas vezes. Quando as pessoas se vão embora apanho e meto no lixo ou quando apanho as pessoas digo-lhes para irem apanhar. E a maioria das vezes é só quando as conheço.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque nós temos de reciclar, e eu reciclo muitas vezes. Quando eu saio da minha avó depois do jantar há sempre lixo e tenho de ser eu a levar o lixo. E eu acho que reciclar é bom porque se nós reciclarmos não haverá tanto lixo que vá poluir a Terra, ou seja, a nossa casa. E se nós reciclarmos, a partir dessas coisas poderemos ter outras coisas ainda melhor das que nós já temos.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como plantar árvores. Porquê?

Porque gostava de plantar árvores. Acho mais difícil do que plantar plantas.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Marta - 7 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São divertidos, engraçados, falam de coisas importantes.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre poupar a água, o dinheiro. A reciclagem. Poupar a energia.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, em casa, a mãe e o pai. E na escola também falaram sobre a reciclagem.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos?

Não.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo, porque são coisas boas e importantes. É importante poupar o ambiente porque se não fizermos isso estamos a estragá-lo. E temos também de ajudar as outras pessoas quando elas precisam de ajuda.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se não cuidarmos do ambiente não podemos viver bem. Os rios ficam poluídos, o ar também. Os animais ficam doentes.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim. Mas não deixo porque os meus pais não me deixam mexer nas tomadas.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, para comprar coisas, comida, roupa, vestidos.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles e os mais antigos dou ao meu irmão.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar comida para os filhos e para a família, roupa e outras coisas que precisam. E se sobrar podem comprar um brinquedo para nós, ou um presente a mãe e o pai. E também podem guardar no mealheiro.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou lá falar com ele e pergunto se quer brincar comigo e se eu poder ajudar ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudada ou ia pedir ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Nunca vi. Mas podia ir lá apanhar, mas não dizia nada.

16- Disseste que às vezes fazes a reciclagem. Porquê?

Porque é importante. E os meus pais fazem mais vezes porque eles vão ao ecoponto.

17- Não gostavas de saber mais sobre a ecologia, poupança e solidariedade? Porquê?

Sim, na escola podiam ensinar mais.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Alice - 12 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor? (está respondido a questão seguinte: Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?)

Acho que eles explicam muito sobre a reciclagem, poupar e ajudar. Mas outros não percebi muito bem o que diziam.

4- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, na escola temos uma disciplina que é Educação para a Cidadania e aí falámos sobre ajudar os colegas. Na ecologia falámos no 5º ano numa aula de Ciências, falámos sobre o tipo de lixo, dos três R's e do que se podia e não se podia pôr nos ecopontos. E demos este ano a Água.

5- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa?

Havia um programa que dava no Zig Zag que não era este. Não me lembro como se chamava mas falava sobre reciclar. E às vezes no Phineas and Ferb também falam sobre o ambiente.

6- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim concordo com tudo. Porque acho que o programa é mesmo isso, fala sobre reciclar, poupar, ajudar.

7- No questionário disseste que partilhar algo com quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque há pessoas que necessitam de coisas que não têm dinheiro para comprar e se nós partilharmos já estamos a ajudar.

8- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim. Eu antes deixava porque punha o telemóvel à noite para carregar e depois de manhã tirava o telemóvel e deixava o carregador na ficha. E fiz isso durante muito tempo no meu quarto e os meus pais não sabiam. Mas quando comecei a carregar o telemóvel na sala eles aperceberam-se disso e disseram-me para eu tirar.

9- Já sabias como se gere o dinheiro?

Mais ou menos. Recebo a semanada dos meus pais.

10- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Nós temos um quarto de brinquedos em casa mas não brincamos muito porque eu e o meu irmão costumamos ver mais televisão, mas aos fins de semana e quando os meus primos estão lá em casa é quando brincamos mais, porque eu e o meu irmão temos 5 anos de diferença e não gostamos muito de brincar um com o outro. E só quando vai lá alguém da nossa idade a casa é que costumamos brincar. E acho que tenho cuidado.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar o que mais precisam e depois se sobrar comprar o que querem.

12- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Costumo perguntar o que se passa mas como estão tristes não querem dizer. Eu costumo insistir mas se eles não querem ou vou-me embora. Se for uma zanga de amigas eu ajudo a fazer as pazes.

13- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava a levantar se conseguisse.

14- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Muitas vezes. Eu não costumo chamar a atenção. Se não conhecer não digo nada, mas se forem colegas que eu conheço às vezes chamo. Digo “cuidado” e apanho se eles não apanharem.

15- Disseste que raramente fazes a reciclagem. Porquê?

Nós temos lá o ecoponto mas eu costumo deitar tudo para o orgânico. Só quando é vidro e o lixo orgânico está cheio é que meto nos ecopontos. É por hábito, nunca me lembro de ir ao ecoponto.

16- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre formas de poupar o lixo e cuidar do ambiente. Porquê?

Porque sou um bocado esquecida e às vezes precisava de saber mais coisas sobre isso para cuidar melhor do ambiente.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Bruno - 12 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim os dois.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Ensina muitas coisas. Poupar e outras coisas que precisamos para o dia a dia.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Poupar, reciclar. Poupar água e dinheiro. Poupar energia. Ajuda aos outros.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Os meus pais, na escola, a minha família também, aqui nos escuteiros.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa?

Sim, no Minuto Verde.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Concordo. Porque são as coisas acertadas e é o que se tem de fazer.

8- No questionário disseste que ajudar quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque há muitas pessoas que precisam de ajuda e pode não ser por coisas tao fáceis. Há pessoas a morrer que precisam de ajuda. E eu gosto de ajudar.

- 9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?**

Já sabia. Só deixo os carregadores ligados se me esquecer.

- 10- Já sabias como se gere o dinheiro?**

Sim, só as coisas que necessitamos mais é que devemos comprar. Se queremos mesmo uma coisa devemos juntar dinheiro para comprá-lo. E de vez em quando ter um dinheiro de parte caso haja algum acidente ou assim.

- 11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?**

Quando já não quero os brinquedos costumo dar e até lá gosto de os estimar.

- 12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?**

Só gastar o que necessitam. Não gastar em muitas coisas que não têm interesse, por exemplo se o filho quer uma bola mas já tem não sei quantas não é necessário comprar.

- 13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?**

Costumo ir falar com ele, perguntar o que se passa. Tento dar a volta à situação.

- 14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?**

Ajudava.

- 15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?**

Nunca vi ninguém a fazer isso mas acho que ia apanhar o lixo e por no caixote, ou falar com a pessoa mesmo.

- 16- Disseste que fazes muitas vezes a reciclagem. Porquê?**

Porque a minha mãe aconselha-me a fazer a reciclagem porque pode resultar em coisas novas.

- 17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como podemos ajudar as pessoas com problemas de saúde. Porquê?**

Porque gosto de ajudar quem precisa de ajuda.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Manuel - 10 anos

- 1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?**

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Estes vídeos não, mas as vezes costumo ver.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Aqui mostra como nós devemos fazer as coisas para o ambiente. E gostei deles.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Como poupar o dinheiro. Reutilizar, reciclar e reduzir mas isso é mais sobre o ambiente. Há também um vídeo das boas maneiras, como ser educado.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, muitas vezes os professores falam nisso quando estamos nas aulas. E às vezes os meus pais também.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa?

Sim, no Zig Zag.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, acho que sim. No penúltimo acho que a Cantilena teve um excesso de confiança, porque queria ajudar o amigo e depois correu mal. E é bom para as pessoas que vêm estes filmes para aprenderem a fazer estas coisas.

8- No questionário disseste que ajudar quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Sim, porque muitas vezes eu estou na escola e os meus colegas têm dificuldades e quase sempre eu pergunto ao professor se posso ajudar e ajudo. E muitos colegas meus pedem material porque se esquecem de trazer e eu empresto, tenho sempre alguma coisa a mais.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Eu não sabia que gastava energia. Só sabia que fazia mal quando deixava ligado, mas não sabia porquê. Mas não costumava deixar o carregador na tomada.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Mais ou menos. Nas poupanças, porque não se pode gastar sempre. Um euro aqui outro euro ali e depois vai-se ficando sem dinheiro. Deve-se ir gastando nas coisas certas.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Primeiro veem quanto dinheiro receberam. Depois têm de ir às compras, falta comida, veem o dinheiro que têm para fazer as compras certas e ainda sobrar algum dinheiro.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Às vezes jogo, mas gosto mais de estar na sala a ver televisão, e as vezes vou para a rua ao pé do meu prédio jogar à bola. A minha mãe foi dando os brinquedos de quando era mais novo a instituições de caridade.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou perguntar-lhe o que se passa. Se tiver acontecido alguma coisa, por exemplo que lhe tenham batido vou chamar os funcionários na escola ou os meus pais se estiver na rua. Mas pronto tento acarinhá-lo mais ou menos. Se pedir ajuda tento ajudar. Só não ajudo se não puder.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Eu tentava ajudar mas se fosse parecido com ela não conseguia muito bem porque ela é pequena.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Já vi muitas vezes na escola. Se forem colegas da minha turma que eu conheço aí digo mesmo que não devem deitar o lixo no chão. Mas muitas vezes quando eu não conheço as pessoas vou chamar um funcionário, porque se não conheço as pessoas não lhes vou dizer nada.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Então como se mostrou ali no vídeo é para se fazer novos produtos: brinquedos, roupa, objetos. E depois até pode ser um material que eu já tenha tido, reciclei e depois esse material voltou para a minha casa num outro material que comprei no supermercado. Pode ser feito disso. É importante porque nunca se gasta assim tanto.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como ter mais tempo para cuidar do ambiente e como ajudamos as pessoas. Porquê?

Porque tenho muitas atividades mas não tenho muito tempo e eu não sei como posso ter tempo para cuidar do ambiente. E gostava de poder ajudar mais as pessoas.

Entrevista a filha Madalena - 12 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim. Costumava ver quando era mais pequena.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São giros.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre não deixar o carregador ligado, outro falava sobre reciclar, reutilizar e reduzir. Outro falava sobre não gastar água. Outro falava sobre ajudar os outros.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, os meus pais e na escola.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa?

Sim, já. Não me lembro quais mas sei que há programas para crianças que as vezes falam sobre estes temas.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Não se deve gastar água porque depois não há suficiente para os outros. Deve-se ajudar os outros que têm mais dificuldades. Essas coisas assim.

8- No questionário disseste que partilhar algo com quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque há pessoas que não têm dinheiro para comprar as coisas e é preciso partilhar com essas pessoas.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim o meu pai disse-me. As vezes deixo o carregador ligado porque me esqueço dele.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Sim.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Primeiro comprem o que é preciso e depois logo se vê se dá para outra coisa. E devem por algum de parte.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Costumo jogar e guardá-los. Alguns dos mais antigos os meus pais deram e outros o meu irmão mais novo ainda brinca.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou falar com ele e pergunto o que ele tem e tento ajudá-lo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Tentava ajudar a puxar o armário para cima.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Ou digo para a pessoa apanhar ou vou lá apanhar. Mas isso é mais com quem conheço.

16- Disseste que fazes muitas vezes a reciclagem. Porquê?

Os meus pais têm um ecoponto pequenino e nós fazemos a reciclagem em casa, porque depois dá para fazer novas coisas.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como cuidar do ambiente, como ajudar os outros e como poupar. Porquê?

Porque são coisas importantes e gostava de aprender mais sobre elas.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Catarina – 9 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei que eles ensinam muitas coisas às crianças. E gostei.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam de nós termos de fazer a reciclagem para poderem usar a nossa reciclagem para fazer coisas novas. Também ensinaram que a água não se deve gastar, porque temos de prestar sempre atenção de fechar a torneira para não a deixar a pingar. Ensinaram que não se deve deitar lixo para o chão. Falavam de não se poder deixar a ficha ligada porque pode gastar eletricidade. E há um segundo senhor que estava a falar de dinheiro que quando vão a lojas eles dão dinheiro em troca de uma coisa.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Na minha escola fizeram um teatro e os professores também falaram, e os pais.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim. já ouvi a falar disso no canal Panda, no Bairro do Panda e no Sid Ciências. E depois no Bando dos 4 que ajudam as pessoas quando elas precisam de ajuda.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo com tudo. Eu acho que os nossos pais não têm dinheiro para pagar tudo: a água, a luz, a eletricidade...que é a mesma coisa que a luz não é? Por isso nós temos de poupar para eles não gastarem dinheiro. E é importante ajudar os outros porque quem não tem amigos também precisa de companhia porque se não fica triste.

8- No questionário disseste que ajuda quem mais precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque fico com pena.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Não sabia. Às vezes deixo os carregadores, mas agora vou deixar de fazer isso.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Eu sabia que as pessoas recebiam dinheiro pelo trabalho que faziam.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Pagar a água, pagar a luz. E às vezes poupar dinheiro para quando precisarem. E comprar comida.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Eu agradeço. E brinco com cuidado, mas quando era mais pequena estragava à primeira. Alguns brinquedos estragava e os outros guardava para recordação.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Eu vou lá perguntar o que se passa. E eu apoio. Ofereço ajuda, porque às vezes lá na minha escola eles fazem lutas e eu fico com vergonha e vou contar à contínnua, porque podem-se ter aleijado. Uma vez lá no A.T.L. da escola duas irmãos andaram à luta e eu não podia, prontos...e eu fui contar ao monitor e ele foi lá separá-los depois tiveram uma conversa e fizeram as pazes.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Eu como tenho pouca força ia chamar ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Sim já vi. Eu quando andava na escola nova era mais novinha e não sabia e uma vez eu tirei o pacote de sumo para o chão e uma contínnua disse-me que eu tinha de meter o pacote no lixo. E a partir desse momento via os meninos a atirar o lixo para o chão, estás a ver os meninos fixes eu não falavam com eles e ia lá apanhar o lixo deles. Mas agora já digo para eles apanharem, tenho de ter coragem.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Eu não faço sempre em casa, porque as vezes o ecoponto está muito cheio e eu ainda não posso ir à reciclagem. É que lá em casa o ecoponto é muito pequenino então para ocupar menos espaço eu espalmo as coisas para depois os meus pais levarem o lixo para os ecopontos da rua.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre o porquê de os carros deitarem fumo e porquê das crianças chorarem. Porquê?

Porque eu não sei e gostava de saber. E nas crianças é porque não gosto de ver os meninos tristes a chorarem.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Rute - 11 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Eu via quando era mais pequena, mas agora não.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Achei que ensinavam muita coisa.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Ensinavam a não gastar água e não deixar os carregadores ligados. Ensinavam a fazermos a reciclagem.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Na escola ensinaram a fazer a reciclagem. Os meus pais ajudavam-me a fazer os trabalhos de casa e às vezes falavam sobre isso.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, já. No telejornal e em alguns desenhos animados.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, mais ou menos, porque há muita água, mas pronto é preciso poupar água porque há menos noutros países e algum dia pode acabar. E temos de ajudar os outros porque algum dia podemos precisar que eles nos ajudem.

8- No questionário disseste que ajudar quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque algum dia também precisamos. E se nós não ajudarmos também algumas pessoas nos podem ajudar e as que são amigas também ajudam.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Não sabia. Eu costumo deixar o carregador a carregar e depois eu tiro o telemóvel e deixo o carregador lá, mas depois vejo que o carregador não está na tomada porque os meus pais tiram.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Mais ou menos. O dinheiro servia para pagar a luz, para comer e também se já tivermos pagado a luz podemos comprar as coisas que queremos. Como brinquedos. Depois de comprar o que nós (crianças/filhos) quiséssemos eles também compravam o que eles quisessem.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Pagar o que devem pagar, comprar as coisas que são necessárias e depois não gastá-lo todo mas comprar algumas coisas que querem.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Jogo-os e depois guardo. E depois quando quero jogar outra vez jogo. Se os jogos fossem muito importantes brincava com muito cuidado, mas se não interessassem brincava com cuidado mas não era com tanto cuidado como se fosse com um brinquedo que gostasse mais. Alguns estão no cesto dos brinquedos, alguns estão no sótão e alguns dei e alguns foram para o lixo.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Se for um amigo que gosto ajudo. Se for um amigo que me trata mal ajudo, mas não ajudo muito. Se for um verdadeiro amigo chamo outras pessoas para ajudar e eu também ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava, mas se não aguentava ia chamar outras pessoas.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Já vi mas não apanho, porque não sei o que aquilo é. Se for um amigo meu às vezes digo que é melhor apanhar, mas outra vezes não digo.

16- Disseste que fazes a reciclagem muitas vezes. Porquê?

Porque lá em casa eu tenho um lixo mesmo que não é aquele amarelo... é o orgânico. E depois tenho um lixo à parte que é para garrafas de vidro, plásticos e isso. Depois chego lá fora meto o orgânico dentro do lixo orgânico e depois vou separando. É importante fazer a reciclagem para não estragar a Natureza, porque se estragamos a Natureza estragamos as árvores e isso tudo e sem elas nós não conseguimos respirar.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como são reciclados os materiais. Porquê?

Porque não sabia e gostava de ver.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Afonso – 11 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim, o Zig Zag. Já conhecia e já tinha visto a Ilha das cores.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Que se pode aprender muito com eles, que ensina a reciclar e a reutilizar.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Sim, é a reciclagem. Não deixar os carregadores ligados. Reduzir o uso de água, por exemplo quando se está a lavar os dentes fechar a água ou levar um copo. E ajudar os amigos.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, já. A minha mãe. Nos escuteiros, na escola que se tem de reduzir a água e plantar plantas.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não me lembro.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim concordo. Porque acho importante ajudar os amigos, reduzir a água, a eletricidade. E gastar pouco dinheiro.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque cada vez há mais incêndios e menos árvores e sem árvores não há Fonteira (local onde normalmente os escuteiros desse agrupamento acampam.)

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim. Mas às vezes de manhã estou à pressa e esqueço-me. Tenho daquelas tomadas que é de botão e às vezes até desligo.

10- Já sabias como se gere o dinheiro?

Sim, é usar pouco de cada vez, não é logo gastar tudo.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Deve gastar em comida, pagar as coisas. Se sobrar dinheiro deve guardar porque amanhã pode ser preciso alguma coisa.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Dei alguns brinquedos ao meu primo. E outros tenho lá para quando vai alguma criança lá em casa tem brinquedo para brincar

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Eu vou lá ver o que é que ele tem e ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava a levantar e também pedia ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Quando às vezes é algum pacote que não está sujo eu apanho e meto no lixo. Quando é um colega meu eu digo para ir pôr no lixo. Quando são colegas já estou à vontade.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é importante e faço por causa dos escuteiros e em casa agora também fazemos mais.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber quando os outros precisam de ajuda. Porquê?

Porque as vezes as pessoas precisam de ajuda e eu não sei.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Fernanda – 5 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Sim, conheço todos.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Gostei mais daquele do pássaro, da Cantilena. São divertidos.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Sim. Falavam da água, e de ajudar os outros. E da reciclagem.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Na escola. Em casa falaram comigo sobre ajudar os outros.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, na televisão. O Zig Zag costumo ver de manhã na 2.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Porque é o que está certo.

8- No questionário disseste que partilhar algo com quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque a mãe diz que tenho de dar as minhas coisas à mana e a mana tem de dar as dela a mim. E na escola também fazemos isso com os outros meninos.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, já sabia. Na escola disseram-me. Eu não mexo nos carregadores porque posso levar um choque.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Serve para pagar as coisas. E nós vamos para o Algarve. Vamos só dois dias e depois na outra semana também vamos.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com cuidado para não se estragarem. Os que já não brinco pus no lixo ou dei à minha irmã.

12- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Ajudo e pergunto o que se passa. E quando ele diz o que se passa eu vou dizer às professoras ou à mãe o que aconteceu.

13- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava o José.

14- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Se a mãe me deixar eu vou lá apanhar e meto no lixo.

15- Disseste que às vezes fazes a reciclagem. Porquê?

Não sei explicar. Mas sei fazer. O vidro põe-se no verde, as pilhas põe-se no vermelho, o plástico põe-se no amarelo, o cartão põe-se no azul.

16- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como se cuida do ambiente. Porquê?

Porque tenho curiosidade.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Constança – 12 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Gostei de os ver, são divertidos.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Que é importante fazer a reciclagem, não deixar a água a correr, poupar o dinheiro. Ajudar os colegas. Não deixar os carregadores ligados se não estiverem a carregar.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, em casa. Na escola sobre ajudar os colegas. Um colega perguntou à professora se podia ajudar os colegas e a professora disse que sim e ele ajudou.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não me lembro.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. Porque é importante fazer a reciclagem, para não poluir o planeta. Ajudar os colegas também porque há colegas que não sabem e outros que sabem e então se ajudarem uns aos outros é melhor.

8- No questionário disseste que partilhar algo com quem precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se eu tenho uma boneca e um colega não tiver eu posso emprestar.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Não sabia. Há bocado deixei ali o carregador na tomada.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, é para podermos comprar as coisas que precisamos.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Devem guardar para a próxima vez comprarem o que precisam: o almoço, o jantar o lanche, e com o dinheiro que sobra guardam.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com algum cuidado, para não partir uma cabeça, uma perna, um pé.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Ajudo. Pergunto porque ele ou ela está triste e vou lá ajudar.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Se tivesse mãos ajudava os dois. Com as asas não dava para ajudar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Digo para pôr no lixo, mas só digo às pessoas que conheço. Se elas não fizerem isso pego e meto no lixo.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Para não poluir o planeta.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como reciclam o lixo. Porquê?

Nunca vi e gostava de ver.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Sofia – 6 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim, conhecia o Zig Zag.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Que eram bem educados para o ambiente. Gostei dos vídeos.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam da poupança de água. Falavam de ajudar os amigos. Falavam quando vamos comprar alguma coisa temos de pagar aquela coisa que compramos.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Só me lembro da minha mãe dizer que se pode ajudar os amigos quando eles precisam. No infantário também, sobre a reciclagem.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Eu não me lembro muito bem.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo. Porque são bem educados para o ambiente.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque faz bem ao ambiente e ele não fica triste. O ambiente não gosta de estar sujo, gosta mais de estar limpo.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, já sabia. À noite quando o meu pai não tem bateria no telemóvel mete a carregar e depois quando acordar ele vai ver se o telemóvel está carregado e se estiver ele tira da ficha.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, o dinheiro serve para comprar coisas: comida, roupa, sabrinas.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Compram as coisas e depois devem guardar. Porque quando faltar alguma coisa importante, como uma coisa para imprimir.. eles compraram uma coisa para imprimir porque precisavam muito.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco. E tenho cuidado a brincar.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Tento animá-lo. E ajudo também.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava-o, pedia ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Não apanho, porque é uma coisa porca apanhar as coisas do chão. E não digo nada porque a minha mãe disse que não se fala com desconhecidos. Mas quando conheço digo que não se faz isso.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque as outras pessoas estão tristes com as pessoas porcas. Eu faço a reciclagem para as pessoas felizes não ficarem tristes. Porque não quero que o mundo fique porco.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Inês – 6 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São giros e engraçados.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre a reciclagem, ajudar os outros, não gastar água. comprar o peixe.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim, em casa a mãe e o pai falam de ajudar os outros meninos e também sobre poupar a água.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, no Bairro do Panda.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo porque são coisas certas. Devemos ajudar os outros porque se precisarmos de ajuda eles depois também nos ajudam. E é bom cuidar do ambiente para vivermos bem.

8- No questionário disseste que ajudar quem mais precisa é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque assim ficamos com mais amigos e se precisarmos eles ajudam-nos.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, já sabia. Às vezes deixo porque esqueço-me.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, para comprar.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles e os mais antigos dei à minha irmã mais nova.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar comida, roupa e outras coisas e pulseiras. E quando sobra guardam para depois ficarem com mais.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou lá perguntar o que se passa e brinco com ele.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava e se não conseguisse ia pedir ajuda.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Digo que não pode fazer isso porque faz mal à natureza.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é bom para o ambiente, para ele não ficar poluído.

17- Não disseste nada no questionário sobre o que gostarias de saber mais sobre ecologia, poupança e solidariedade. Porquê?

Porque as professoras vão ensinar isso mais tarde.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho Rodrigo – 5 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não...só o primeiro vídeo.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São giros e gostei.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam de reciclar, de não desarrumar muito. E para ajudar os amigos. Poupar água. e falavam sobre o dinheiro. Sobre não gastar tanto papel. E também não desarrumar tanto e também para não estragar coisas para não gastar o dinheiro.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Não. Só cá na escola e lá em casa. E também aprendi músicas sobre reciclar.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não me lembro.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, com tudo.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se deitarmos lixo para o chão cortam as árvores.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim já sabia. Não deixo, nunca mexo nas tomadas. Porque de manhã quando acordo cedo e os pais estão a dormir e eu quero brincar no tablet e está a carregar vejo se tem bateria e se não tiver espero.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, a fingir que isto é um balcão e uma pessoa. A pessoa vai às compras. Tem aqui o tapete que se mexe e depois o senhor que está no balcão diz qual é o dinheiro e a pessoa dá o dinheiro.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Eu brinco, com cuidado. Mas o vasco não (um colega).

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar comida, sumos, pão, roupa.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Brinco com ele ou pergunto o que se passa. E ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ia lá ajudar o menino.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Digo para não pôr lixo para o chão. Porque se não cortam as árvores e se cortarem as árvores parecia um deserto.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque eu gosto muito.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre o lixo nos caixotes do lixo. Porquê?

Porque queria ver para onde levam o lixo.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filha Gisela – 5 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

São giros. Gostei.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Os vídeos falavam de poupar água, reciclar. Guardar o dinheiro. Ajudar as pessoas.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

No Infantário já sobre ajudar as pessoas e reciclar.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim. Porque está certo.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque gosto e é importante. Porque temos de cuidar do ambiente para não ficar poluído. Porque se não ficam doentes.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Não sabia. Não mexo nas fichas.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Sim, serve para comprar coisas. Se quisermos comprar uma pastilha temos de dar dinheiro para o senhor nos dar a pastilha.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar coisas para comer. E brinquedos.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com cuidado para não ser perderem e partirem.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou animá-lo e brinco com ele. Quando alguém está a chatear um colega meu eu vou lá e ajudo.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ia chamar alguém para ajudar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Eu apanho o lixo. E digo para não voltar a meter lixo no chão, porque assim não estamos a ajudar o ambiente.

16- Disseste que fazes sempre a reciclagem. Porquê?

Porque é muito importante para cuidar do ambiente.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre o lixo nos caixotes do lixo. Porquê?

Porque eu vou com o meu pai reciclar e ele ajuda-me a pôr o papel no papelão.

Muito obrigada pela tua ajuda 😊

Entrevista a filho Benedito – 6 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Gostei, eram divertidos.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Era sobre emprestar, sobre a água. Fechar a torneira quando a torneira estava aberta e o pássaro perguntou porque a torneira está a pingar e a menina foi fechar. Havia um menino que estava a comer bolachas e os outros meninos foram ao lixo e ele depois foi pôr o pacote no lixo.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Não.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Sim, na SIC e na RTP 2, mas não me lembro mais nada.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, porque não se pode estragar a Natureza. E é importante ajudar os outros, porque se o outro tem coisas tem de emprestar e então pede-se por favor ao outro para emprestar.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque se cortarem as árvores os animais não vivem e ninguém pode respirar.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim, sabia. E nunca faço isso.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Serve para comprar as coisas que nós queremos.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles com cuidado porque se partir os brinquedos já não posso fazer mais nada, só se pedir às professoras ou às mães para colar.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Devemos comprar e guardar.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Tento ajudar. Pergunto porque está a chorar e depois eu ajudo-o.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava o amigo a pegar no armário e depois a pegar nos livros e arrumar.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Tenho de apanhar e meter no lixo, mas não digo nada.

16- Disseste que fazes muitas vezes a reciclagem. Porquê?

Para não estragar a Natureza.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre como se pode ajudar mais a Natureza. Porquê?

Porque é para cuidar dela. Eu sei porque não podemos gastar muito papel. É porque os rapazes que cortem as árvores podem cortar muitas e depois ficamos sem árvores.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filho Ivo – 5 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Gostei deles, eram divertidos.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Falavam sobre a água, o lixo.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Não.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?
Não.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?
Sim, concordo. Porque é importante cuidar do ambiente.

8- No questionário disseste que estimar as coisas que me dão é a ação mais importante para ti. Porquê?
Porque se partir ou perder o brinquedo fico sem ele.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?
Não sabia e não mexo nas fichas.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?
Mais ou menos. Para comprar coisas acho eu.

11- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?
Brinco com eles. Já parti um brinquedo, mas não fui eu.

12- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?
Não sei.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?
Nada.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?
Nada.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?
Nada. Mas eu não atiro lixo para o chão.

16- Disseste que nunca fazes a reciclagem. Porquê?
Porque não sei o que é isso.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Entrevista a filha Joana – 6 anos

1- Conheces o Zig Zag e a Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinhas visto algum destes vídeos?

Não.

3- O que achaste deles? Qual é o melhor?

Giros, engraçados.

4- Consegues dizer-me do que falavam os vídeos?

Era sobre emprestar coisas, ajudar os outros, não gastar água, a reciclagem o dinheiro.

5- Já alguém te falou sobre estes assuntos? (ecologia, solidariedade e poupança) Quem?

Sim. A mãe e o pai já falaram sobre isso e as minhas educadoras também.

6- Já tinhas visto na televisão a falarem sobre estes assuntos? Em que programa? Lembras-te como era?

Não me lembro.

7- Concordas com as coisas que os personagens dizem? Porquê?

Sim, concordo, porque disseram bem. Ajudar os outros é importante porque fazemos mais amigos. Concorde que é preciso poupar dinheiro porque assim quando é preciso comprar coisas temos dinheiro.

8- No questionário disseste que cuidar do ambiente é a ação mais importante para ti. Porquê?

Porque gosto muito de flores. Por causa da Natureza. E por isso reciclar também é importante.

9- Já sabias que deixar os carregadores nas tomadas é um desperdício de energia ou só ficaste a saber agora que viste o vídeo? Costumas deixar os carregadores ligados na tomada?

Sim sabia. E às vezes deixo os carregadores ligados.

10- Já sabias para que serve o dinheiro?

Para comprar.

11- O que achas que os adultos devem fazer com o dinheiro?

Comprar roupas, comida. Se sobrar dinheiro guardam. Se guardarem ficam com mais.

12- O que fazes quando te dão brinquedos ou jogos?

Brinco com eles, com cuidado para durarem mais tempo. Alguns brinquedos foram para casa da minha avó e outros acho que foram para o sótão.

13- O que fazes quando vês um amigo triste ou a precisar de ajuda?

Vou ter com ele e vou conversar com o outro amigo para fazerem as pazes.

14- O que farias se estivesses na mesma situação da Cantilena no vídeo onde ela grita por ajuda?

Ajudava.

15- O que fazes quando vês alguém a atirar o lixo para o chão?

Às vezes digo para não fazer.

16- Disseste que às vezes fazes a reciclagem. Porquê?

Porque eu não costumo ir ao ecoponto, são os meus pais que vão.

17- Disseste no questionário que gostavas de saber mais sobre o ambiente. Porquê?

Porque sei pouca coisa.

Muito obrigada pela tua ajuda ☺

Apêndice 6 - Transcrição das entrevistas aos pais

Entrevista a mãe Maria

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Conheço.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não sei, mas como via regularmente, se calhar vi mas não particularizei. Mas lembro-me de alguns deles, aquele dá energia é um dos mais recentes.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim. Aliás ele estava bem concentrado. Não sei se ele correspondeu depois.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim, aquele género é.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Também é apropriado à idade dele. Se procurarmos na RTP2 ainda há muitas coisas apropriadas para a idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São todas boas e todas importantes para a vida e para a formação de uma criança. São todas fundamentais.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma?

Sim, já tinha abordado. Ele tem mealheiros e guarda moedas em todas as carteiras. Ele tem noção, embora ainda tenha a ideia de quando quer uma coisa é automático. E às vezes zangamo-nos, porque não pode ser sempre assim. Mas negoceio com ele, digo estas não e esta sim.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É bom. É fundamental que seja uma outra voz que não seja a de mãe ou de pai, a dar essa mensagem. Porque é dita de outra maneira ou ouvida de outra forma, visto que não é a mãe ou o pai que estão sempre a dizer o mesmo.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV durante meia a uma hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Tento perceber que os programas que ele vê e às horas que ele vê, tenham uma mensagem útil e educativa. Tonto que ele ao ver não seja apenas uma imagem oca que evito bastante. Por exemplo, o Panda a partir das 20h00 ainda há muitos programas que não são bons para as crianças, aqueles desenhos animados japoneses, com vozes estridentes e com postura agressiva. Ainda há o Zig Zag há hora que ele vê TV, mas ele também já não procura muito. A televisão pode ser um bom veículo educativo ou não, depende do que está a ser dado e daquilo que nós achamos que eles podem ficar a ver. Porque muitas vezes eu não estou sentada a ver TV com ele. E preciso de ter confiança naquilo que ele está a ver. Vou tendo noção daquilo que o meu filho vê e muitas vezes vejo com ele. Entre as 7h20 e 7h40 vemos ali um bocadinho de TV e à tarde, ao final do dia mas não há muito tempo para ver TV. É mais ao fim de semana que aproveitamos.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Este género sim. Muitas vezes falo deles. Eu trabalho num Jardim de Infância e falo destes programas nas reuniões de pais. Por exemplo o genérico de “A ilha das Cores” foi uma música que ensinámos no Jardim de Infância e houve um ou outro pai que perguntava quando e onde dava o programa. A música apela a muitas coisas que fazemos no dia a dia. O reciclar, o reutilizar são coisas que fazemos todos os dias. Temos uma horta que cuidamos todos juntos. A que horas devemos regar a horta, etc. Há uma série de questões abordadas no Zig Zag e na Ilhas das Cores que são importantes para as crianças. Há certos conteúdos que não são apropriados a crianças como é o caso das novelas. Nota-te, pelas conversas que têm uns com os outros no recreio ou nas atividades, que veem mais coisas do que aquelas que deveriam ver nestas idades.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sim.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Luísa

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

A ilha das cores eu lembro-me mas o zig zag mais ou menos.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Estes acho que não, mas já vi uns da ilha das Cores.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim

4- Acha que a linguagem dos vídeos é apropriada à idade do seu filho?

Sim, é a mais adequada.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Eu acho que ele já conhecia as mensagens.

6- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu acho que devem continuar a transmitir estas mensagens porque fica sempre uma semente plantada. É sempre uma maneira de educar as nossas crianças.

7- Já tinha abordado o tema da solidariedade, ecologia e poupança?

A reciclagem lá em casa é um tema difícil, mas eu insisto bastante com ele. O meu marido insiste mais com o tema da solidariedade e poupança. Assim estabelece-se um equilíbrio lá em casa.

8- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É positiva. Se bem que ultimamente não é o que mais vê. Quando era mais pequeno via mais do que agora. Agora há outro tipo de programas que captam mais a atenção dele.

Eu acho que estes programas são vistos mais por crianças até aos 5 ou 6 anos. Basta haver um irmão mais velho. Ela tem 11 anos e ele vai fazer 8 e acaba por ver o que a irmã (mais velha) vê. Como a irmã vê determinados programas ele já não vê tantos desses programas que nos mostraste. Mas não quer dizer que ele não saiba este tipo de coisas.

Eles costumam ver sempre televisão juntos?

Nem sempre. Ela tem de estudar mais do que ele, por isso o Lucas acaba por ver mais televisão que ela.

9- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV durante algumas vezes por semana. Costuma ver TV com ele?

Ele não tem muito tempo para ver televisão por causa das atividades que tem. E quando está a ver TV nem sempre estamos lá a ver com ele. À hora de jantar a TV está ligada e ele vê. A seguir ao jantar vemos todos um bocadinho. Portanto, ele vê televisão sozinho apenas cerca de meia hora antes da hora de jantar, enquanto estamos a fazer o jantar. E depois ao fim de semana é quando vê mais.

10- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

É uma forte influência e às vezes negativamente. Por isso é preciso ter um bocado de atenção àquilo que se vê. Muitas vezes, há certos programas que a pessoa não presta tanta atenção. Por exemplo, os “Morangos com Açúcar” estavam muito na moda, mas quando comecei a prestar mais atenção ao programa comecei a não achar muita piada ao que via e evitava um bocado que ele visse. Tanto que agora há uma novela parecida o “I love it” e não dei oportunidade dos meus filhos verem, nem para tomarem o gosto. Porque é para adolescentes. E as crianças da idade deles acabam por gostar de ver. E aprendem o que não devem e não têm a capacidade ou discernimento de conseguir filtrar. Eu deduzo que o “I Love It” seja do mesmo género dos “Morangos com Açúcar”. Agora, há outros programas em canais como a Disney Channel, o Nicklodeon e eu não me preocupo muito quando o estão a ver, porque são dirigidos às crianças.

Portanto a televisão tem uma influência negativa mas também poderá ter uma influência positiva?

Sim, sim!

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sei que durante toda a manhã até perto do meio dia dá no canal 2. Mas não sabia que também transmitiam à tarde.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Deolinda – sexo feminino

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não, não conhecia.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não, também não

3- O que é que achou dos vídeos?

Achei interessante. Porque a nível dos valores que tentamos transmitir aos nossos filhos no dia a dia. E são claros, transmitem claramente as ideias.

4- Acha que a linguagem é apropriada?

Acho que sim. Tanto para os adultos como para as crianças

5- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, ela gosta de ver este tipo de programas.

6- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim.

7- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Acho que sim, porque há ali alguns temas que nós falamos em casa: a poupança do dinheiro e o da água. Portanto acho que ela percebeu.

8- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu penso que foram ótimas, porque é nesta fase etária que normalmente se deve tentar transmitir grande parte dos valores. Desde pequeninos, mas essencialmente nesta fase dos 8/9 anos que em eles já conseguem perceber.

9- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

No dia a dia e em situações pontuais que vão acontecendo, principalmente situações que ela vai relatando da escola. Nós já tínhamos trabalhado e falado sobre alguns temas.

10- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

É muito mais produtivo do que os programas que costumam passar na televisão. Hoje em dia daquilo que nós vamos vendo, acho que estes que mostraste fazem sentido. A brincar acaba-se por transmitir valores importantes do dia a dia.

11- A sua filha costuma ver TV normalmente todos os dias entre meia a uma hora. Tem noção daquilo que ela vê?

Sim. Normalmente às 8h (hora de jantar) ela vê as notícias connosco. Durante a tarde ela gosta muito de uma programa que é a *Viолleta*. E vê outros programas infantis e também o *baby TV*, como ela tem um irmão mais novo, não se importa. Depois de fazer os trabalhos de casa e enquanto está à espera do jantar os meus filhos vêm juntos o *baby TV*. Portanto os programas são esses, ao nível das cores, da pré-adolescência, no caso da *Viолleta*, e as notícias, e um ou outro programa que vai passando mas nada violento. Portanto ela costuma ver na sala com o irmão, connosco e às vezes sozinha no quarto antes de adormecer, mas é muito pouco tempo porque ela adormece logo.

12- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Daquilo que ela vê, acho que não influencia muito. Pode-lhe trazer o grau do divertimento, o de passar o tempo e pode-lhe trazer alguma aprendizagem por causa dos programas que ela vê. Mas dizer que influencia com a educação que ela tem em casa e que acaba por ter na escola e no grupo de escuteiros, eu penso que não tem uma interferência muito significativa. Ou seja, é pouca e não é negativa. Pelos programas que ela vê e por o que nós acabamos por controlar também o que ela vê.

É a mesma coisa quando está no computador, vou vendo o que ela está a fazer e a ver.

13- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, vivamente.

14- Sabe quando são transmitidos?

Não sei quando dão. Por acaso não conhecia, talvez porque dá na RTP2. Porque na minha casa é mais o Baby TV ou o Disney.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Paula

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim sim, já não me lembrava mas sim, conheço.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Estes não. O programa Zig Zag já conhecia mas não tinha visto estes vídeos.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Acredito que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim sim, todos.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Acho que sim, porque ela tem muita maturidade para perceber.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É adequada. Estava bem explícita.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São todas boas. São das melhores. Cada vez mais é bom ensinar todas estas coisas aos pequenos.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha?

Sim. Sim, nós falamos muito muito sobre isso. Às vezes surge a conversa por causa de comprar. Às vezes são levados a querer comprar muita coisa: porque a amiga tem, porque viu na televisão. Ainda hoje de manhã houve esta conversa por causa da moda das pulseiras elásticas. Já comprámos as caixinhas, já comprámos elásticos, agora quer comprar a revista também. Ela tem um tablet e pode ir à internet buscar. Foi o que eu lhe expliquei, filha vê esses filmes na net e não precisas de comprar a revista. Custa uns 5€, ainda hoje de manhã estivemos a falar sobre esta questão de poupar, não podemos comprar tudo o que ela quer. Na net dá para ver. Mas pronto, como as amigas têm a revista ela também quer... muitas vezes motivada por isso.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Eu acredito que ela gosta e acho bem. Incentivo sempre. Vejo muitas vezes com ela, fico ali com ela.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV todos os dias entre meia a uma hora de segunda a sexta. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Na grande maioria são tudo boas (influências). Porque são programas que eu conheço e eu sei o que ela está a ver, a grande maioria é isso. Tirando as publicidades, que de vez em quando tem aquela influência de termos de ir comprar, por exemplo agora com o concerto do Panda, que já fomos duas vezes. Não vale a pena estar a ir outra vez. As vezes a publicidade é que é mais complicada de gerir: os bolos e não sei quantos que ainda não comeu e que passou na publicidade. Ela diz-me: “os meninos todos já comeram mas eu ainda não comi mãe”. Pronto e há outro programa que eu não gosto que ela tem de deixar de ver é a Hannah Montana, e aqueles programas da Disney.

Porquê?

Ai não gosto não gosto porque eu pergunto à minha filha se ela percebe tudo o que eles (os personagens) dizem? E ela diz-me que sim. Eu acredito que se fosse mais crescidinha talvez percebesse melhor, mas há muitas coisas

que eu questiono-me se ela percebe realmente o que eles dizem e o conteúdo da conversa. Mas pronto, não gosto muito mas deixo-a ver porque as amiguinhas também veem.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sim, o Zig Zag dá de manhã, logo cedo perto das 9h, dá para ver naquele bocadinho antes de irmos para a escola e o trabalho.

Também dá durante a tarde.

Sim, mas nós durante o período da tarde já não vimos, é só mesmo de manhã antes de sairmos de casa.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Vera

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Julgo que já tinha visto.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Estes não, que eu me lembre.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que gostou.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Acho que estão adequados à idade dele.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, acho que sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Acho que está adequada à idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Acho que são mensagens muito válidas, eu tento transmiti-las. Faz parte da educação que tento dar ao meu filho.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?

Lá em casa fala-se muita da reciclagem, da poupança, da eletricidade, da água, por isso é que eu acho que ele entendeu bem os vídeos porque nenhuma dessas coisas foi novidade. Nós inclusivamente até fazemos o seguinte: quando a conta da água não vem muito alta fazemos um extra para nós os dois. É uma forma de ele perceber que a poupança também está nas mãos dele digo-lhe “este mês gastámos pouco, fomos poupados por isso podemos fazer aqui um extra.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Eu gosto que ele veja. Tenho noção daquilo que ele vê na TV. E agora ele está proibido de ver alguns canais. Se tem violência exagerada ele sabe que não pode ver, aliás ele nem gosta. Como se habituou a não poder ver ele próprio rejeita programas mais violentos.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV durante cerca de meia a uma hora e a maioritariamente vê consigo. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Acho que a TV tem uma forte influência na educação do meu filho. É positiva ou negativa conforme o programa, por isso é que tento condicionar tanto o que ele vê. Eu acho que se nota uma grande influência, este tipo de programas são *super* educativos. Uma coisa é o que os pais dizem... e se eles forem vendo esse tipo de mensagens reforçadas na televisão, é ainda melhor.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim.

12- Sabe quando são transmitidos?

Acho que um deles dá na RTP2, que aliás acho que é dos melhores canais. Não tenho a Disney nem Nickelodeon mas tenho o Panda, que ele vê e gosta. Também tenho o Panda Biggs mas esse ele não pode ver. Agora se calhar há um ou outro programa que eu até acho que pode. Mas quando ele era mais novo tinha programas, por exemplo os “Morangos com Açúcar” e esses eu não quero que ele veja, não gosto, acho horríveis e super deseducadores.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Dirceu

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, já conhecia.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Já sozinho, porque com os miúdos ainda não vi.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim, gostou. O que ele viu nós tentamos transmitir. Embora ele não veja este tipo de programas, ainda por cima na RTP2

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim é apropriado, talvez um pouco infantil porque ele é um miúdo bastante desenvolvido.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, nós todos os dias batalhamos por transmitir estas mensagens, por isso acho que percebeu.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É acessível para a idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Concordo. Acho que faz parte dos ensinamentos que cada pai deve dar aos filhos.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Gostavam que eles vissem mais e se interessassem mais. Acho que este tipo de programas não deviam estar neste canal (RTP2), deveriam passar mais nos canais infantis...os miúdos hoje em dia só veem “Disneys”, “Pandas” e isso é praticamente desenhos animados e séries que não têm o intuito de retirar algo, uma mensagem educativa. Estes que mostraste têm: reciclagem, poupança, a eletricidade e isso tudo. Eu via muito o canal 2. Não havia TV Cabo não tinha nada disto. Via muito o canal 2 onde davam desenhos animados e estas séries de ensinamento. Atualmente com a oferta por cabo os miúdos esquecem a RTP2 que tem esses programas.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente mais de três horas.

Sim, mas não são consecutivas. Vão vendo aos bocadinhos. Mais à noite depois dos trabalhos de casa vêm e acabam por adormecer a ver televisão.

11- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

É importante e tem muita influência. Hoje em dia a vida de pai todos os minutos estão preenchidos com tarefas que por vezes não nos permitem termos tempo para estar com eles e a televisão veio compensar essa falta. Eles as vezes perguntar-nos coisas que vêm na televisão.

12- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

13- Sabe quando são transmitidos?

Sim.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Mónica

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Sim alguns.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim, acho que gostou. Embora ele não veja este tipo de programas porque dá na RTP2 que habitualmente não vê.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Ele já compreende as coisas, ele sabe o que tem a fazer e tentamos que ele siga estes procedimentos, mas penso que com a televisão ainda não está totalmente a par das coisas

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, nós (pai e mãe) transmitimos-lhe estas mensagens, por isso percebeu.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É acessível para a idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Concordo. Acho que faz parte dos ensinamentos que cada pai deve dar aos filhos.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?

Sim, todos os dias tanto eu como a mãe tentamos inculcar estes princípios.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Acho que é bom para ele embora saiba que ele não costuma ver o canal 2. Mas são bons programas que os ensina coisas importantes da reciclagem, de poupar, de ajudar os colegas. Cá em casa também o ensinamos e na escola sei que também, por isso é bom haver outro reforço na televisão.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre uma a duas horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Sim, vai vendo televisão, mas acaba por ver mais aos fins de semana ou agora no tempo de férias. E acho que é importante para ele ver um bocado de televisão, mesmo que não seja connosco (mãe e pai). Nós vamos tendo noção daquilo que ele está a ver e quando não entende alguma coisa também costuma perguntar-nos. É bom para ele ir aprendendo e para se distrair, é um momento de lazer para ele e a nós deixa-nos mais tranquilos para tratarmos das coisas da casa e etc.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sem dúvida.

12- Sabe quando são transmitidos?

Sim.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai José

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não, não conhecia.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não. Em casa vemos pouco a RTP2.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Ele estava com atenção o que já é bom sinal.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim sim.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Acho que tem uma linguagem bastante perceptível.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens importantes, que transmitem aos miúdos numa linguagem apropriada os vários temas que eram abordados no questionário como a solidariedade a ajuda aos outros a poupança, etc.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Especificamente agente sentados a falar nisso não. Mas quando há oportunidade, por exemplo quando ele está a tomar banho “filho despacha-te está a gastar água”, ou quando vamos às compras “oh pai compra-me isto” e eu digo que não dá porque não se pode comprar tudo e eles (os filhos) vão percebendo.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Eu acho que são importantes. Mas muitas das vezes não estamos ao pé deles a ver televisão. Chegamos a casa, tratamos das coisas para o jantar e tal eles estudam. Eles não vêm muita televisão por dia e enquanto estão à espera que agente acabe de arrumar as coisas eles estão donos e senhores da televisão. Eles não puxam muito para esse tipo de programas. O pouco tempo que eles têm para ver televisão é para ver “Nickelodeas”, os “Pandas”, etc etc.

10-Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre uma a duas horas. Costuma ver sozinho ou com o irmão?

Exatamente. Eles ficam ali entretidos. Eu chego a casa tarde, por volta das 20h e tal já eles estão em casa há um bocado. Depois é o jantar, arrumar a cozinha, e eles estão por ali a ver televisão e claro que vou estando atento porque há programas que são proibidos. Wrestling é proibido. Não há hipótese, eles não veem wrestling. Os filmes de violência também tentamos sempre evitar. Por exemplo quando o meu filho está a ver o “Family Guy” e o mais novo está por perto aí tento que ele não veja esses programas por causa do mais novo, porque tem um tipo de linguagem que apesar de não ser adequada ao mais velho, muito menos o é para o mais novo. Mas o mais velho já tem uma noção das coisas diferentes do que o mais novo. Faço um controlo à distância, tento saber o que eles andam a ver, não só na televisão também o faço nos conteúdos da internet, no youtube e nessas coisas. Tento fazer um controlo à distância e perceber o que eles andam a ver e quando deteto que eles estão a ver coisas menos apropriadas à idade deles tentamos corrigir.

11-Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Não é preponderante, nem nada do que se pareça. Não é por aí. Mas acho que hoje em dia, mais do que no meu tempo onde se via pouca televisão porque só havia dois canais e um deles só abria por volta das cinco da tarde, mas acho que hoje em dia eles absorvem muito daquilo que se vê na televisão, repetem aqueles gestos e aquelas coisas e por isso acho que por um lado é importante nós termos o cuidado de tentar vigiar os conteúdos que eles estão a ver.

Mas essas mensagens que eles captam é algo bom para a educação deles, algo mau ou um misto?

É um misto. Tem coisas más mas também tem coisas boas. Lembro-me de uma reportagem no telejornal em que fulano tal ajudou não sei quem... isso para eles é bom. Também existe o contrário, os tais filmes de violência e

essas coisas todas. A televisão é como tudo o resto, como a internet, como os jornais, as revistas. Se for consumida em dose adequada e pelos meios adequados é bastante proveitosa, se não pode ser bastante degenerativa do pensar, do agir. Na idade do mais novo ainda não fazem bem a distinção da realidade e da ficção. Na idade do mais velho já conseguem ter uma melhor noção.

12- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

13- Sabe quando são transmitidos?

Não, sinceramente não sei. Sei que eles vêm muito o Zig Zag quando vão de férias porque não têm TVCabo. Então andam ali nos quatro canais e muitas vezes apanham o Zig Zag na RTP2. Mas lá está é mais quando vão de férias e não têm aquela oferta que costumam ter.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Cláudia

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, já vi na RTP 2. Mas nunca fiquei parada a ver.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Nunca tinha visto estes em particular.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim, ele gosta de aprender.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho? E a linguagem utilizada?

Sim, sim.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim.

6- É algo que ele já está familiarizado? Já tinha abordado estes temas?

Em casa não. Está familiarizado com o conceito em si, mas só com o dinheiro. Com a reciclagem é mais aqui nos escuteiros que ele faz esse tipo de coisas. Mas com a água eu estou-lhe sempre a dizer para fechar a torneira. Isso a gente (mãe e pai) explica-lhe sempre.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu acho que são boas sim. O problema é que as crianças hoje em dia não veem esse tipo de coisas. Deviam de ver. Deviam passar em canais só dedicados às crianças para elas verem e aprenderem, porque a RTP 2 elas não vêm. O meu filho já não vê o Canal Panda, já passou essa fase. Ele gosta de ver os Morangos com Açúcar, por exemplo, e isso já eu vi.

8- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV todos os dias entre 2 a 3 horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Tem muita influência. Por exemplo, o vocabulário que ele tem apanhou-o muito na televisão. Há uma série de expressões, de palavras que ele apanhou quando via televisão. Quando era mais novo era uma esponjinha que absorvia tudo o que era palavras e expressões diferentes. Como não ligava muito ao Panda, via mais filmes de animações. Não era criança de ver a Rua Sésamo, acho que isso passou-lhe um bocado ao lado.

A influência é mais positiva do que negativa. Se souber diferenciar o que ele pode ver e o que não pode ver. E o que é transportável para a realidade e o que é ficção. Por exemplo, ele vê as novelas porque eu vejo as novelas e as avós também e ele vive aquilo também. Como nós adultos, ele vive aquilo igual.

Ele vê tv acompanhado ou sozinho?

As duas coisas. As coisas que nós achamos que ele pode ver ele tanto vê sozinho como acompanhado connosco. Por exemplo, aquele filme de Jesus cristo com o Diogo Morgado ele viu-o todo comigo (mãe) e com a avó. Também o podia ver sozinho, não tem mal nenhum, mas não normalmente não vemos essas coisas à frente dele.

Ou seja têm uma noção daquilo que ele vê?

Sim. Porque ele absorve tudo e fica a pensar, portanto é preciso ter algum cuidado com aquilo que ele vê.

E chamam-no à atenção para as coisas que ele deve e não deve fazer?

Sim, eu faço isso muitas vezes com ele. Ele ouve e aceita. Fica sempre lá alguma coisinha. Ele depois quer saber o porquê o porquê o porquê e depois chega a um ponto em que já não lhe sei dizer o porquê e então entro num filme para lhe explicar as coisas. Mas normalmente falamos de tudo.

9- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim. Pais com filhos mais novos, sim. Fica sempre alguma coisa. E eu já aprendi muita coisa com ele desde que ele está na escola. Ele trazia-me os papelinhos da reciclagem, apesar de eu não fazer a reciclagem.

10-Sabe quando são transmitidos?

Não. **(expliquei o horário)** Pois, dá num canal que as crianças não veem... o canal 2. O meu filho teve a febre da Floribela, ele sabia as músicas todas. A Floribela dava na SIC, se houvesse um programa desses do Zig Zag na SIC os miúdos acompanhavam mais, com as músicas a ajudar. Os miúdos aprendem ao ver esses programas.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Miguel

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não, ainda não.

A sua filha já conhecia. Disse-me que os tinha visto em casa dos avós. O que achou dos vídeos?

Em termos educativos acho que estão bem. Chamam a atenção sobre “n” coisas que são importantes, pronto são educativos.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Acho que sim. Acho que são apropriados para todas as idades.

5- E a linguagem utilizada é apropriada?

Sim, acho que sim.

6- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim. Estes valores são passados hoje em dia também na escola.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Concordo com todas elas. Acho que foram bastante incisivas. É essa a minha opinião.

8- Já tinha abordado estes temas com a sua filha?

Sim. Estes temas são abordados de forma generalizada e acabam por ser abordados no dia a dia, que se falam. Seja pela poupança dos bens, dos meios e em termos ecológicos. Faz parte da rotina.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Acho bem. Tudo o que seja para educar e para estimular as pessoas e as crianças em termos educativos acho que sim.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV todos os dias entre 1 a 2 horas. Ela costuma ver sozinha ou acompanhada?

Umás vezes sozinha, porque tem a TV no quarto. E outras vezes vê connosco. Temos uma ideia daquilo que ela vê. Agora além de alguns desenhos animados gosta de ver o Art Attack (de trabalhos manuais) e agora está na moda uma novela da criançada, julgo que seja da Disney (não se recorda do nome), mas essa tentamos fazer os possíveis para ela não ver muito, porque tem uns cachopos ...e é uma novela para adolescentes.

11- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Isso tem a ver com o tipo de programas que as pessoas deixam ver. De resto acho que sim, há programas educativos e de acordo com os programas que vejam pode influenciar na educação das crianças. Não é neutra na educação da Diana, que pode ser positiva ou negativa, dependendo dos programas que ela veja ou que a deixem ver.

12-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, claro. Porque não?

13-Sabe quando são transmitidos?

Não. **(expliquei o horário)** A Diana em termos de acompanhamento é um bocado prejudicada pelos horários dos pais. Nós por vezes chegamos tarde mas tentamos ter um acompanhamento entre os pais e os irmãos. Acho muito bem estes programas para ver se substituem um bocadinho a falta dos pais. E as coisas são feitas de outra maneira e por vezes até lhes chegam mais facilmente estas mensagens.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Sara

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Já.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não tinha visto estes. Mas ao ver os filmes lembrei-me de muitos dos personagens.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que gostou e que se identificou muito.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Continuam a ser.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim. O vídeo da poupança sim, porque é linguagem comum lá em casa. O vídeo da reciclagem de certeza. Sim, generalizado sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Totalmente adequada ao desenvolvimento cognitivo de uma criança de oito anos que é o caso do meu filho.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas? [a resposta já responde à pergunta seguinte “Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?”]

Em termos educativos são importantes. Como mãe sempre incuti desde pequenino os valores do respeito, da ajuda, da partilha, da solidariedade. Quando ele começou a crescer começou naturalmente a pedir coisas e com estas

contingências económicas começámos a não poder dar tudo o que ele pedia. Conversámos com ele e sempre foi uma criança que cedo percebeu que não podia ter tudo o que pedia. Explicando, falando com ele sobre a poupança em linguagem acessível. E na escola também passam muito esta mensagem cívica que é muito importante. A ecologia também, não só na escola como em casa. O meu marido não tanto mas eu e o meu filho fazemos muito a separação do lixo.

8- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É importante para ele interiorizar todas estas mensagens. Como já é algo que transmitimos desde pequenino ele vai vendo, sedimentando e vai interiorizando e crescendo com este tipo de valores e mensagens. Vai sendo bastante crítico. Ele sempre foi um miúdo muito crítico e nós também lhe ensinámos porque achamos que é importante para o desenvolvimento dele e para a relação interpessoal que ele possa estabelecer com os coleguinhos dele como com as pessoas adultas.

9- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre uma duas horas.

Ele geralmente vê televisão acompanhado por mim ou pelo pai. Ele vê Disney Channel, gosta muito de ver Nicklodeon. E há também aquelas séries de vampiros de monstros e coisas e digo-lhe que é violento que se pode impressionar à noite mas ele diz que não, que sabe que é só fantasia. Ele gosta e consegue descansar bem. Mas estou sempre a controlar um pouquinho. É como na internet. Ele gosta de ir ao blog da escola onde tem jogos didáticos, avisos, atividades que a professora faz com eles, etc. Ele sabe que tem entre trinta a quarenta minutos para estar na internet e sabe que tem o tempo para estudar

10- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Eu acho que é construtiva de um modo geral. Embora a nossa televisão desde a minha geração até agora tenha perdido alguma qualidade nos conteúdos, a oferta que há no canal 2, na televisão pública ou na paga até passam mensagens positivas. É importante que isto se retome porque há valores que se foram perdendo ao longo do tempo, e gerou-se programas um pouquinho violentos e agora parece que se deram conta de alguns problemas sociais e essas coisas e talvez queiram retomar um pouco os programas mais educativos. Havia a Rua Sésamo, o Jardim da Celeste, depois começou a haver o Zig Zag, a Ilha das Cores. Notei que houve uma evolução em termos de conteúdos e de qualidade e para os miúdos foi muito bom.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, 100% absolutamente. Há pais que por motivos laborais não pode acompanhar os filhos. E estes pequenos detalhes são importantes.

12- Sabe quando são transmitidos?

Da última vez era antes da hora do almoço e antes da hora de jantar, até 19h/19h30/20h30.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Ana

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, sim. Acho que acompanhei mais quando foi da minha filha mais velha do que da pequenina. Agora como temos os canais cabo acabamos por ir mais para o Panda e o Disney. Lá em casa ao final da tarde e aos fins de semana as minhas filhas vêm mais os canais cabo. A ilha das cores é que é do tempo da minha mais velha que viu muitos episódios. A rua sésamo é que já é mais antiga. O Zig Zag já tinha ouvido falar mas não é daqueles programas que elas mais veem. Realmente já tinha visto alguns vídeos dos conselhos, mas não sabia que o ator era o apresentador do Zig Zag.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Sim. Lembro-me de ele falar sobre o lixo, o da poupança do dinheiro, o dos eletrodomésticos que eu já sabia. E agora também há um programa a seguir ao telejornal (não sei se é da SIC ou TVI) onde aconselham tudo o que é doméstico: conservação do comer, o micro-ondas, os recipientes, os eletrodomésticos. É para o público em geral, não é para crianças. São os conselhos domésticos.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, sim. Acho que ela está esclarecida.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha e a linguagem?

Acho que sim. E que até acho que consegue atingir crianças mais pequenas, como a minha filha mais nova que tem 4 anos. Portanto também são apropriados a crianças mais novas.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas e qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas? [a resposta já responde à questão: Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?]

Sim. Mas nós lá em casa também temos muito cuidado a transmitir estas mensagens. Só há uma coisa que lá em casa eu não faço mas que ela nos escuteiros acaba por fazer é a reciclagem. A minha cozinha é muito pequenina, nem tenho espaço para ter balde do lixo, uso apenas um saco que está por baixo do sifão. No meu bairro há reciclagem há muito tempo. Reciclo os garrações da água, as pilhas. Mas de resto, eu misturo o lixo. Mas de resto somos poupados na água, na luz. Elas lavem os dentes com um copo. Temos apenas duas televisões: na sala e no meu quarto. Não tenho na cozinha porque acho que ao fim do dia temos de ter diálogo na refeição, e no quarto delas só têm uma televisão para ver dvd's. Às vezes elas gostam de ir para o meu quarto para ver tv esticadas na cama e têm o cuidado de desligar a luz e a tv da sala. Por exemplo, pode haver uma vez ou outra que elas se esquecem de apagar a luz quando vão ao wc e eu ou o meu marido dizemos-lhes logo para desligarem a luz. Portanto temos muito cuidado com a luz e a água. Damos sempre as leituras. Não consigo fazer a reciclagem mas tenho consciência de que fazemos imenso lixo porque todas as refeições são em casa.

6- Qual a sua opinião sobre as suas filhas verem este tipo de programas?

Deixo-as ver, não limito. É importante verem. Acho que são dos mais educativos. Temos noção que a TV transmite coisas pouco educativas, é um bocadinho de tudo, da perversão...muita coisa. E estes programas acabam por dar bons ensinamentos às crianças, e até para nós adultos. Acaba por ser bom para nós porque estamos ali com eles e acabamos por voltar um pouco à infância. Eu adoro estar ali a ver aqueles filmes da Barbie.

7- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV durante cerca de uma hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

A minha filha às vezes pede-me para ver TV antes de ir estudar mas eu não deixo. Acho que corta o tempo. Então estuda a tarde toda, depois vê antes de tomar banho 19h/19h30 e depois vê a seguir ao jantar. Ao fim de semana vê mais ao sábado e domingo de manhã. Elas já sabem que se quiserem ver TV ao fim de semana à noite já sabem que os pais querem ver na sala e elas então vão para o quarto. Elas têm de perceber que temos de partilhar as coisas. Também há vezes que uma vai para a sala e outra para o quarto quando querem ver coisas diferentes.

Apercebe-se daquilo que elas veem?

Sim. Aos sábados e domingos estou um bocadinho com ela e às vezes, à noite, se lhes der um pouco mais de espaço para se deitar mais tarde vêm TV comigo. Mas às vezes há coisas nas novelas que nem eu gosto nem quero que elas vejam, porque tem violência, mortes. Há um programa que dá na Disney que eu não gosto muito. Tem uma adolescente que é rebelde, por isso digo à minha filha que pode ver mas que não é um bom exemplo. Chamo-a à atenção. Eu acho que a televisão faz parte da vida. É um mundo que entra facilmente na nossa casa, especialmente quem tem canais por cabo. Acho que é bom, não vejo a televisão como uma má influência ou uma má educação. Acho que há programas que como dão tarde as crianças já não estão a vê-los. E também há aqueles programas mais populares, que mostram o nosso país e isso também faz parte e é importante mostrar. Há muita gente que acha piroso, e só são programas para conquistar a audiência, mas é o nosso país. E eu não acho que seja deseducativo. A base da TVI é o sensacionalismo, mas o certo é que é a realidade. E é importante estarmos em contacto com a realidade.

8- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim sim, sem dúvida.

9- Sabe quando são transmitidos?

Sim sim, na RTP2 durante o dia e de manhã.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Filipa

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que sim. Ele gosta desse tipo de programas.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Acho um bocadinho infantil. Os da reciclagem não são infantis.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Acho que sim, porque eu procuro passar-lhe essas mensagens.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É muito boa, simples clara.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Concordo com elas. E devia-se insistir ainda mais. E mais para os adultos, porque os miúdos já entenderam isso mas os miúdos é que não.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?

Sim abordei porque eu acabo por ter pena deles. Porque se nós adultos não fizermos alguma coisa agora o que vai sobrar para eles? É fundamental os pais em casa insistirem com estes temas. Em casa e na escola.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É importante e deveria ver mais.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre duas a três horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Deste tipo de programas do Zig Zag é uma boa influência, são bons. Mas eles vêm outro tipo de programas que já não são bons.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, claro.

12- Sabe quando são transmitidos?

Não. **(Expliquei o horário)** Pois apanha ali o horário da escola.

Entrevista a mãe Marta

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, o Zig Zag conheço.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não me recordo mas é provável. Talvez aquele da água.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, acho que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim, tem uma linguagem que ela percebe e os bonecos e tal.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, porque é algo que ela houve em casa e na escola.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É boa, é adequada para ela e também para outras crianças.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens importantes para as crianças e para os adultos. Concordo com elas e deveriam ser transmitidas em todas as escolas, casas, e nas atividades extracurriculares. Por exemplo a minha filha anda na catequese e no basquetebol e lá falam muito sobre a solidariedade e ajudar os colegas.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha?

Sim, muitas vezes por causa da poupança e da solidariedade. Ela já sabe que não se pode comprar tudo o que ela quer, que o dinheiro custa a ganhar e que se deve esforçar na escola para ter boas notas e amigos. E a questão da reciclagem ela também aprendeu desde pequena na escola.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Acho bem. São bons programas que ensinam bons princípios. Melhor do que alguns que ela gosta de ver como a *Violetta* e essas coisas assim. Gostava que vissem mais este tipo de programas.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV entre uma a duas horas por dia. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

É uma boa influência se for controlada no tempo que vê e naquilo que vê. Todos os dias ela vê um bocado de televisão, mais com o irmão e têm de entrar em acordo, uma vez vê desenhos animados outras vezes aquelas coisas que ela gosta de ver da *Violetta*. Eu não acho que tenha mal nenhum mas sei que seria melhor para ela e para o irmão verem programas mais educativos como estes dos vídeos que mostraste. Noto que ela já começa a prestar mais atenção ao telejornal durante a hora de jantar mas há muita coisa que ela lhe escapa tanto a ela como ao irmão.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim sim.

12- Sabe quando são transmitidos?

O Zig Zag sei que dá de manhã porque às vezes vemos televisão antes de ir para a escola e ao fazer zapping o mais novo para se estiver a dar bonecos.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Alice

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Ilha das cores sim. Do Zig Zag conheço alguns mas estes especificamente não me lembro de ter visto. Tudo o que são as cenas da ilha das cores sim.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Não sei se com a idade dela se ela gostou. O irmão que tem 6 anos iria gostar mais do que ela. Para ela se calhar já é um pouco mais básico, não obstante é capaz de ter gostado.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha? Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Sim, são apropriados à idade dela como à do irmão Frederico.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, sim. Estas mensagens são amplamente transmitidas lá em casa diariamente.

6- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Todas elas são importantes. Numa altura em que há uma falta de valores nos miúdos, se nós conseguirmos transmiti-las ou mesmo a televisão que tem vários programas para isso, é essencial. Todas elas (as mensagens) são essenciais.

7- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Porquê?

Sim, já. Porque é essencial. Porque têm de ter uma ideia do que custa o dinheiro. Não podem pedir tudo o que querem porque têm de fazer opções. A nível da reciclagem é algo que se faz lá em casa, os aproveitamentos a mesma coisa. O gastar água é bastante reforçado. O gastar eletricidade também é falado diariamente. Tanto a água como a eletricidade é uma coisa que nós falamos muito porque temos vários dispositivos eletrodomésticos que carecem de carregamento. Temos de estar sempre a chamar a atenção de que não podem ficar ligados à ficha porque gasta muita eletricidade.

8- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

São programas extremamente bons. Infelizmente nem todos os pais se preocupam com estas questões e por isso é importante haver este tipo de programas.

9- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV entre meia a uma hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

É um reforço daquilo que já é dito em casa. A minha filha vê muito o canal Disney. Não tem o hábito de ver novelas. Nós inculcamos o hábito de ver programas saudáveis e que tenham alguma mensagem. Quando era mais nova via sempre o Zig Zag, era o programa preferido dela. Agora já não vê tanto. É o irmão que vê. Mas mesmo assim a programação da Disney que ela vê tem muitas mensagens que são aproveitáveis para ela. Ela vê televisão quando chega da escola antes do jantar e depois do jantar só a título excecional, portanto não vê muita televisão.

10-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, claro. São essenciais. Principalmente pais que não têm esta perceção e que também era bom para eles aprenderem. Infelizmente ainda temos muitos casos de pais que não sabem transmitir as mensagens de respeito pela natureza, o reutilizar, o conceito do dinheiro e de gastar. Há muitos pais que não sabem ou dizem que não têm tempo de transmitir este tipo de mensagens. É bom que os miúdos vejam e os pais também.

11-Sabe quando são transmitidos?

Sim, é de manhã e depois à tarde. Acho que o Zig Zag é um excelente programa. Extremamente bom. A Rua Sésamo tinha muito estas mensagens, mas depois deixou de existir cá em Portugal. A Disney tem algumas mensagens, mas são mais direcionadas para o respeito com o outro, as amizades. A minha filha tem absoluta noção daquilo que se pode gastar, que não pode deixar os equipamentos ligados, que tem de fazer a reciclagem. São tudo mensagens que transmitimos lá em casa.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Teresa

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não. O Zig Zag já tinha visto, mas com este formato assim novo não...o Zig Zag já tem 11 anos

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Ainda não tinha visto estes.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Acho que uns vídeos estão mais adequados à idade dele do que outros. Mas acho que a linguagem é muito perceptível. A linguagem e os conceitos.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, acho que entendeu tudo.

6- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Acho que são mensagens base que devem estar implícitas nas ações deles. Deve haver uma identificação deles... se calhar os programas estão um bocadinho infantis para a idade do meu filho mas, há uma identificação dos personagens, da Cantilena, com as crianças e portanto há uma identificação com aqueles valores que devem ser transmitidos: a poupança, a solidariedade a interajuda. é um publico infantil abrangente.

7- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Até pelos escuteiros e pela escola, se eu não os abordasse em casa eles chegariam ao meu filho através destes meios. Mas nós em casa também fazemos isso: reciclagem, poupar água. Portanto, são coisas que na minha geração, na minha infância não tinha essa preocupação, mas que agora está muito presente na infância deles. Apesar de a minha avó o fazer. Lembro-me de ver a minha avó a lavar sacos de plástico para os aproveitar. Eu tive uma altura nos anos 70, 80 em que se deitava tudo fora. Porque eu via a minha avó a aproveitar água, a ter um alguidar para lavar a loiça. Portanto tinha a ver com a parte económica e hoje outra vez, apesar de haver uma preocupação ambiental mais consciente. Para eles, os miúdos da idade do meu filho já faz parte de um valor ecológico.

8- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É muito importante. Porque para já certifica aquilo que ele faz e é um tipo de programas cuja mensagem vai sempre relembrando o que eles têm de fazer. Porque há recuos nos comportamentos deles com o crescimento, na fase de adolescência perdem mais tempo no banho. E portanto acho que no crescimento deles é o tipo de valores que deve ser recordado, quer nas rotinas diárias de casa, quer de uma forma um bocadinho mais lúdica.

9- O seu filho vê TV diariamente. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

É bastante, mas também há uma distância grande entre aquilo que ele vê na televisão e aquilo que ele acha por aquilo que vive na vida, ou seja, se ele vê às vezes uma novela ou outra com a irmã, ele é crítico. E as críticas dele sobre os conteúdos televisivos têm muito a ver com a educação que ele tem. E portanto não sinto que a televisão o puxe. Acho que há sempre por base aquilo que nós valorizamos em casa. Ele é crítico. Numa idade menor não sei se saberão distinguir bem a realidade daquilo que vê na televisão, mas nesta idade já começa a ver-se caminho nesse sentido.

Então as mensagens que o seu filho vai assimilando da TV pode ter uma influência positiva ou negativa?

Pode ter negativa, porque ele não deixa de ter 11 anos e pode haver uma identificação com um personagem que ele até acha engraçado e não seja o mais correto. Mas pelas horas a ver televisão e pelo seu dia a dia, a crítica sobre isso começa a prevalecer. Ou seja há um distanciamento que vai fazendo com o crescimento e não nos deixamos arrastar com. Por isso ele já seleciona aquilo que quer ver.

Tem noção daquilo que o seu filho vê na TV?

Algumas sim: programas de desporto, de animais, uma ou outra novela. Basicamente é isso.

10-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

11-Sabe quando são transmitidos?

O Zig Zag acho que dá ao final do dia na RTP2, e ao sábado de manhã.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Manuel

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Pelo menos esteve com atenção, por isso julgo que sim, que gostou.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim.

5- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É adequada para a idade dele. Explica as coisas de uma maneira simples e acho que ele entendeu perfeitamente.

6- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, entendeu bem. Até eu captei algumas. Pensava que os espelhos eram vidros e no outro dia deitei um fora (risos).

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu acho que todas elas são ótimas para o futuro do meu filho. Eu tento incutir estes princípios e qualquer uma das mensagens está inserida no princípio da minha vocação que é transmitir-lhe estas mensagens. Eu acho que a pouco e pouco o meu filho vá fazendo tudo aquilo que está prescrito nos vídeos. Não sei se por intermédio da televisão, acredito que não seja só por aí, mas também por insistência minha, da mãe, da irmã e de toda a família.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Se calhar não de uma maneira tão direta, mas pontualmente. Quando vou reciclar, não o faço sempre, mas tenho em atenção em transmitir-lhe isso e ele próprio às vezes até me chama a atenção porque aprendeu na escola. Quanto às poupanças e à solidariedade é exatamente a mesma coisa, ser solidário com o colega. Nunca fui escuteiro mas quis coloca-lo nos escuteiros para adquirir ainda mais esses princípios.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Estes programas educativos são ótimos, não só para as crianças. São programas que cativam e nós (pais) acabamos por olhar para a televisão e aprender também. É ótimo este tipo de programas. Ele vê maioritariamente bonecos. Deixo-o ficar a ver televisão. As vezes umas séries, também gosta de ver desporto, futebol. Agora acho que estes programas são benéficos.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre meia a uma hora. Vai controlando o que ele vê?

Eu deixo-o ver livremente mas dentro de certos e determinados programas. Agora estou a trabalhar e ele está de férias e é normal que veja mais televisão. Aquilo que ele vê são canais de crianças, não me parece que o aconselham mal. Podem não focar estes temas mas não me parece que sejam programas que desfoquem estes princípios.

11- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

É substancial. Ele vê uma hora por dia de televisão, por isso tudo o que ele vê tem alguma influência. Eu julgo que até agora está a ser positiva. Tudo o que ele vê, independentemente dos programas não serem tão educativos como aqueles que vimos aqui, continua a ser benéfico para ele. Contribui para o crescimento e para o lazer dele que também é importante. Abstrair-se um pouco de vez em quando e acabam por mostrar alguns factos da vida. Acabam por absorver a pouco e pouco e no dia a dia tiram frutos disso.

12- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

A muitos pais. Muitos dos que conheço já têm esta ideia como eu. Mas provavelmente muitos pais em Portugal deveriam ver estes tipos de programas. Mais os pais do que as crianças. As crianças têm uma melhor noção por causa daquilo que aprendem na escola.

13- Sabe quando são transmitidos?

Não, não faço ideia. **(Expliquei o horário)** Pois dão na RTP2. Ele agora nas férias vai estar apenas com acesso aos quatro canais e por isso vai correr mais a RTP2, porque não é um canal que ele normalmente veja. Há uma série de canais que têm a programação infantil e mesmo não tendo estes fins educativos eles gostam de ver. Antes

havia o Batatoon que era um programa infantil muito bom, porque apelava ao convívio com as crianças, os jogos e também era educativo.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Madalena

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores? Já tinha visto algum destes vídeos?

São coisas que já tinha visto. Estava a tentar lembrar-me do nome mas não me veio à memória. Dá no canal 2 que é a Ilha das Cores.

2- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, são interessantes. Passa uma mensagem de valores que muitas vezes outro tipo de programas não passa.

3- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim, apesar de nesta altura ela já não vê. Agora é só o meu filho mais novo. Ela antes via, mas agora já não. Ela agora vê outro tipo de programas: Violentas, e coisas do género na Disney.

4- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim. Estes valores são passados hoje em dia também na escola.

5- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Sim. É fácil. É através da brincadeira que a mensagem chega lá. E é uma forma diferente de a mensagem ser passada.

6- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu acho que são bastante importantes. Transmitir estes valores, alguns perdidos. A reciclagem por exemplo, nós já reciclamos em casa e o meu filho mais novo já aprende isso na escola. E acho que é importante para fomentar o que eles aprendem na escola. Poupar é muito importante, principalmente nesta altura de crise. Associar as palavras aos atos. A partilha também é muito importante. E os escuteiros transmitem muito este valor é importante hoje em dia transmitir estes valores

7- Portanto já tinha abordado estes temas com a sua filha?

Sim.

8- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Acho que estes programas são mais importantes do que outros que não transmitem nada. Estes têm uma mensagem por trás, apesar de a minha filha hoje em dia já não procura este tipo de programas. São mais para a faixa etária do

mais novo. Eu acho que todos as pessoas em geral deviam ver estes programas. Eu como adulta gosto de ver, porque são fáceis e transmitem boas mensagens. Talvez se na televisão da cozinha estiver a dar isto a minha filha vê, mas já não procura este tipo de programas.

9- Disse-me que a sua filha vê TV todos os dias entre 1 a 2 horas. Qual é a sua opinião sobre a influência da TV na educação da sua filha?

Eu acho que tem bastante influência a televisão hoje em dia, porque é uma forma fácil de passar uma mensagem. Depende de cada criança de interpretar essa mensagem e a influência que isso pode trazer. Há mensagens negativas. Por exemplo houve programas como os Morangos com Açúcar que ela viu e eu não senti influência negativa, mas se calhar noutro tipo de crianças pode trazer. Depende da idade, da própria criança em si, se tem mais tendência para outros caminhos que não os corretos. Depende da interpretação que a criança dá.

10- Recomendaria estes programas a outros pais?

Sim. Sem dúvida.

11- Sabe quando são transmitidos?

Dá normalmente de manhã no canal 2 e às vezes à tarde.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Catarina

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Sim, alguns.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que sim. A minha filha está habituada a fazer a reciclagem, a poupar água. Ela é muito incentivada a isso.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim são.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, perfeitamente.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Sim é adequada.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São básicas, são coisas que ela aprende. Nós fazemos muita solidariedade.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?

Sim, ela já sabe destas coisas perfeitamente, eu e o pai ensinámos isto tudo. Está perfeitamente a par da reciclagem, da solidariedade e se poupar...

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Não há problema nenhum. São programas bons. Ela já tem estas informações, estes ensinamentos, não sei se para para ver estes programas. Mas são bons.

10-Respondeu no questionário que a sua filha vê TV durante menos de meia hora por dia. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Ela vê pouca televisão porque está sempre ocupada, tem muitas atividades. Depois da escola almoça e começa logo a fazer os trabalhos de casa, mesmo que não sejam para o dia a seguir ela sabe que tem de os fazer no dia em que são pedidos. Estuda, lancha e depois vai para as atividades, depois volta toma banho, janta e o pouco tempo de ver televisão é entre o jantar e ir para a cama. A minha filha nem me pede as coisas das publicidades porque já sabe que há regras. Eu acho que a televisão influencia muito aqueles miúdos que veem muita televisão. Desconcentra-os. Não é aquilo que eles veem é a questão da concentração que eles perdem. A influência não é positiva a não ser que eles estivessem concentrados e absorvessem alguma coisa boa. A televisão é prejudicial às crianças e aos velhos.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sim sei, para além da RTP2 o Zig Zag também dá no Panda Bigs.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Jorge

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não, não conheço.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Acho que já poderão ser um pouco infantis para a idade dela, mas são bons para ela ver.

5- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Acho que está bem adequada, mesmo com um tom mais infantil é bom porque assim todos percebem.

6- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Eu acho que ela já conhecia as mensagens.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Acho que é importante transmitirem estas mensagens, é uma maneria de educar as crianças.

8- Já tinha abordado o tema da solidariedade, ecologia e poupança?

A reciclagem é um tema difícil mas estamos constantemente a bater o pé nesse tema, principalmente a minha mulher, no que toca à reciclagem. Em relação aos outros temas (solidariedade e poupança) quem bate mais o pé sou eu. A minha mulher não é tao incisiva como eu. Portanto estes temas são abordados lá em casa.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

É positiva. Mas ela já não vê muito destes programas porque já tem 11 anos, mas quando era mais nova via.

10-Respondeu no questionário que a sua filha vê TV durante algumas vezes por semana. Costuma ver TV com ela?

Durante a semana ela chega a casa, vê um bocadinho, estuda e depois antes do jantar volta a ver cerca de meia hora que é o tempo de fazer o jantar. Portanto o único tempo que ela vê televisão sozinha é antes do jantar, caso já tenha estudado. A seguir ao jantar vemos um bocadinho de televisão todos juntos. Ao fim de semana vai para a sala ver televisão com o irmão. Os meus filhos não perdem muito tempo a ver televisão.

11-Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Tem uma forte influência. É preciso estar atento ao que passa na televisão porque há programas que não são para a idade dela. Os canais mais infantis eu não me preocupo nem em importo que os meus filhos vejam, porque são dirigidos às crianças e acabam por ter uma componente educativa.

12-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim!

13-Sabe quando são transmitidos?

Acho que dá de manhã, na RTP2.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Carla

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Já. Já não é de agora. Eu não estou bem certa quantos anos tem o programa mas penso que a minha filha via mais esses programas do que o meu filho.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Lembro-me desse da água, lembro-me de qualquer coisa.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Acho que sim, e enquadra-se um bocadinho daquilo que se pratica lá em casa.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Acho que sim, para a idade dele a até mais velhos e mais novos.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Acho que sim, vai muito ao encontro daquilo que batalho lá em casa.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Acho que é apropriada. Não é infantil. Eles acabam por achar graça. E acho que é uma linguagem boa para perceber.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Eu acho excecional. Estou muito de acordo.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho?

Sim, sim. São temas que desde cedo batalhamos lá em casa para que eles os tenham sempre presentes.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Para ser sincera nem sei se neste momento continua a passar. Se calhar isto até é capaz de o ter sensibilizado para o programa em si. Porque ele não vê a RTP 2. Só vê macaquinhos, como eu costumo chamar, macaquinhos que só fazem barulho e é preciso baixar o som da televisão.

10-Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente uma hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Se estiver a ver televisão connosco vê bem, mas se estiver a ver sozinho vê outro tipo de coisas. Agora com as boxes ele grava aquilo que quer ver. Agora acho que a televisão não influencia negativamente para o meu filho tendo em conta os programas que ele gosta de ver. Negativamente talvez pela questão da infantilidade, às vezes dou comigo a pensar se as palhaçadas que ele faz às vezes são coisas que ele ou os colegas veem na televisão. Mas não vejo isto um lado negativo, sinceramente. Ele gosta de ver o Inspetor Max, os leilões que dá num canal que não é português. Eu não sei se hoje em dia ainda há bonecos na base da violência porque ele não vê isso. Ele vê o Phineas e Ferb, o Zack e Cody que é passado num barco com pessoas. Pronto é um tipo de programas mais para a brincadeiras e acabam por ensinar alguma coisinha.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, recomendo.

12-Sabe quando são transmitidos?

Hoje em dia nem sabia que continuam a passar, por isso não sei quando dão. (**Explico o horário**) hei de informá-lo, para ver se eu agora começo a lembrá-lo para ver a RTP 2.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Fernanda

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, já conhecia.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Lembro-me se calhar aquele da água. Esse acho que já tinha visto mas os outros não.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Acho que tem uma linguagem adequada à idade da minha filha.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

É importante haver desenhos animados e programas para eles que falem sobre este tipo de mensagens.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha?

Sim, já. Mesmo na escola. A escola dela é uma ecoescola, portanto o tema por exemplo da reciclagem é um tema muito frequente.

Pois a sua filha disse-me que na escola já tinha falado sobre estes temas.

Eles têm sempre a cerimónia do hastear da ecoescola quando é atribuído. É muito giro.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Quem me dera que fossem todos assim. Porque depois há outros menos bons que eu às vezes não consigo controlar que ela não veja: não têm uma mensagem positiva ou que não têm mensagem nenhuma. Mas eu gostava que ela assistisse mais (a este tipo de programas como o Zig Zag e a Ilha das Cores).

10-No questionário referiu que ela vê televisão todos os dias. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Gosto da televisão se for controlada. Evidente que controlada é um bom veículo, ao contrário do que se dizia no passado que ver muita televisão que isto ou aquilo. Eu acho que a televisão adequada à idade dela é importante para a estimulação dela. Não considero que, como muitos pais, ver televisão faz mal. Ver muita televisão obviamente em detrimento de andar na rua ou fazer outras coisas, mas quando (as crianças) vêm acho que é importante para elas, porque acaba por estimular muita coisa e passar muitas mensagens que aprendem na televisão. Eu noto isso na minha filha. É uma influência positiva mas tem de ser minimamente controlada.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sim, normalmente dão de manhã, o Zig Zag. A ilha das cores por acaso já não vejo há muito tempo, antigamente dava ao final da tarde. O Zig Zag só dá de manhã e ao final da tarde. E a Ilha das cores eu apanhava ao final da tarde, 18h/18h30, e a minha filha agora não está em casa a essa hora por isso é que não vê. Mas de manhã vê o Zig Zag às vezes.

Entrevista a mãe Constança

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim, o Zig Zag..

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Talvez alguns do Zig Zag, mas não tenho a certeza.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Penso que sim apesar de ela ser mais velha que os irmãos.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim porque apesar de ter 12 anos ainda tem uma mentalidade infantil.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Eu penso que sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É adequada para ela.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens importantes e concordo com elas.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha?

Sim, nós tentamos transmitir estes ensinamentos, que são importantes e todos os pais o deviam fazer.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

Acho que são bons para ela ver para reforçar o que nós já transmitimos no dia a dia. Mas ela não tem o hábito de ver a RTP2 prefere Disney. Pandas e por aí fora.

10-Respondeu no questionário que a sua filha vê TV entre uma a duas horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Sim, mas vai vendo ao longo do dia: de manhã antes de ir para a escola, depois quando chega para almoçar vê mais um bocado. Mas depois já sabe que tem de desligar para estudar e fazer os trabalhos de casa e só volta a ver à hora de jantar. Nós não vimos telenovelas lá em casa por isso ela acaba por ver o que vimos que é o telejornal e depois vê mais um bocadinho antes de adormecer. Acho que a televisão pode ser boa para a educação da minha filha porque ela acaba por absorver coisas boas e ter noção das coisas que se passam pelo país fora e pelo mundo.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim claro.

12-Sabe quando são transmitidos?

O Zig Zag sei que dá de manhã e à tarde, penso que durante toda a semana, na RTP 2. E seria melhor se dessem nos outros canais infantis como o Panda e Panda Bigs e Disney, esses assim desse género. E até mesmo na própria SIC ou TVI.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Sofia

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não ainda não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim. São bastante educativos, por acaso não tinha ideia.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim acho que é perceptível.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, acho que reteve as mensagens.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

Sim, é uma linguagem clara.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São boas e muito importantes.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, na nossa rotina sim. Quando vamos às compras e isso. Não fazia ideia que havia desenhos animados que focavam estes temas. Das poucas vezes que vi não me apercebi que eram tão educativos.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

É bom para ela, muito bom. Não tinha noção que estes programas eram assim tão educativos porque tanto eu como o pai chegamos a casa por volta das 19h e vamos logo preparar o jantar e pôr os miúdos no banho. Então nem nos apercebemos bem dos conteúdos que eles estão a ver. Sabemos que são desenhos animados e estão a ver aqueles canais infantis por isso não nos preocupamos muito porque à partida são canais com conteúdos que eles podem ver.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV diariamente entre meia a uma hora. Tem noção daquilo que ela vê?

Ela normalmente vê desenhos animados, canal Panda e isso. Temos a preocupação de mudar quando dá notícias mais violentas.

11- Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Depende muito dos conteúdos que veem. Se for muito deste género e de desenhos animados torna-se educativo. Eu acho que não tem nada de negativo. Talvez possa ser negativo se for uma criança sozinha a ver, mas como eles são três irmãos acabam por se distraírem uns aos outros e brincam. No caso específico cá em casa acho que é algo positivo.

12- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

13- Sabe quando são transmitidos?

É no canal 2 de manhã e à tarde não é?

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Pedro

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, acho que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim, são perfeitamente para ela.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, acho que entendeu todas porque são coisas que nós ensinamos lá em casa.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É boa para ela, para ela perceber bem.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens importantes. São boas para as crianças aprenderem e para os pais também e para os miúdos mais velhos também.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, em casa falamos muito sobre a poupança agora nesta altura mais complicada. Ela e o irmão já nos vão ouvindo a dizer que não podem ter tudo o que pedem porque não há dinheiro para tudo. Dizemos-lhes para não deixarem as luzes ligadas e a televisão sem estarem a usar, porque com a brincadeira às vezes esquecem-se e para se despacharem no banho porque gostam de brincar com a água e aí precisamos de os chamar a atenção.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

Era bom que visse mais destes programas. Tanto ela como o irmão porque são muito educativos. Ela gosta muito de ver a Violetta que não tem nada de mal mas também não ensina grande coisa.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV entre uma a duas horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Sim ela vê muitas vezes com o irmão. Eles ficam entretidos. Não tem uma má influência. Agora nas férias veem mais televisão, mas os programas que gostam de ver é na maioria apropriados à idade deles. Ela não gosta de ver violência. E acabam por ir aprendendo algumas coisas. As vezes veem o telejornal à hora de jantar mas quando há alguma coisa mais violenta temos o cuidado de mudar de canal.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim sim.

12- Sabe quando são transmitidos?

Não. **(Explico o horário)** Vou começar a ver se lhes meto a ver mais a RTP 2.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Amélia

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Sim.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não me recordo, talvez já tenha visto alguns.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim, são.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

Penso que a maioria sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É uma linguagem adequada à idade dele, talvez tenha ouvido uma outra palavra que ele ainda não saiba o significado mas é normal.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Acho que são importantes. E são mensagens que ele ouve em casa e no infantário.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

A questão da solidariedade sim. Dizemos-lhe que tem de se portar bem e ajudar e brincar com os coleguinhas. A reciclagem fazemos em casa e na escola também já falaram sobre isso. E a poupança é mais quando ele pede algum brinquedo e aí dizemos que não podemos comprar tudo.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É ótimo para ele. E de manhã antes de o levar ao infantário ele toma o pequeno almoço a ver o Zig Zag.

10-Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente uma a duas horas. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

É bom para ele, porque eu controlo o que ele vê. Ele vai aprendendo coisas nos programas que vê. Mas sei que a televisão pode ter uma influência negativa se ele vir durante muito tempo e conteúdos que o deseducam. Programas violentos, algumas notícias até. Por isso pode ser boa ou má, depende do que vê e quanto vê.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sem dúvida.

12-Sabe quando são transmitidos?

Sim, o Zig Zag dá de manhã e ao final da tarde.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Gisela

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim, sim.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Acho que sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É boa para ela perceber as coisas que são explicadas.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

Acho que são ótimas. Muito importantes porque ela já aprendeu a reciclar na escola, sabe que tem de ser boa com os colegas e com a professora e essas coisas assim. E é bom continuar a receber essas mensagens para ficarem bem interiorizadas.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, tanto eu como o resto da família e na escola. São temas importantes que eu quero que ela tenha em conta agora e quando for adulta.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

São muito bons e não tinha noção que eram assim tao educativos. São ótimos para ela e para os mais velhos.

10-Respondeu no questionário que a sua filha vê TV diariamente menos de meia hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

A televisão tem coisas boas e coisa más. Tanto ensina coisas boas como pode ensinar coisas más. Os programas violentos são más influências, mas também há programas onde ela aprende coisas sobre o ambiente, sobre a solidariedade, a cozinhar. Os próprios desenhos animados podem ser bons ou maus para a educação dela. Não é fundamental mas tem alguma influência sim.

11-Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Não, mas vou querer que ela passe a ver porque certamente vai gostar.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Benedita

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim, acho que gostou são vídeos educativos e engraçados para a idade dele.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Sim, sim.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

A maioria sim. Talvez não tenha percebido bem o vídeo referente ao dinheiro, mas acho que entendeu a maioria deles sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É uma linguagem boa, adequada à idade dele. É normal que não tenha entendido todas as palavras mas o discurso é apropriado ao desenvolvimento dele e das outras crianças da idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens muito importantes. Tanto em casa como no infantário é transmitido a questão da amizade, da solidariedade, da ecologia.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim sim. O meu filho sabe que tem de ser bom colega e bom aluno. Portar-se bem e ajudar os colegas e as educadoras. Também já lhe vamos dizendo que não se pode comprar tudo porque não há dinheiro para tudo.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

É muito bom e tenho pena de não me ter apercebido disto mais cedo. Mas ainda vou a tempo de lhe mostrar estes programas. Não tinha noção de que eram assim tao educativos.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV diariamente entre meia a uma hora. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Penso que ainda não tem muita influência porque ele vê pouca. Geralmente quando o vamos buscar ao infantário ele vai para atividades extra como a natação e o judo e quando chega a casa é para tomar banho. Depois brinca um bocadinho no quarto ou vê televisão só até à hora de jantar. A televisão tem coisas boas e más mas nós vamos controlando o que ele vê.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim, sim sem dúvida.

12- Sabe quando são transmitidos?

Não mas vou tomar nota.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a pai Ivo

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que o seu filho gostou dos vídeos?

Sim, acho que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade do seu filho?

Ele ainda é pequeno mas acho que sim, a maioria pelo menos.

5- Acha que o seu filho entendeu todas as mensagens transmitidas?

As relacionadas com o ambiente e com os colegas sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É uma linguagem adequada à idade dele.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens boas e importantes para a educação e o desenvolvimento de uma criança da idade do meu filho e até para mais velhas.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com o seu filho? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Normalmente abordo a questão de ele se relacionar bem com os colegas. Ser amigo e ajudar os outros, emprestar os brinquedos.

9- Qual a sua opinião sobre o seu filho ver este tipo de programas?

São programas bons para ele e para as restantes crianças. São programas educativos por isso não vejo mal nenhum em vê-los, muito pelo contrário.

10- Respondeu no questionário que o seu filho vê TV muitas vezes por semana. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação do seu filho?

Prefiro que ele dispense o seu tempo a brincar, a aprender e a estar connosco, os pais e com o irmão. Evitamos pô-lo à frente da televisão por isso ele nem vê todos os dias. A televisão pode contribuir positivamente para o desenvolvimento dele mas se houver um controlo dos programas a que assiste. Desenhos animados apropriados para a idade dele não fazem mal, mas se forem aqueles mais violentos não gosto que ele assista, porque também sei que o vai perturbar, fica com pesadelos.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

12- Sabe quando são transmitidos?

Não mas peço que me diga.

Muito obrigada pela colaboração!

Entrevista a mãe Joana

1- Conhece os programas Zig Zag e Ilha das Cores?

Não.

2- Já tinha visto algum destes vídeos?

Não.

3- Acha que a sua filha gostou dos vídeos?

Sim, penso que sim.

4- Acha que os vídeos são apropriados à idade da sua filha?

Sim, são apropriados para a idade dela e até para outras crianças mais velhas.

5- Acha que a sua filha entendeu todas as mensagens transmitidas?

Sim, penso que sim.

6- Qual a sua opinião sobre a linguagem utilizada?

É adequada para o desenvolvimento dela.

7- Qual a sua opinião sobre as mensagens transmitidas?

São mensagens importantes para o crescimento das crianças da idade da minha filha e não só.

8- Já tinha abordado estes temas (solidariedade, ecologia e poupança) com a sua filha? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, tanto eu como o meu marido já falámos sobre estes temas lá em casa. Por causa do irmão mais velho a minha filha já está habituada a ouvir-nos falar sobre a questão da poupança não só de dinheiro mas dos recursos como a água e a eletricidade, a comida também, porque às vezes têm mais olhos que barriga. O ajudar os outros e ser solidária com os colegas é um aspeto que ela também se habituam a ouvir cá em casa e em casa dos avós. Fazemos a reciclagem, por vezes a minha filha conta-nos que fez no infantário algo com materiais velhos e por isso também abordam muita a questão da reutilização do lixo.

9- Qual a sua opinião sobre a sua filha ver este tipo de programas?

São ótimos para ela ver. São educativos e reforçam as mensagens que soa transmitidos pelos por nós, pais e avós e pelas educadoras.

10- Respondeu no questionário que a sua filha vê TV muitas vezes por semana. Qual a sua opinião sobre a influência dos programas de TV na educação da sua filha?

Sim ela não vê muita televisão. E quando o faz é quase sempre porque o irmão também está a ver e ela fica curiosa para saber que programa estará o irmão a ver. Nós já o alertámos para mudar de canal se ele estiver a ver algo violento que não seja bom para ela ver. E normalmente o irmão mais velho acaba por ir para a outra televisão ver o que quer e ela vai brincar com os brinquedos dela. A televisão não tem propriamente uma má influência se se tiver cuidado com os programas que as crianças veem.

11- Recomendaria estes programas (Zig Zag e Ilha das Cores) a outros pais?

Sim.

12-Sabe quando são transmitidos?

Não. (**Explico o horário**) Vou dizer à minha filha para ela ver se gosta.

Muito obrigada pela colaboração!

Apêndice 7 - Quadro síntese da análise de conteúdo dos trechos selecionados

		Tema do excerto	Vídeo	Personagens (nº e quais bonecos ou pessoas)	Caracterização dos personagens (vestuário e estado de espírito)	Mensagem transmitida	Palavras/frases-chave	Objectos utilizados/ cenário	Música	Empatia das crianças com os personagens e mensagem	
POUPANÇA	Zig Zag	Poupança de energia	A	1	Pedro (o apresentador do ZIG ZAG)	Está com uma postura séria mas amigável. Está a dar um conselho importante sobre a poupança de energia.	Os equipamentos electrónicos deixados na corrente gastam energia desnecessária. Deve-se desligar o carregador da tomada.	"Deixar o carregador ligado à corrente gasta energia desnecessária dias e dias a fio." "Sempre que acabares de carregar o teu aparelho electrónico desliga-o sempre da tomada."	Cenário virtual de um quarto, com uma TV e uma estante.	Sim, de fundo	Poucas referências ao personagem. Reconhecimento das sugestões apresentadas pela maioria das crianças (as mais velhas).
	Ilha das Cores	Poupar e consumir de forma responsável	B	4	1 boneco: "Cantilena" 3 pessoas: "Jeremias" "Palmira" "Luísa"	Tem um chapéu, gravata e postura de detective. Vestido e com postura de detective; continua a preto e branco. Animada e a comprar peixe à Luísa. Animada a vender o peixe que pescou.	Poupar é juntar dinheiro. É necessário escolher o que se compra, porque não se consegue comprar tudo o que se quer. Consumir de forma responsável.	"Não tenho dinheiro para comprar tudo o que quero." "Tenho de escolher o que quero mais ou o que preciso mais." "Quando não têm dinheiro suficiente compram o peixe mais barato ou vão juntando dinheiro até ter o suficiente." "Grão a grão enche a galinha o papo."	Sala da casa da Palmira e do Jeremias. Palmira tem um peixe na mão.	Não	Empatia com os personagens essencialmente com o boneco Cantilena. As mais velhas reconheceram facilmente o tema e concordaram com a mensagem transmitida.
SOLIDARIEDADE	Zig Zag - Boas Maneiras	Ajuda entre colegas	C	2	Vários desenhos animados 2 narradores: Narrador 1 Narrador 2	Não falam. São apenas desenhos animados que servem para acompanhar a história que os dois narradores contam. Tem uma voz forte e calma. Tem uma voz de jovem e mostra que tem educação.	Ajudar os colegas da escola é bom. Deve-se pedir ajuda com delicadeza e agradecer no final. Deve-se ajudar quem pede auxílio mesmo que essa pessoa nunca nos tenha ajudado.	"Ajudaste um colega a resolver um exercício da escola." "São os dois bem educados. Tu deste auxílio a quem precisava e ele soube agradecer."	Cenário de sala de aula com os dois colegas que se ajudaram mutuamente mais a restante turma.	Sim, de fundo	Empatia com os personagens pelo discurso descontraído e cómico. Alguma dificuldade das mais novas em interpretar a mensagem, mas a maioria estava de acordo com ela.
	Ilha das Cores	Ajuda entre amigos	D	3	1 boneco: "Cantilena" 2 pessoas: "Manuel" "José"	Preocupada a chamar ajuda para o José e orgulhosa por ter ajudado. Assustado pelo estrondo e pelo pedido de ajuda da Cantilena. Oferece prontamente ajuda ao José e orgulha-se disso. Concentrado a arrumar os livros, preocupado mas calmo a resolver a situação do móvel caído.	Quando se está em apuros deve-se pedir por ajuda. Quando ouvimos por ajuda devemos ajudar. Deve-se ajudar e não desajudar.	"Vais precisar de ajuda." "Quem acode, por favor?" "Ainda bem que estavas cá para ajudar."	Conjunto de livros e uma estante na sala da casa do José.	Sim, de fundo	Empatia com todos os personagens pelo seu humor e simpatia uns com os outros. Concordância com a mensagem transmitida.
ECOLOGIA	Zig Zag - Visiokids	Reciclagem	E	3	3 desenhos animados: "Bit" "Cassiopeia" "Cósmico"	No início age com algo desprezo, depois admiração por aquilo que a Cassiopeia explica sobre a reciclagem. Recusa-se a ir ao ecoponto com os amigos mas acaba por colocar o pacote de bolachas lá. Simpática e paciente a explicar ao Vit e ao Cósmico o tema da reciclagem. Interessado em ouvir a Cassiopeia.	O que são os 3 R's. O que se pode ou não colocar nos ecopontos. Exemplos do que se pode fazer com material reciclado.	"Podias reduzir metade do lixo que fazes." "Os três R's querem dizer reduzir, reutilizar e reciclar. Reduzir o consumo para não desperdiçar recursos. Reutilizar quer dizer dar novos usos às coisas e reciclar para que a partir do nosso lixo se possa fazer coisas novas." É preciso ter algum cuidado com aquilo que colocamos no ecoponto."	Convívio na sala de um dos personagens, com várias caixas e sacos. Depois vão para a rua colocar o lixo nos ecopontos.	Sim, de fundo	Empatia pelos personagens em geral. Reconhecimento imediato do tema pela maioria das crianças. Concordância de todas pela mensagem transmitida.
	Ilha das Cores	Poupança da água	F	4	1 boneco: "Cantilena" 3 pessoas: "Luísa" "José" "Teresa"	Bem disposta por conhecer a Teresa. Roupa bonita, animada a arrumar a loiça do chá da tarde. Orgulhoso por ter aprendido a poupar água mas começa a aborrecer-se com a conversa. Contente por conhecer a Cantilena e convida os amigos para irem ver a próxima peça de teatro.	Existem vários gestos e formas de poupar água no dia-a-dia das pessoas. Há falta de água. A água é um bem essencial. Necessitamos dela várias vezes ao dia.	"Uso sempre a máquina de lavar loiça se estiver completamente cheia, e da roupa também." "Aproveitar a água de lavar os vegetais para regar as plantas." "Perdem-se muitos litros de água com a torneira a pingar e com o autoclismo avariado." "Quem lava os dentes deve utilizar sempre o copo em vez de ter a torneira aberta"	Na casa da Luísa, na zona da cozinha. Arrumam a loiça na banca. Estão todos bem dispostos.	Não	Empatia com os personagens essencialmente com o boneco Cantilena. Todas as crianças reconheceram e concordaram com o tema abordado. Notou-se familiaridade com a mensagem transmitida.

Apêndice 8 – *Screenshots* dos vídeos selecionados

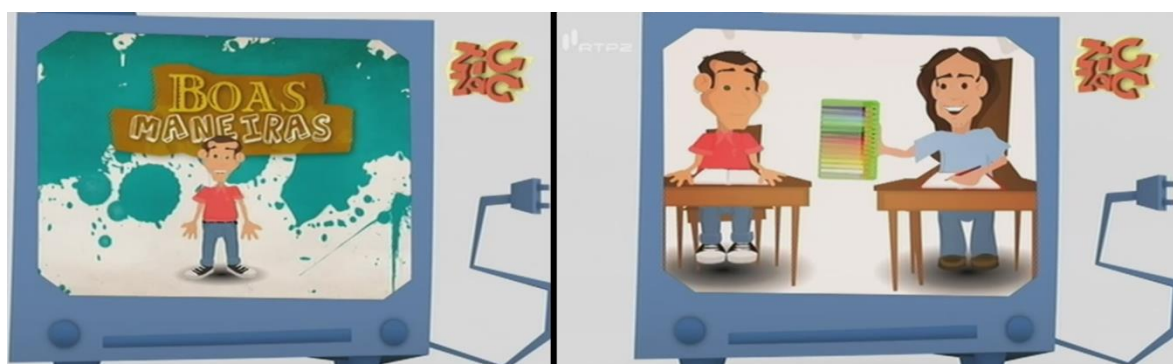
Vídeo A



Vídeo B



Vídeo C



Vídeo D



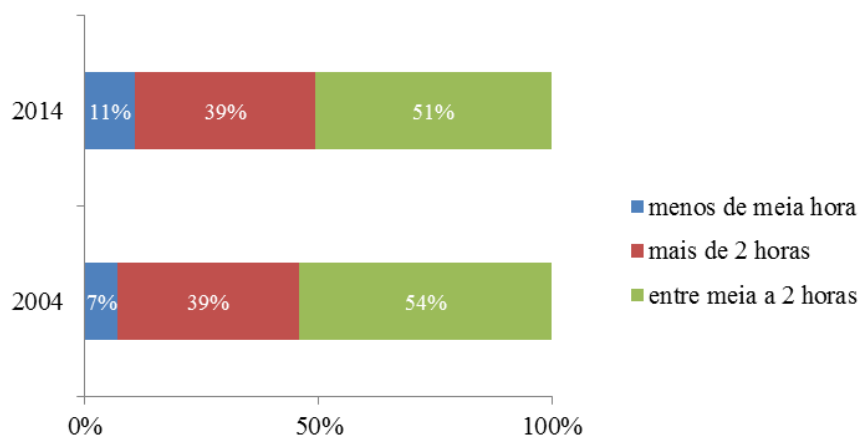
Vídeo E



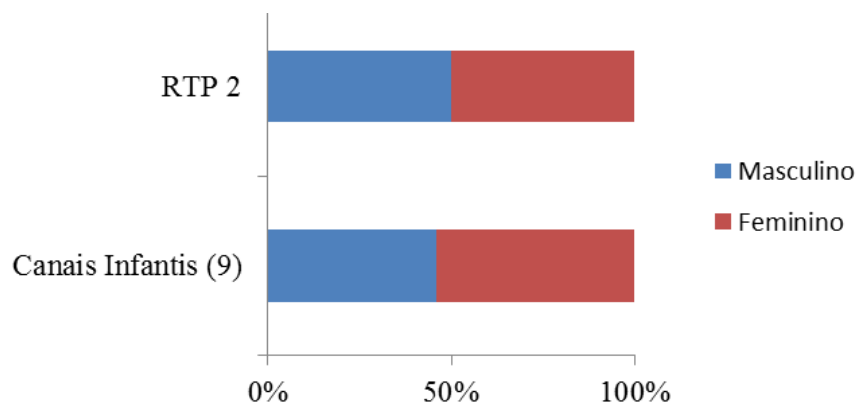
Vídeo F



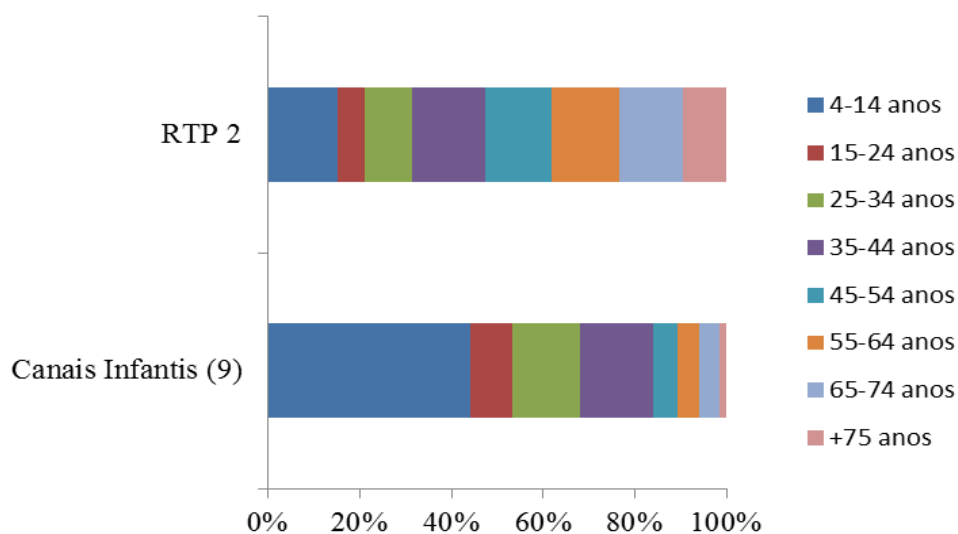
Apêndice 9 - Tempo médio despendido dos portugueses a ver televisão em 2004 e 2014



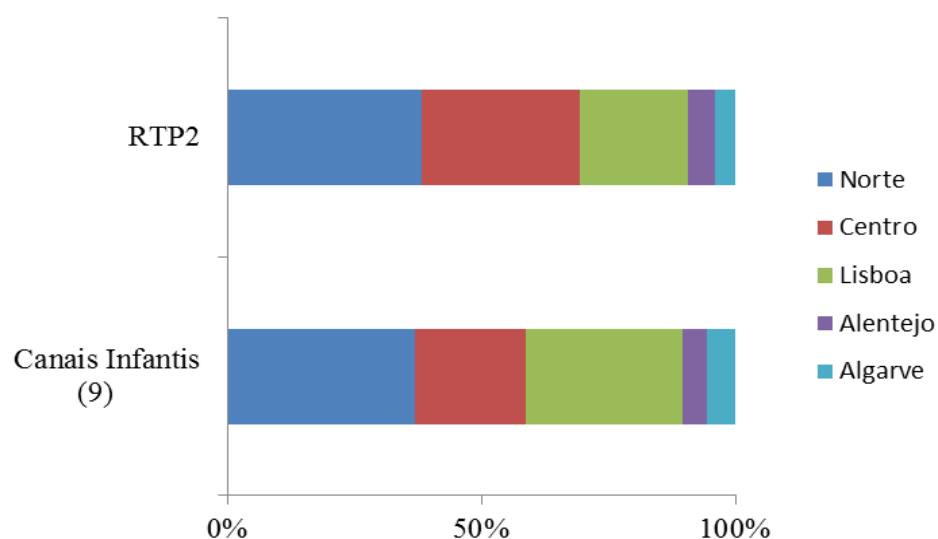
Apêndice 10 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Sexo



Apêndice 11 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Idade



Apêndice 12 - Perfil sociodemográfico da RTP 2 e canais infantis de 2013 a 2016 - Região



Apêndice 13 – Share de audiência da RTP 2 e canais cabo infantis de junho 2013 a junho 2016 (em %)

